

R E V

UMA REVOLUÇÃO
FINANCEIRA EM SUA VIDA

O Poder da Estratégia

O L U

GARY KEESEE

Ç Ã O

R E V

UMA REVOLUÇÃO FINANCEIRA EM SUA VIDA

O Poder da Estratégia

O L U

GARY KEESEE

C Ã O

UMA REVOLUÇÃO FINANCEIRA EM SUA VIDA

O Poder da Estratégia

GARY KEESEE

1ª edição
2023

Your Financial Revolution

The Power of Strategy, Portuguese by Gary Keesee

© Gary Keesee, 2022

Originally Published in English

ISBN: 978-1-945930-14-0

Faith Life Now

P.O. Box 779

New Albany, OH 43054, USA

You can reach Faith Life Now Ministries on the Internet at

FaithLifeNow.com

Uma Revolução Financeira em Sua Vida

O Poder da Estratégia, Português por Gary Keesee

© Gary Keesee, 2022

Originalmente publicado em inglês

ISBN: 978-1-945930-14-0

Faith Life Now

P.O. Box 779

New Albany, OH 43054, USA

Entre em contato com Faith Life Now Ministries em nosso website:

www.FaithLifeNow.com

DEDICATÓRIA

Quero dedicar este livro à minha esposa, Drenda. Seu encorajamento, sua paixão pelas coisas de Deus e seu amor pela família e por mim foram o que me inspiraram todos esses anos. Juntos, provamos que sonhos realmente se realizam!

Gary Keese

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
CAPÍTULO 1: O Que o Senhor Deseja que Façamos?	23
CAPÍTULO 2: O Reino	39
CAPÍTULO 3: Perplexo.....	49
CAPÍTULO 4: Elementos Básicos: Não Saia de Casa Sem Isto ...	67
CAPÍTULO 5: Evidência Bíblica	87
CAPÍTULO 6: Todos Oram em Línguas?	97
CAPÍTULO 7: A Arca do Tesouro	111
CAPÍTULO 8: A Difícil Posição da Promoção	131
CAPÍTULO 9: A Voz Mansa e Suave	143
CAPÍTULO 10: Visões e Sonhos	159
CAPÍTULO 11: O Espírito Santo Soa Como Seu Chefe	173
CAPÍTULO 12: Como Orar e Recber o Batismo no Espírito Santo	189

INTRODUÇÃO

Uma Revolução Financeira em Sua Vida: O Poder da Estratégia é o terceiro livro da série *Revolução Financeira*. Quando a série for concluída serão cinco livros no total, que juntos formam uma versão expandida de uma conferência que realizei na Albânia em 2005. Foi nessa conferência que a direção da minha vida mudou drasticamente. Se você já ouviu essa história, talvez queira pular a introdução e começar pelo Capítulo 1. Mas se você não a ouviu, então deixe-me falar sobre a névoa azul. “Névoa azul?” Talvez você esteja se perguntando “o que é isso?”. Entendo a pergunta. Quando a vi, também não sabia o que era, mas o poder de Deus foi tão forte, que eu sabia que aquilo tinha de vir Dele. Deixe-me contar-lhe a história.

Minha esposa e eu começamos nosso casamento endividados e permanecemos endividados por nove anos. Não apenas com dívidas, mas sofrendo de um estresse debilitante e de um medo constante motivado pela falta de dinheiro e por problemas financeiros. Embora nunca tenhamos tido a intenção de arruinar nossa vida financeira, foi exatamente isso que fizemos. Começamos com um simples cartão de crédito para comprar gasolina, depois adquirimos um cartão de outra bandeira, depois mais dez cartões diferentes. Quando não conseguimos pagar os cartões, fizemos empréstimos financeiros a juros de 30% em média para cumprir

os pagamentos. Mas depois nós voltávamos a usar os cartões outra vez, e a dívida apenas continuava aumentando! Com o tempo, acabamos com dez cartões de créditos cancelados e o limite estourado, três empréstimos em financeiras e execuções fiscais de dezenas de milhares de dólares, além de outras dívidas menores. Devíamos ao nosso dentista, à lavanderia e aos nossos pais, dezenas de milhares de dólares, além do pagamento dos nossos dois carros, o pagamento do aluguel da casa, e a lista continua. Nessa época, nós vivíamos de comissão, e o estresse estava me matando, literalmente. Eu tinha ataques de pânico e vivia à base de antidepressivos, o que não ajudava em nada.

Tudo que tínhamos estava quebrado. Juntos, nossos carros tinham mais de trezentos mil quilômetros rodados. A pequena casa de fazenda que alugávamos por trezentos dólares mensais era muito antiga, tinha sido construída em 1856, por isso tinha muitos problemas. Muitas das velhas janelas estavam quebradas, mas como não tínhamos dinheiro para consertá-las, simplesmente colocávamos fita adesiva nas rachaduras. Mas até isso não era suficiente. As trepadeiras do lado de fora estavam crescendo através das rachaduras nas molduras. Minha esposa, Drenda, apenas as mantinha aparadas como se fizessem parte da decoração da casa. O carpete no quadro dos nossos filhos havia sido encontrado na estrada em uma pilha de lixo. Os colchões deles haviam sido encontrados na pilha de lixo de um asilo. Cada móvel havia sido encontrado em algum lugar em uma venda de garagem ou descartado no lixo de alguém.

A vida não é divertida quando você acorda todas as manhãs e se pergunta como vai alimentar sua família. O medo dominava minha vida; a alegria e a esperança estavam sufocadas pelo caos da sobrevivência. Drenda e eu vivemos assim por nove longos anos! Nove longos anos! Eu poderia entender alguém viver assim por

um mês, ou na pior das hipóteses, um ano, mas nove anos? Depois de nove anos nesse tipo de estresse, as emoções ficam à flor da pele e a paciência simplesmente desaparece.

Ao longo desses nove anos, éramos cristãos que frequentavam uma ótima igreja que nos ensinava que a pobreza não era a vontade de Deus para o seu povo. Dávamos o dízimo e ofertávamos com frequência, mas ainda assim nossas finanças não refletiam a fidelidade de Deus e o que a Palavra de Deus declarava. Eu era formado em estudos do Antigo Testamento e também frequentamos mais de um ano de Seminário Bíblico. Eu sabia que havia algo errado, mas apenas continuava esperando que, de algum modo, as coisas mudassem. Bem, elas não mudaram por nove longos anos. Os cobradores nos telefonavam quase que diariamente, e Drenda e eu havíamos perdido quase toda a esperança.

Além disso, os médicos diziam que eu tinha todos os sinais de princípios de diabetes, enquanto lidava com problemas de saúde esgotantes. Não havia dinheiro, todos os cartões de crédito haviam sido cancelados e não havia comida em casa. O medo atormentava minha vida a ponto de eu literalmente temer sair de casa. Minha esposa começou a calcular em sua mente quando ela e as crianças teriam de se mudar para a casa dos pais dela, pois ela acreditava que logo perderia o marido. No entanto, foi nesse ponto, no fundo de poço, que minha vida mudou.

Um advogado me ligava constantemente, e eu continuava prometendo que iria pagar o que lhe devia. Eu realmente esperava poder fazer isso, mas nunca havia dinheiro suficiente para pagar a conta. Assim, quando me telefonou mais uma vez naquela manhã, ele já estava totalmente sem paciência. “Você precisa trazer o dinheiro aqui em três dias, ou vou processá-lo pelo valor devido ao meu cliente”. Foi nesse momento que percebi que a farsa havia terminado. Eu não tinha dinheiro e minha família não

nos emprestaria mais dinheiro algum. Desesperado, subi as escadas que davam para o nosso quarto na pequena casa de fazenda, deitei-me na cama e clamei a Deus. De forma surpreendente, de dentro do meu espírito, Ele respondeu imediatamente. Primeiro, ele apenas me lembrou de uma passagem bíblica que eu havia ouvido e lido muitas vezes, Filipenses 4:19:

O meu Deus suprirá todas as necessidades de vocês, de acordo com as Suas gloriosas riquezas em Cristo Jesus.

“Sim, conheço este versículo”, eu disse ao Senhor, e continuei dizendo “mas isto não está acontecendo na minha vida. Todas as minhas necessidades não estão sendo supridas”. O Senhor me respondeu: “Não tenho nada a ver com o caos em que você se meteu. Você está nesse caos porque nunca aprendeu como o Meu Reino funciona”. Ele continuou, me dizendo mais algumas coisas, mas entendi o recado: a dívida não era a vontade Dele para a minha vida. Embora eu estivesse impactado por ter ouvido a voz de Deus, tenho de admitir que não sabia o que Ele queria dizer com *Reino*. Eu tinha um diploma em estudo bíblico e achava que conhecia a Bíblia bastante bem, mas aparentemente, estava errado. A primeira coisa que fiz depois de ouvir essas palavras foi procurar Drenda e pedir perdão a ela pelo caos em que eu havia nos metido. Então nós dois oramos a Deus e pedimos a Ele para nos ensinar como Seu Reino operava. Também nos arrependemos por depender das dívidas e decidimos que nunca mais faríamos disso um modo de vida. Na verdade, embora eu tivesse um diploma em estudos bíblicos, o Reino era um mistério para mim naquele momento. A única vez que eu conseguia me lembrar que a palavra *reino* era usada no Novo Testamento era na Oração do Pai Nosso.

Venha o Teu Reino; seja feita a Tua vontade, assim na terra como no céu.

— Mateus 6:10

Realmente não entendemos o que Deus estava tentando nos dizer, mas à medida que começamos a buscar o Senhor, Ele começou a nos ensinar. A primeira coisa que tivemos de entender foi o que era um reino e por que Deus havia usado esse termo. O que Ele estava tentando nos dizer? Depois de estudar um pouco o assunto, aprendi que um reino não era apenas uma multidão de pessoas — era uma multidão de pessoas que viviam sob a jurisdição de um governo e de um rei. Na verdade, a palavra *reino* realmente se refere ao domínio de um rei. O domínio do rei, representado por sua autoridade e suas leis, é executado para cada cidadão sob seu domínio através do seu governo. Assim, encontrei a primeira chave importante para mim: o Reino de Deus é um governo.

E governos têm leis!

Eu via Deus como a maioria dos cristãos vê, a partir de uma compreensão equivocada do que Ele pode fazer. Presumia que, por ser Deus, Ele podia fazer qualquer coisa que desejasse quando desejasse. Sei que agora, a esta altura do livro, você vai dizer que estou errado, mas deixe-me continuar. Pelo fato de acreditar que Deus podia fazer qualquer coisa que desejasse, eu considerava minhas orações não atendidas como um pedido que Ele havia negado. Essa incerteza com relação à oração me levou a apenas esperar que Ele respondesse. Assim, a maior parte da minha vida de oração se resumia a implorar e clamar por misericórdia, apenas esperando que minha causa parecesse séria o bastante para chamar a atenção de Deus. Mas quando Deus começou a me ensinar que o Reino é um governo com leis que podemos aprender e usar, fiquei entusiasmado. Aprendi que

quando vim a Cristo tornei-me um herdeiro e um cidadão do Seu grande Reino.

Portanto, vocês já não são estrangeiros nem forasteiros, mas concidadãos dos santos e membros da família de Deus.

— Efésios 2:19

Lembro-me de ler esse versículo e pensar: *Tenho direitos legais no Seu Reino! Será que pode mesmo ser tão simples assim? Como cidadão dos Estados Unidos, eu não tenho de implorar e pedir o que já é meu como cidadão. Não preciso sentir um arrepio para provar que sou um cidadão. Eu nasci aqui. E quando nasci de novo no Reino de Deus, eu me tornei um cidadão do Seu Reino. Isso significa que tenho acesso legal a cada lei e a cada benefício que está registrado nas leis do Seu Reino.* Meu mundo mudou drasticamente quando Deus começou a me mostrar isso. Drenda e eu, como a maioria dos cristãos, não entendíamos o Reino e suas leis.

Na verdade, você ouvirá a maioria dos cristãos dizer coisas do tipo: “Deus permite, Deus sabe o que é melhor, Deus está no controle ou Deus é soberano” quando alguém está passando por dificuldade. Esses comentários revelam a crença de que Deus tem o poder para dar a resposta, mas não quer ou decidiu não se envolver. Esses conceitos falsos com relação a Deus são resultado de não conhecermos o Seu caráter ou não entendermos como o Reino de Deus funciona.

Deixe-me fazer uma ilustração para ajudá-lo a compreender o que quero dizer. Se tivesse um bilhão de dólares no banco, você diria: “Eu tenho um bilhão de dólares”. Mas o fato é que você não tem um bilhão de dólares no bolso quando diz isso. Na verdade, você tem um bilhão de dólares depositados em uma instituição bancária, portanto precisa seguir um processo legal para trazer o dinheiro da instituição para suas mãos. O Reino de Deus opera da

mesma maneira. Como cidadãos e membros da família de Deus, somos herdeiros de tudo o que Deus possui. Mas existem leis e processos através dos quais devemos tomar posse do que já é nosso legalmente.

É por isso que, como a maioria das pessoas não entende o Reino de Deus e os processos e leis através dos quais ele funciona, quando algo não acontece como a Palavra de Deus diz, elas presumem que a falha é da parte de Deus e não delas.

Refleta comigo sobre o que descobri. Digamos que você decidiu saltar de um prédio muito alto, sem paraquedas ou qualquer proteção, mas estivesse convencido de que se batesse os braços por tempo suficiente poderia voar para baixo em segurança. Creio que você sabe qual seria o resultado dessa proeza louca. A razão pela qual você sabe qual seria o resultado é porque você entende a lei da gravidade. Sabendo que a lei da gravidade não tem parcialidade nem favoritos, e que ela opera sempre da mesma forma, você teria certeza do resultado. Do mesmo modo, quando liga um interruptor, você espera que as luzes se acendam porque entende as leis da eletricidade. Quando embarco em um avião, espero que ele voe porque entendo a lei da aerodinâmica. Os aviões e as luzes elétricas funcionam sempre porque a função deles se baseia em leis que podem ser aprendidas e depois duplicadas a fim de produzir os mesmos resultados e funcionar todas as vezes. O Reino de Deus opera com o mesmo nível de certeza.

Esta é a confiança que temos ao nos aproximarmos de Deus: se pedirmos alguma coisa de acordo com a Sua vontade, Ele nos ouve. E se sabemos que Ele nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que temos o que Dele pedimos.

— 1 João 5:14-15

Essa é a nossa confiança. Se pedirmos alguma coisa de acordo com a vontade de Deus, sabemos que Ele nos ouve, e se sabemos que Ele nos ouve, sabemos que temos o que dele pedimos. Posso confiar no resultado porque foi o Rei quem criou a lei — e Ele irá respaldar Sua própria lei. Quando a Bíblia diz que Deus nos ouve, não está se referindo a ouvir as nossas palavras audivelmente, mas fazendo referência a como um juiz ouve uma causa para fazer justiça. O juiz não julga com base nos próprios sentimentos; na verdade, ele está ali para garantir que a lei seja cumprida em benefício dos cidadãos do reino. Assim, já sei como o processo judicial irá terminar antes mesmo que ele comece.

Drenda e eu vimos coisas extraordinárias acontecerem em nossa vida quando começamos a aplicar as leis do Reino. Ficamos completamente livres das dívidas em cerca de dois anos e meio. Deixamos de ter de dividir um *McLanche Feliz* entre três crianças e começamos a pagar à vista por carros novos e construir a casa dos nossos sonhos em um terreno de duzentos mil metros quadrados totalmente quitado. Abrimos empresas que anos depois ainda estão produzindo centenas de milhares de dólares por ano em lucro líquido. E seguimos avançando, abrindo uma igreja na minha cidade natal para compartilhar com as pessoas o que descobrimos sobre o Reino de Deus. E percebemos que muitos querem conhecer o que descobrimos e viver a boa vida que o Reino de Deus oferece. Por causa das boas-novas do Reino, a igreja cresceu desde então e se tornou forte na região.

Embora eu ensinasse sobre o Reino quase todos os dias a qualquer um que quisesse ouvir, tinha o desejo de alcançar um grupo de pessoas que nunca tivesse ouvido sobre esse tema antes, para fazer uma espécie de experimento. Sabia que para ver mudança na vida de alguém com relação ao entendimento sobre o Reino, eu precisaria de mais de um encontro compartilhando sobre os

princípios do Reino. O conceito que eu acreditava que funcionaria era fruto da minha experiência ao crescer em uma Igreja Metodista. Quando eu era jovem, nossa igreja realizava congressos de avivamento que duravam uma semana, com encontros sempre à noite. Então, eu sonhava em fazer um evento de avivamento financeiro de uma semana de duração e ficava imaginando, idealizando em minha mente como seriam as cinco sessões noturnas. Eu nunca havia ensinado sobre o Reino passo a passo antes, então me perguntava como eu conseguiria organizar os ensinamentos. Mas eu estava curioso para saber que impacto o ensino em cinco sessões seguidas teria sobre as pessoas que o ouviriam. Comecei a orar por essa ideia e pedi a Deus uma oportunidade de colocá-la em prática. Minha única exigência era ensinar a um grupo de pessoas que nunca tivesse ouvido sobre o assunto antes.

Certa tarde, encontrei um amigo que era missionário na Albânia. A conversa girou em torno de muitos aspectos da igreja e do ministério e, em certo momento, falei com ele sobre os princípios que Deus havia me mostrado. Larry realizava uma conferência ministerial nacional na Albânia todos os anos, e a daquele ano seria no outono. Então, ele me convidou para ser um dos preletores. Não compartilhei com ele sobre o meu desejo de realizar cinco sessões, mas fiquei entusiasmado quando ele disse que eu ministraria em três momentos. Ele disse que eu teria de pagar pela minha passagem, assim como pela passagem de muitos dos pastores da Albânia que quisessem ir, pois o país na época era muito pobre. Concordei e fiz planos de viajar para a Albânia no outono de 2005.

A viagem finalmente chegou, e eu estava muito empolgado em ensinar a respeito do Reino a um grupo de pessoas que estava acabando de aprender o que significava ser um cristão. Quando cheguei à Albânia, Larry me encontrou no aeroporto e disse que

um dos preletores havia cancelado e que, por isso, eu estaria responsável por cinco sessões. Eu sabia que aquela mudança, com certeza, havia sido preparada pelo Espírito Santo! Tinha anotações preparadas para três reuniões, mas orei rapidamente e fiz as anotações para as duas outras. Estava um pouco apreensivo com relação a como as pessoas reagiriam, uma vez que a pobreza delas era grave e havia corrupção por toda parte na nação.

Na reunião da primeira noite, pude ver que elas estavam um pouco hesitantes, mas à medida que continuei compartilhando o que Deus havia me ensinado, juntamente com histórias que validavam meu ensino, as pessoas ficaram mais felizes e mais entusiasmadas. Já na quarta sessão, elas estavam rindo e tão felizes com o que ouviam que algumas gritavam. Estranhamente, senti o Senhor me dizer que eu devia levantar uma oferta na quinta sessão. Isso foi estranho porque eu mesmo havia custeado a passagem para muitas daquelas pessoas irem à reunião e sabia que o dinheiro delas estava muito apertado ou era inexistente. Mas, depois de pensar no assunto, percebi que as pessoas precisavam agir com base no que ouviam. Fiquei um pouco preocupado em contar a Larry sobre isso, mas ele rapidamente disse que eu fosse em frente e levantasse a oferta. Naturalmente, eu não estava levantando uma oferta para mim; a oferta ficaria ali na Albânia para beneficiar as igrejas da região.

A última sessão chegou. Eu estava ensinando sobre como liberar a fé e esclarecendo algumas das leis que havia ensinado. No final do culto, quando levantei a oferta, as coisas saíram do controle. As pessoas começaram a gritar e a dançar enquanto a unção de Deus enchia o auditório. Tínhamos quatro pessoas de pé à frente com cestos, e elas mal conseguiam ficar de pé. Elas estavam chorando e tremendo sob a presença de Deus enquanto as pessoas levavam suas ofertas. Eu nunca havia visto uma reunião assim, principalmente sobre dar dinheiro!

Quando Larry e eu saímos da reunião, conversamos sobre como estávamos surpresos com a poderosa unção e com a reação das pessoas naquela noite. Depois de chegarmos ao seu apartamento, ele ficou curioso para contar o dinheiro, pois em nenhuma outra conferência haviam tido uma oferta que enchesse duas sacolas. Um quarto de uma sacola era a quantia normal que ele disse que coletava quando levantava uma oferta. Enquanto Larry despejava o conteúdo na mesa de sua sala de jantar, de repente uma névoa azul claro encheu a sala, e uma unção como eu nunca havia sentido antes veio sobre nós. Não pudemos fazer nada a não ser cair sentados novamente nos nossos assentos. Quando olhei para a pilha de dinheiro na mesa diante de nós, percebi uma aliança de casamento masculina no centro da pilha. Eu soube que o anel havia sido dado por alguém que não tinha dinheiro, mas deu tudo o que tinha. Quando vi o anel, o Senhor falou comigo.

“Eu estou chamando você às nações, para ensinar sobre a Minha aliança de bênção financeira, e onde quer que Eu o envie, Eu pagarei.”

Fiquei impactado. Não consegui dormir por três dias. Aquela unção permaneceu em mim por semanas. Se eu encontrasse com alguém de outra nação, sentia aquela unção novamente. Embora a oferta tenha ficado para as igrejas da Albânia, depois que cheguei em casa, Larry me telefonou e falou que o Senhor lhe disse para me enviar o anel. Foi uma surpresa que me impactou. Embora eu não tivesse dito nada a Larry sobre o desejo de ter aquele anel, ele ouviu a Deus e o enviou para mim. Eu queria aquele anel como um memorial do que o Senhor havia me dito, e hoje eu o tenho emoldurado na minha parede.

Quando cheguei em casa, em Ohio, um pastor amigo de Larry que pastoreia uma pequena igreja em Utah, ouviu sobre o que aconteceu na Albânia e entrou em contato comigo para saber

se eu gostaria de ir até à igreja dele. Ele era pastor em uma reserva indígena, e disse que as pessoas eram muito pobres. Ele disse que sua igreja tinha apenas cerca de sessenta pessoas, mas eu disse a ele que estava tudo bem; eu iria mesmo assim.

Fiz as mesmas cinco reuniões que eu havia ensinado na Albânia. Não vi a névoa azul ali, mas a unção foi extremamente forte também.

No caso dessa igreja, a oferta foi para o meu próprio ministério, de modo que fechei o zíper da sacola de dinheiro e levei-a de volta para Ohio. Quando cheguei ao meu escritório, entreguei a sacola à minha secretária para contar o dinheiro e depositá-lo para mim, em seguida saí para almoçar. Enquanto estava almoçando, meu telefone celular tocou, e vi o número da minha secretária aparecer na tela. Mas quando atendi ao telefone, não ouvi ninguém na linha. Quando eu estava prestes a desligar, pensei ter ouvido alguém chorando.

— Tracy? — eu perguntei.

Tracy respondeu, tentando conter sua emoção.

— Pastor — ela disse — o que aconteceu em Utah com este dinheiro?

— O que você quer dizer com “o que aconteceu com o dinheiro”? — questionei.

— Bem — ela respondeu, quando abri a sacola e despejei o dinheiro sobre a minha mesa para contá-lo, de repente a unção de Deus veio sobre mim tão forte que caí no chão. A outra secretária que ouviu o barulho saiu de sua sala para ver o que estava acontecendo, e o poder de Deus a atingiu do mesmo modo! O que aconteceu com o dinheiro, pastor?

Eu contei a ela o que havia acontecido em Utah e sobre a forte unção que estava ali quando recolhi a oferta, mas fora isso,

nada mais havia acontecido. Tenho de admitir que fiquei muito intrigado com o que estava acontecendo, uma vez que eu nunca havia ouvido nem visto nada assim antes. Embora eu não entendesse, era óbvio que a unção daquela reunião estava sobre aquele dinheiro! Sem dúvida!

Começamos a ministrar o que chamamos de “Conferências de Revolução Financeira” por todo o país, em igrejas grandes e pequenas, em qualquer lugar onde alguém quisesse ouvir. Embora só tenhamos visto a névoa azul em algumas ocasiões, a unção sempre foi muito forte. Assim como na Albânia e na oferta da igreja indígena em Utah, a marca da unção permanecia na própria oferta. Percebi que depois de uma reunião e da oferta ter sido contada, podíamos segurar uma moeda daquela oferta e começar a tremer sob o poder do Espírito Santo. Outra coisa interessante que percebemos foi que cada nota de dinheiro ou cada cheque era diferente. Nem todos tinham o mesmo nível de unção. Eu soube mais tarde que isso era resultado da fé que havia sido liberada na oferta feita pela pessoa que a entregou. Que incrível!

A série de cinco livros *Uma Revolução Financeira em Sua Vida* abrange as cinco sessões que realizei naquela primeira reunião na Albânia. Naturalmente, o conteúdo dos livros é um pouco mais expandido do que a ministração da primeira conferência. Confio que à medida que você começar a estudar sobre o Reino como Drenda e eu fizemos, isso transformará sua maneira de olhar para todas as coisas, assim como aconteceu conosco. Este livro, o terceiro da série, originalmente recebeu o título *Riqueza Através do Espírito Santo* quando eu ensinei este conteúdo na Albânia. Creio que essa afirmação ainda é verdadeira hoje. São as estratégias inspiradas pelo Espírito Santo que lhe farão prosperar. Minha esperança é que através deste livro você aprenda como o Espírito Santo trabalha na dimensão da Terra para fazer com que essas estratégias funcionem.

CAPÍTULO 1

O QUE O SENHOR DESEJA QUE FAÇAMOS?

Quando cheguei em casa ao voltar da Albânia, eu estava um caos. O impacto do que o Senhor havia feito em nossa vida e, depois, como Ele havia me dito que eu devia levar essa mensagem às nações foi um tanto avassalador. Às nações? Eu era a pessoa que havia dito a Drenda quando nos casamos que eu nunca viajaria, que jamais iria querer fazer viagens missionárias para outras nações. Mas Deus tinha outros planos, é claro. Eu devia ir às nações, mas como? Eu tinha um negócio que abrangia a maior parte dos Estados Unidos, uma igreja para dirigir, uma família para criar e uma multidão de outras responsabilidades. Eu simplesmente não via como poderia ir às nações. Mas Deus tinha um plano que realmente não exigia que eu viajasse, um plano que eu nunca havia considerado, e que na verdade nem queria considerar: um programa na televisão.

Drenda e eu não sabíamos absolutamente nada sobre televisão. Na época, não estávamos sequer gravando nossos cultos em vídeo. Mas Deus começou a nos mostrar o que estava por vir e como cuidar disso, por isso estávamos sentindo um impulso de investigar sobre como esse ambiente funcionava. A primeira coisa que aprendi foi que é necessário dinheiro, muito dinheiro, para fazer um programa de tevê. Depois de somar tudo, descobrimos

que seriam necessários cerca de trezentos mil dólares para lançar aquele primeiro ano de programas. Devo admitir que fiquei simplesmente um pouco chocado com o valor exorbitante de trabalhar na televisão. A grande questão era que a igreja já estava no limite da capacidade financeira, uma vez que estávamos construindo o Now Center, o campus do nosso ministério, e simplesmente não havia nenhum dinheiro extra para pagar pelos programas. Então, foi isso que eu disse ao Senhor, que não havia dinheiro para pagar pela tevê agora. Lembro-me de que o Senhor concordou comigo e disse: “Certo, é por isso que você e Drenda vão pagar as despesas com o programa!”.

Dizer que ficamos um tanto chocados seria dizer o mínimo, principalmente por estarmos no meio de um projeto de construção de seis a sete milhões de dólares na igreja. Confie em mim, o projeto do Now Center por si só era um enorme empreendimento de fé e estava consumindo todos os recursos que entravam. Além disso, Drenda e eu havíamos comprometido duzentos e cinquenta mil dólares com o projeto, e na época, todo esse dinheiro ainda não havia entrado. Acrescentar outros trezentos mil dólares a esse valor, a ser pago no mesmo ano, parecia impossível.

Eu sabia que a jornada na qual havia embarcado era do Senhor, e Sua promessa de providenciar o recurso para onde quer que Ele me enviasse ainda ecoava em meu espírito. Mas, mesmo assim, no natural, independentemente de como eu olhasse para os números, eu não podia ver nenhuma maneira de como Drenda

**EU SABIA QUE DEUS É FIEL À
SUA PALAVRA E SABIA QUE
TERIA DE DAR UM PASSO DE
FÉ, CONFIANDO NELE PARA
ME MOSTRAR O QUE FAZER.**

e eu poderíamos de pagar aquele valor, além de tudo o mais que estávamos fazendo. Eu sabia que Deus é fiel à Sua Palavra e eu sabia que teria de dar um passo de fé, confiando

Nele para me mostrar o que fazer. Eu gostaria de poder lhe dizer que eu estava confiante e livre de preocupações acerca dessa decisão, mas isso não era verdade. A igreja estava usando cada centavo que entrava na construção. Todo o meu dinheiro pessoal estava sendo usado para pagar os duzentos e cinquenta mil dólares que eu havia comprometido, e muitas outras áreas do meu negócio também precisavam ser financiadas do mesmo modo naquele ano. Simplesmente não havia dinheiro disponível para o custo inicial para a televisão!

Drenda e eu tínhamos férias de duas semanas programadas no Havaí, e quando eu voltasse para casa teria de assinar os contratos para começar os programas de tevê. Sem dúvida aproveitei a nossa estadia no Havaí, mas devo admitir que foi um pouco difícil relaxar totalmente uma vez que era difícil tirar da minha mente o peso da decisão que eu teria de enfrentar quando chegasse em casa. Além do aspecto do dinheiro para trabalhar na tevê, eu estava totalmente despreparado para isso, pois me sentia pouco à vontade falando com uma câmera. Eu podia falar para milhares de pessoas em uma reunião, mas diante de uma câmera de tevê eu simplesmente entrava em pânico. Com tudo isso passando pela minha mente e pelo meu espírito, eu lutava contra o espírito de medo de tomar essa decisão.

Embora eu soubesse que havia ouvido claramente o Senhor, ainda tinha de encarar o fato de que simplesmente não havia dinheiro. Meu negócio já estava apertado e esticado ao máximo para aquele ano financeiramente, e eu simplesmente não conseguia ver como isso poderia funcionar. Sim, era medo, sim, era incredulidade. Eu sei disso. Estou apenas sendo sincero aqui. Eu sabia que tinha de me agarrar à Palavra, tirar os olhos do que eu tinha e continuar olhando para aquele anel. Ele disse que pagaria por tudo! Durante esse período, uma moeda de ouro apareceu durante

uma de nossas ofertas. Sinceramente, eu nunca havia visto uma moeda de ouro antes de segurar aquela moeda em minhas mãos. Enquanto eu a segurava, o Senhor falou comigo. “Assim como Eu mostrei a Pedro onde estava a moeda para pagar os impostos dele, Eu lhe mostrarei onde encontrar o dinheiro para pagar pela tevê”.

Eu levei aquela moeda de ouro conosco para as férias no Havaí, e andava pela praia e orava, segurando aquela moeda para me lembrar de que Deus tinha os pagamentos pelos programas de tevê garantidos. Meus passeios orando pela praia geralmente eram mais ou menos assim. Depois de orar no Espírito por algum tempo, eu sentia paz em assinar o contrato e começava a caminhar de volta para casa, mas eu mal havia subido cerca de quinze metros da colina, quando minha mente começava novamente a gritar, dizendo que não havia meios, do ponto de vista natural, de aquele dinheiro aparecer. Os fatos eram que não tínhamos o dinheiro, não sabíamos como trabalhar na tevê, não tínhamos equipamento algum, e a lista continua. No meu espírito, porém, eu continuava ouvindo o que o Senhor havia me dito na Albânia, que onde quer que me enviasse, Ele pagaria. Já estávamos em maio a esta altura e, na verdade, eu teria de ter os trezentos mil dólares até o fim do ano para que isso funcionasse, o que tornava essa montanha um desafio ainda maior a ser vencido.

O espírito de medo também falava comigo, testando minha determinação de me agarrar ao que Deus disse: “Você ensina sobre integridade financeira, então como será quando você não conseguir pagar as suas contas?”. Quando isso acontecia, eu dava meia volta e voltava direto para a praia, orando e renovando a minha mente com a Palavra de Deus até sentir paz a respeito do assunto. Eu andei de um lado para o outro, lutando na minha mente e no meu espírito com relação a esse contrato por cerca de uma semana, até o momento em que *eu soube porque soube* que tudo

ficaria bem, e o medo não conseguiu mais me atormentar com pensamentos negativos. Drenda e eu não fazíamos ideia de onde o dinheiro viria, mas sabíamos que havíamos ouvido Deus. Assim, quando voltei para casa, assinei o contrato, e lá fomos nós entender como trabalhar com a tevê.

Com relação ao lado da equação que dizia respeito ao dinheiro, surpreendentemente, recebi um telefonema de um homem em Atlanta, que eu não conhecia, alguns meses antes dessas férias no Havaí serem programadas. Ele disse que havia lido o meu livro sobre finanças e que o havia amado. Na época, o livro havia sido publicado por mim mesmo e nunca havia sido vendido em nenhum lugar a não ser na minha cidade. Mas parece que um de meus funcionários havia tirado férias em Atlanta e iniciado uma conversa com aquele homem, que ele havia encontrado aleatoriamente no aeroporto, sobre o que ele fazia para ganhar a vida. Acontece que por acaso meu funcionário estava com o livro em mãos e o deu a esse homem.

Então, depois de lê-lo, ele disse que estava tão interessado nele que simplesmente tinha de falar comigo. Conversamos por muito tempo, e ele mencionou que era um evangelista itinerante e os países estrangeiros eram seu alvo principal. Ele perguntou se poderíamos nos encontrar em algum lugar, então mencionei que eu estaria no aeroporto de Atlanta dali a um mês a caminho de uma reunião, que seria depois das minhas férias. Concordamos em nos encontrarmos. Quando o encontro finalmente aconteceu, tivemos uma ótima conversa. Gostei muito de ouvir todas as suas histórias de milagres e os perigos que ele costumava enfrentar nas viagens. Mas o tópico das finanças foi o que realmente nos conectou. Ele parecia fascinado com o meu livro e com a história de como saí das dívidas.

Durante a conversa, ele me disse que havia acabado de retornar de Charlotte, onde era convidado de um programa de

televisão, e sentia que a minha história financeira seria ótima para esse mesmo programa. Ele disse que passaria o meu livro para eles e que falaria com eles a meu respeito. Fiquei um tanto chocado com todos esses acontecimentos.

Eu ainda não havia ouvido falar sobre o programa de tevê que ele havia mencionado, mas de fato, algumas semanas depois, recebi um telefonema do diretor do programa me perguntando se eu gostaria de estar nele. Uma das exigências era ter um produto que eles pudessem oferecer no ar. Então eu disse a eles que tinha uma gravação em cinco CDs do meu ensino sobre Revolução Financeira. Eles disseram que isso era perfeito, então concordamos em um preço pelo qual eu forneceria a eles o conjunto de CDs. Vendi a série para eles a preço de atacado, é claro, mas mesmo produzindo a esse preço, inseri algum lucro para o nosso ministério. Surpreendentemente, o programa teve muito sucesso e vendemos milhares e milhares daqueles conjuntos de CDs. Só isso trouxe milhares de dólares para o nosso orçamento para a tevê de uma fonte sobre a qual eu não sabia nada quando assinei aquele contrato.

Depois aconteceu outro fato surpreendente. Um homem na minha igreja que chegou financeiramente quebrado e que estava prestes a ser despejado alguns anos antes, me procurou e quis ajudar a financiar o programa. Ele estava praticando o que havia ouvido sobre o Reino e não era mais pobre. Ele me deu cento e vinte mil dólares para o nosso ministério na tevê!

Contando a venda daqueles conjuntos de CDs, a oferta do meu amigo da igreja e outras ofertas que entraram, Drenda e eu não tivemos de colocar absolutamente nada do nosso dinheiro naquele primeiro ano na tevê! Deus foi fiel à Sua palavra. Ele disse que pagaria por tudo e pagou. Tudo bem, metade do problema estava resolvida, mas eu tinha outro problema tão grande quanto esse. Como eu disse, não sabia nada sobre trabalhar na tevê!

Naquele outono, Drenda participou de uma grande conferência cristã para mulheres, onde foi convidada para ir até o salão no qual os convidados se reuniam nos intervalos das reuniões. Era uma grande honra para Drenda ser convidada, e ela ficou entusiasmada com isso. Depois de uma das sessões, quando ela se sentou para almoçar, uma mulher que ela não conhecia sentou-se ao lado dela. Depois de trocar algumas informações uma sobre a outra, a mulher de repente perguntou: “E então, vocês já estão trabalhando na televisão?”. Drenda ficou um pouco surpresa, mas respondeu: “Não, mas estamos pensando nisso”. Então a mulher disse: “Bem, se vocês decidirem, liguem para este sujeito, e ele poderá ajudá-los”. Drenda anotou o número e o e-mail que a mulher lhe entregou e enfiou o papel na bolsa.

Algumas semanas se passaram, e ela se esqueceu daquele pedaço de papel que havia enfiado na bolsa. Certa noite, depois de encontrá-lo, ela decidiu enviar um e-mail para o sujeito apenas para ver o que ele diria. Ele pareceu interessado e pediu a ela para enviar-lhe meu conjunto de CDs *Revolução Financeira*. Depois de uma semana mais ou menos, a assistente dele nos telefonou de volta e disse que aquele cavalheiro estava definitivamente interessado e queria encontrar-se conosco na conferência anual National Religious Broadcasters, que seria em apenas duas semanas. Dissemos a ele que estaríamos lá.

Drenda e eu dirigimos até à conferência e estávamos um pouco nervosos antes do encontro. Eu havia comprado um terno preto novo para a reunião e realmente não sabia o que esperar. Ele havia pedido para nos encontrarmos com ele na suíte do seu hotel para discutirmos o assunto da tevê. Enquanto subíamos até à suíte, lembro-me de andarmos para cima e para baixo pelo corredor algumas vezes antes de batermos na porta, apenas para nos acalmarmos um pouco. Quando entramos, ficamos surpresos ao

encontrar um grupo de pessoas esperando para falar conosco. As cadeiras estavam arrumadas em semicírculo, e Drenda e eu fomos colocados de frente para as cadeiras. Nunca havíamos nos encontrado com nenhum deles antes, mas todos estavam vestidos de forma muito profissional.

Começamos com uma conversa superficial, mas depois eles começaram a fazer perguntas acerca de nosso desejo de trabalhar na tevê. Ainda me lembro da primeira pergunta: “Então, por que vocês querem ir para a tevê?”. Embora eu não soubesse disso na época, todos que estavam reunidos naquela sala eram executivos de alto nível de muitas áreas diferentes do setor de produção de televisão. O homem com quem havíamos conversado antes estava lá, é claro, mas havia pessoas de produção, marketing e outras, todas fazendo perguntas difíceis. No geral, senti que a reunião correu muito bem. Fomos simplesmente nós mesmos, sem tentar impressionar ninguém, apenas compartilhando o que Deus havia feito por nós. Todos eles pareceram satisfeitos com a nossa visão e paixão, e nos disseram que nos telefonariam em algumas semanas para discutirmos mais detalhes.

Assim, em algumas semanas, conversamos novamente. Desta vez, todos nós decidimos seguir em frente e marcar uma sessão de planejamento para o nosso programa de tevê. Na época, havíamos concluído que poderíamos simplesmente filmar o programa em nossa casa, de modo que o homem que Drenda havia contatado perguntou se poderíamos nos encontrar ali para a próxima reunião. Ele queria ver a nossa casa para saber se a filmagem funcionaria realmente.

Quando chegou o dia em que ele foi à nossa casa, nós nos sentamos para conversar. Até aquela visita, eu realmente não sabia muito sobre a história dele na tevê, apenas que a mulher na reunião da qual Drenda tinha participado havia entregado a ela o telefone

dele. Mas quando nos sentamos, ele começou a nos contar sobre todos os programas que havia produzido e que estava produzindo atualmente. Os nomes eram todos famosos! Fiquei sentado ali, boquiaberto: “Deus, como é que o Senhor fez com que este sujeito de Los Angeles viesse até à minha casa, nesta pequena estrada de terra aqui no campo, no meio do nada?”. Ele concordou em fazer todo o programa para nós, filmagem, edição e produção, por um preço bastante justo. Todos nós também concordamos que filmaríamos o programa ali mesmo, na nossa sala de visitas, para começar.

Finalmente, o primeiro dia de gravação chegou, e devo admitir que eu estava nervoso. Como eu disse, não tinha experiência com programas de tevê. Eu não sabia como um programa devia ser feito, nunca havia falado diante de uma câmera antes; era tudo novo. Eu estava empolgado em colocar a minha história sobre o Reino ali, mas aquele era outro desafio assustador na minha vida que eu teria de vencer.

Para piorar as coisas, um evento muito doloroso ocorreu no dia da gravação, tornando aquele dia ainda mais difícil. O produtor que foi enviado para fazer a gravação durante toda a semana teve de sair no meio da noite. Tragicamente, seu filho pequeno havia sido atropelado e morto pelo carro do vizinho quando ele estava dando marcha a ré. O assistente que estava ali explicou o que havia acontecido, e decidimos não contar isso a ninguém até depois da conclusão da filmagem. Mas de alguma forma conseguimos terminar. Filmamos três programas naquele dia, e estávamos oficialmente na TV. Uau!

**“ENTRE VOCÊS HÁ
ALGUÉM QUE ESTÁ
SOFRENDO? QUE
ELE ORE.”**

— TIAGO 5:13

Quando iniciamos a nossa transmissão de tevê, não fazíamos ideia de como continuar pagando pelos horários de exibição. Mas

Deus começou a nos ensinar que Ele não supriria apenas os trezentos mil dólares que necessitávamos para começar a transmissão, mas que também continuaria a prover o recurso necessário para manter o programa no ar. Tínhamos muito a aprender! Para que você tenha ideia do quanto éramos inexperientes, nunca havíamos considerado que as pessoas poderiam querer semear no nosso ministério na tevê.

Lembro-me de Tracy, minha secretária, telefonando para mim do escritório logo depois da transmissão começar a entrar no ar. Quando atendi, percebi que ela estava abalada. Sua voz estava tremendo. “Pastor”, ela disse, “alguém que viu o programa nos enviou um cheque de quinhentos dólares. E, Pastor, quando eu o segurei, aquela mesma unção que estava naquele dinheiro que você trouxe da Reserva Indígena estava neste cheque”. “Você está falando sério?” gaguejei. “Alguém realmente nos enviou dinheiro?” Eu nunca havia me dado conta de que as pessoas poderiam enviar dinheiro para apoiar a transmissão até aquele cheque aparecer. Mas, glórias a Deus, as pessoas têm enviado dinheiro desde então, e agora o programa é transmitido para todo o globo diariamente, em todos os fusos horários! As contas passaram para milhões de dólares por ano, mas Deus sempre foi fiel à Palavra que me deu: Ele sempre paga a conta.

Este livro é sobre ouvir e ser guiado pelo Espírito de Deus. Nossa história na tevê é um bom exemplo de como o Espírito Santo conduz as pessoas a fazerem coisas maiores do que jamais sonharam ser possível. Tudo que Deus fez em nossa vida veio da nossa capacidade de não apenas saber como o Reino opera, mas também de sermos capazes de ouvir Deus nos dar a direção, a sabedoria e as respostas que precisamos. A história que acabo de contar a você jamais teria acontecido se eu não soubesse como ouvir o Espírito Santo. Às vezes, todos nós podemos enfrentar

situações difíceis que podem parecer sem esperança. Mas Deus tem a resposta.

Por que orar? Porque você precisa ouvir a resposta, a direção e a solução do problema. Como Drenda e eu descobrimos muitas vezes, Deus é capaz de fazer mais do que jamais poderíamos imaginar quando enfrentamos problemas. Ele o ajudará com soluções e estratégias únicas e às vezes estranhas para que você possa vencer situações que, aos seus olhos, parecem impossíveis. Muitas vezes, sua capacidade de ouvir a resposta pode ser a diferença entre o sucesso e o fracasso, a vida e a morte. Irei falar muito sobre ouvir a voz do Espírito Santo neste livro, mas, primeiro, quero compartilhar outra ilustração de como o Espírito Santo pode ajudar você em tempos difíceis.

Quando lançamos o projeto de construção do Now Center, de 6,5 milhões de dólares, inicialmente levantamos dois milhões e meio em dinheiro e também usamos algum dinheiro financiado por bancos. Também tivemos os fundos que entraram durante o projeto de construção de dezoito meses. Era um projeto imenso de uma igreja de 550 pessoas a ser executado. Demos o primeiro passo no outono de 2007, e tudo estava indo otimamente até à primavera de 2008. Você deve se lembrar da recessão de 2008. Bem, estávamos construindo bem no meio da recessão. Os preços foram a alturas estratosféricas! Os preços do aço acabaram ficando trezentos mil dólares acima do preço cotado inicialmente. Esse é apenas um exemplo. Todo o projeto extrapolou o orçamento quando os preços dos produtos de consumo subiram naquele ano.

Por volta do final de 2008, os bancos da nossa região, e na verdade todos em todo o país, começaram a suspender suas linhas de crédito e cancelar os empréstimos à medida que a recessão se aprofundava. Nosso construtor nos procurou durante esse período para receber um pagamento, o qual já havia sido

pré-aprovado pelo banco. Ele precisava pagar seus fornecedores e outras faturas pendentes para cobrir um dinheiro que ele já havia gastado. O cheque de um milhão de dólares deveria ser coberto pelo financiamento bancário pré-acordado, uma vez que já havíamos esgotado nossos fundos àquela altura. Mas não havia um cheque de um milhão de dólares disponível. Ficamos chocados ao descobrir que o banco havia retirado a oferta e cancelado a linha de crédito. Mais uma vez, não foi somente o nosso banco; foram todos os bancos da cidade. As manchetes daquela semana no jornal local mostravam o nosso banco na primeira página. Eles haviam demitido mais de quinhentos funcionários naquela mesma semana e estavam lutando para sobreviver ao colapso financeiro.

Mais uma vez, o problema em questão era que o nosso construtor precisava pagar seus fornecedores e as provisões que já havia utilizado. Esse cheque de um milhão de dólares não era para algo que ele iria precisar no futuro. Ele já havia gastado aquele milhão! Agora havia outras companhias e famílias que precisavam que pagássemos ao nosso construtor a fim de que ele pudesse pagá-los. Assim como nós, ele havia presumido que o banco continuaria a manter o compromisso. E agora? O que você faria em um momento como esse? Eu não tinha um milhão de dólares à disposição, e eu não estava disposto a implorar às pessoas da nossa igreja que nos dessem dinheiro. Além disso, a tevê estava ficando mais cara pois havíamos nos expandido em muitas outras redes; nosso tempo no ar agora custava cinquenta mil dólares mensais. O que podíamos fazer senão exatamente o que dizia a Bíblia em Tiago 5:13? Orar!

Acontece que havíamos ganhado outra viagem ao Havaí com meu negócio durante aquele período. Descobri que o banco havia retirado o crédito apenas alguns dias antes de partirmos. Enquanto eu caminhava pelo aeroporto para pegar o nosso voo

para Maui, devo admitir que eu ainda estava um pouco chocado. Minha mente estava correndo a um milhão de quilômetros por hora. Mas enquanto eu andava pelo aeroporto, tentado a sentir pena de mim mesmo, ouvi a voz do Senhor. Ele disse: “Erga o Seu Cajado!”. Quando parei e ponderei no que o Senhor estava tentando me dizer, de repente, entendi.

Foi exatamente o que Deus disse a Moisés quando Israel não tinha nenhum lugar para onde se voltar enquanto o exército de Faraó os mantinha cercados diante do Mar Vermelho. Deus disse a Moisés para erguer o seu cajado sobre o mar, e quando ele fez isso, o mar se dividiu, abrindo um caminho para Israel atravessar e escapar. O cajado que Moisés carregava representava as promessas que Deus lhe dera, assim como a autoridade que ele havia recebido para realizar a obra.

Eu sabia o que Deus estava me dizendo naquele momento. Eu era o líder, o pastor daquela igreja; eu havia recebido a autoridade para lidar com a situação. Eu tinha de pegar a minha autoridade, me levantar e encontrar um caminho. Quando chegamos ao Havaí, tudo que pude fazer foi orar. Eu não consegui dormir à noite. Meu espírito estava inquieto e eu sabia que estava lutando no Espírito pela resposta de que precisava. Finalmente, Drenda teve uma ideia que ela acreditava ter vindo do Senhor. Graças a Deus pela minha esposa! Ela foi usada muitas vezes para descobrir os planos e a direção que eu precisava em todos os tipos de situações. Não consigo expressar o quanto ela é valiosa para mim e o quanto eu a amo. Ela nunca desiste!

O plano era simples, mas profundo. Não havia nada que indicasse que ele funcionaria, mas começamos a trabalhar nele imediatamente. Prepararíamos uma apresentação que entregaríamos ao banco do nosso construtor, não ao nosso banco, pedindo a eles que nos emprestassem o dinheiro. A apresentação mostraria

ao banco quem éramos e por que achávamos que o empréstimo era o melhor para ambos. Era um tiro no escuro, porque, como eu disse, todos os bancos da cidade haviam cancelado seus empréstimos. A ideia era que se o nosso construtor não fosse pago, ele teria de declarar falência, fazendo com que todos os empréstimos que tinha com seu banco corressem o risco de ficar inadimplentes. Estávamos certos de que esse seria um risco dispendioso para o banco dele, um risco que acreditávamos que eles não queriam correr. E, mais uma vez, esse não era o nosso banco, e eles não tinham nenhum relacionamento ou qualquer histórico conosco.

Então fizemos um quadro detalhando a demografia da nossa região e a rapidez com a qual aquela área estava crescendo. Mostramos ao banco nosso histórico e o crescimento previsto da igreja. Também abordamos as inúmeras maneiras de como o prédio produziria renda além dos cultos, além da rapidez com a qual nossos rendimentos com a tevê estavam aumentando, bem como muitas outras coisas que achávamos que interessariam a eles. Queríamos tranquilizá-los no sentido de que éramos um grande risco, mas que seria lucrativo para o banco, mesmo naqueles tempos difíceis. Também queríamos defender o argumento de que se o construtor não fosse pago, eles poderiam correr o risco de ter perdas potenciais que queríamos “ajudá-los” a evitar. Pedimos para nos encontrarmos com o vice-presidente do banco que estava no comando da divisão de empréstimos comerciais. Oramos e entramos no seu escritório, sabendo confiantemente que esse era o plano que o Espírito Santo nos dera, então fizemos nosso apelo.

Surpreendentemente, depois da apresentação, o homem pediu à sua secretária para fazer um cheque para a igreja no valor de quinhentos mil dólares, na hora, para levarmos conosco. Ele disse que aquele procedimento era fora do comum e não era o modo como as coisas eram feitas normalmente. Não houve assinaturas, nem

formulários, apenas um cheque de meio milhão de dólares. Ele disse que os outros quinhentos mil teriam de passar por uma aprovação formal, mas garantiu que eles seriam aprovados porque ele era a pessoa que tomava

a decisão final, e assim aconteceu. Pagamos ao nosso construtor o valor de um milhão de dólares e concluímos a construção do prédio.

É difícil dizer como Drenda e eu nos sentimos durante o trajeto de uma hora de volta para casa com aquele cheque de quinhentos mil dólares no bolso. Estávamos radiantes e nos sentíamos ótimos! Não existe uma palavra que possa descrever adequadamente como nos sentimos naquele momento, mas estávamos boquiabertos com o que o Espírito Santo havia acabado de fazer. A primeira pessoa para quem telefonamos foi para o nosso construtor. Ainda posso ouvir a alegria em sua voz quando lhe contamos a boa notícia. “Vocês fizeram o quê?”, ele perguntou. “Eles lhe deram o cheque na hora?”. Nós dois sabíamos que aquilo havia sido Deus.

Como isso aconteceu? O Espírito Santo! Deus tem as respostas de que você necessita, amigo. Se você quiser acessar o incrível poder do Reino de Deus, precisará aprender a ouvir o Espírito Santo. E é disso que este livro trata.

Andar com o Espírito Santo em meio às situações é mais empolgante do que qualquer filme de James Bond que você já viu! E assim como no filme, você sempre sabe quem vence no final, independentemente de quantos momentos difíceis possam surgir.

**SE VOCÊ QUISER ACESSAR
O INCRÍVEL PODER DO
REINO DE DEUS, PRECISARÁ
APRENDER A OUVIR O
ESPÍRITO SANTO.**

CAPÍTULO 2

O REINO

Estou certo de que você ouviu falar sobre os muitos processos judiciais chamados de “demanda frívola”, em que a fundamentação da ação possui baixa probabilidade de êxito. Esses processos costumam ser descartados pela justiça. Eis um exemplo.

Um interno em um presídio no Colorado entrou com um processo judicial de 88 bilhões de dólares (sim, *bilhões*) contra a Liga Nacional de Futebol Americano dos Estados Unidos. O processo tem origem em uma decisão tomada pelos árbitros durante um jogo de uma final de campeonato de futebol entre os times Dallas Cowboys e Green Bay Packers. Os árbitros decidiram que a jogada em que Dez Bryant (dos Cowboys) apanhou a bola estava incompleta. O presidiário discorda. O processo dele alega que os árbitros da Liga agiram com negligência e romperam com seu dever fiduciário. Por que o interno escolheu a quantia de 88 bilhões? A camisa de Bryant, o atleta que realizou a jogada, é a de número 88.¹

Loucura, não? Creio que todos podem imaginar que essa causa não vai chegar a lugar algum. Mas o que determina se uma causa é válida ou não? Bem, de acordo com o site law.com, as duas principais razões pelas quais uma causa é descartada pela justiça é o fato de ter um problema de jurisdição ou de não ter base legal para se sustentar. Por que estou trazendo questões legais em um livro sobre o Espírito Santo? Porque se você quiser ver o

Espírito Santo se mover na sua circunstância, você precisa ter clareza acerca do que a lei diz. O Reino de Deus é exatamente isso, um reino, que opera dentro dos limites das leis do Rei. Nos dois livros preciosos anteriores desta série, *Uma Revolução Financeira Em Sua Vida: O Poder da Fidelidade* e *Uma Revolução Financeira Em Sua Vida: O Poder do Descanso*, expus os elementos básicos sobre como o Reino de Deus funciona com relação à jurisdição e à lei. Mas para entender o que estou dizendo com relação ao Espírito Santo, será útil recordar esses princípios. Vamos começar com um teste.

*Jesus lhes disse: “Só em sua própria terra, entre seus parentes e em sua própria casa, é que um profeta não tem honra”. E **não pôde** fazer ali nenhum milagre, exceto impor as mãos sobre alguns doentes e curá-los. E ficou admirado com a incredulidade deles.*

— Marcos 6:4-6 (grifo nosso)

Você pode me dizer por que Jesus não pôde curar as pessoas nesta passagem? A resposta religiosa padrão é que deve ter sido a vontade de Deus não as curar. Afinal, Deus sabe o que é melhor, e se Ele quisesse curá-las, poderia ter feito isso, certo? Quero dizer, Ele é Deus. Você também presumiria que havia pessoas ali que precisavam ser curadas, mas que não receberam a cura? Creio que isso também fica óbvio de acordo com o texto. Conhecer a resposta sobre por que Jesus não pôde curar as pessoas é uma questão vital, uma questão que precisa ser respondida. Se lermos a conclusão da história, veremos que Jesus diz que foi a falta de fé das pessoas que as impediu de receber. Para entender a observação e a conclusão de Jesus sobre por que as pessoas não receberam, teremos de ter uma boa compreensão do que é a fé e do porque ela é necessária na dimensão terrena para que o céu tenha jurisdição legal aqui.

Deixe-me resumir a questão nesse caso. Não foi falta de poder ou de vontade, do ponto de vista de Jesus. Foi apenas uma questão de jurisdição. Na essência, o céu não tinha base legal para se mover naquela situação para a maioria das pessoas ali. Agora, antes de você atirar este livro para o outro lado da sala dizendo que eu não faço ideia do que estou dizendo, me dê um minuto para explicar.

Quando Adão e Eva foram colocados na terra, eles tinham autoridade plena e absoluta sobre a dimensão terrena. Creio que a passagem a seguir valida claramente a minha afirmação.

*Tu o fizeste um pouco menor do que os anjos e o coroaste de glória e de honra; tudo sujeitaste debaixo dos Seus pés. Ao Lhe sujeitar todas as coisas, nada deixou que não Lhe estivesse sujeito. **Agora, porém, ainda não vemos que todas as coisas Lhe estejam sujeitas.***

— Hebreus 2:7-8 (grifo nosso)

Observe que a Bíblia diz que Adão foi coroado de glória e de honra. O termo *coroaste* aqui está fazendo referência a um lugar de autoridade a partir do qual Adão governava, e não que ele realmente usasse uma coroa no Jardim. Mas podemos supor que talvez houvesse um brilho ou um halo ao redor dele — esse foi apenas um pensamento que me passou. Adão tinha a glória (a unção e a majestade do Reino) e a honra (posição de autoridade) do Reino de Deus. E a partir dessas duas coisas, ele governava sobre a terra com autoridade delegada, em nome do Reino de Deus. Satanás, que já estava na terra quando o homem foi criado, desprezava o homem e desejava ardentemente a autoridade que ele possuía. Sabendo que não podia simplesmente tomar a coroa de autoridade de Adão, já que Adão tinha total autoridade sobre ele,

o diabo teve de planejar um engano para de alguma forma fazer com que ele entregasse a coroa (autoridade) voluntariamente.

Assim, Satanás enganou Eva, e Adão a seguiu, rebelando-se contra o Senhor, resultando na perda da posição deles no Reino de Deus. Ao darem ouvidos a Satanás, eles agora ficaram sob a jurisdição do seu reino. Então você pode perguntar: “Por que Deus permitiu que Satanás entrasse no Jardim, para início de conversa?” Bem, Ele tinha de fazer isso. Sei que você deve estar um pouco chocado com esta resposta, mas você vai descobrir que ela é verdadeira. Vamos dar uma olhada rápida em Gênesis 2:8-9.

Ora, o SENHOR Deus tinha plantado um jardim no Éden, para os lados do leste; e ali colocou o homem que formara. O SENHOR Deus fez nascer então do solo todo tipo de árvores agradáveis aos olhos e boas para alimento. E no meio do jardim estavam a árvore da vida e a árvore do conhecimento do bem e do mal.

Lendo esta passagem, podemos nos perguntar por que Deus colocaria a Árvore de Conhecimento do Bem e do Mal bem no meio do Jardim, próximo à Árvore da Vida. Basicamente, para tornar legal que Deus invadisse o território de Satanás, Deus tinha de dar ao homem a escolha de a quem servir. Deus não podia legalmente simplesmente entrar na jurisdição de Satanás e colocar um homem ali. Para tornar isso legal, o homem tinha de ter uma escolha quanto a quem ele queria se submeter. Enquanto o homem escolhesse a Deus, a Árvore da Vida, o homem governaria sobre Satanás. Assim a Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal tinha de ser colocada bem ao lado da Árvore da Vida.

Eis uma observação importante que precisamos fazer. O homem não poderia ter sido colocado na terra sem livre-arbítrio. Sei que a maior parte do Cristianismo diz que fomos criados com livre-arbítrio para

que Deus pudesse ver quem o amava. Creio que eu poderia dar a essa afirmação uma certa dose de verdade. Mas basicamente, ela seria ilegal sem a capacidade de escolha. Se o homem não tivesse recebido o livre-arbítrio, ele não poderia ter sido colocado aqui. Há muito mais que eu poderia abordar nesta discussão, mas isso foi abordado nos meus dois livros anteriores.

Portanto, Adão escolhe o engano de Satanás, perde o Reino de Deus, e Deus confronta o homem em Gênesis 3:17-19:

*Visto que você deu ouvidos à sua mulher e comeu do fruto da árvore da qual eu lhe ordenara que não comesse, maldita é a terra por sua causa; **com sofrimento** você se alimentará dela todos os dias da sua vida. Ela lhe dará espinhos e ervas daninhas, e você terá que alimentar-se das plantas do campo. **Com o suor do seu rosto** você comerá o seu pão, até que volte à terra, visto que dela foi tirado; porque você é pó e ao pó voltará. (grifo nosso)*

Basicamente, Deus diz a Adão que ele, Adão. Amaldiçoou a terra. Pelo fato de Adão ter domínio absoluto sobre a terra, foi ele quem abriu a porta para o governo de Satanás e na essência expulsou Deus. As mãos de Deus agora estão amarradas, e Adão agora sobreviverá pelo seu próprio suor e trabalho sofrido. Há um pequeno detalhe que Satanás se esqueceu de contar a Eva quando a estava tentando. Foi o fato de que Deus já havia julgado Satanás, o havia expulsado do céu, e havia proclamado que o lar eterno dele seria um lugar chamado inferno. É importante que você entenda isto. Muitas pessoas dirão: “Como um Deus amoroso poderia lançar pessoas em um lugar chamado inferno?” Ele não fez isso, foi Adão quem o fez. Como vemos na passagem a seguir, o inferno não foi criado para o homem.

*Então Ele dirá aos que estiverem à sua esquerda: “Malditos, apartem-se de Mim para o fogo eterno, **preparado para o diabo e os seus anjos**”.*

— Mateus 25:41 (grifo nosso)

Quando Adão e Eva se colocaram debaixo da jurisdição de Satanás, eles passaram a se colocar também debaixo do juízo de Satanás. Toda a raça humana passou a estar debaixo do domínio de Satanás através de Adão. Pense na criação de gado. Se uma das suas vacas tem um bezerro, esse bezerro será marcado com a sua marca uma vez que pertence a você, porque todo o rebanho lhe pertence. Assim, toda a descendência de Adão passou automaticamente a estar debaixo da jurisdição de Satanás. O entendimento religioso padrão ou, melhor dizendo, a *falta de entendimento*, de que o destino de uma pessoa, seja o céu ou o inferno, baseia-se no quanto ela foi boa ou má, é um conceito totalmente errado. O fato é que o juízo delas já foi determinado. Todas elas vão para o inferno. Não por causa de algo que tenham feito de errado, mas por causa do que Adão fez. Agora, por causa do amor de Deus pelos homens e mulheres que criou, Ele executou um plano de resgate através de Jesus Cristo que permite que os homens e mulheres escapem desse juízo e sejam trazidos de volta para a jurisdição do Reino de Deus.

*Pois Ele nos **resgatou** do domínio das trevas e nos transportou para o Reino do Seu Filho amado.*

— Colossenses 1:13 (grifo nosso)

Deus criou um meio legal para escaparmos da jurisdição e do juízo de Satanás. Mas para beneficiar-se dele, cada homem, mulher e criança precisa *escolher* pessoalmente beneficiar-se dele

clamando pelo nome de Jesus. Cristãos, ouçam-me por um instante. Aquela senhorinha simpática do outro lado da rua acabará no inferno a não ser que alguém lhe diga para invocar o nome de Jesus antes de morrer. Haverá muitas pessoas boas no inferno. É o engano de Satanás que faz com que as pessoas pensem que podem escapar do inferno por fazerem boas obras. O nome de Jesus é o único nome que foi dado aos homens e mulheres para que sejam salvos e escapem do juízo de Satanás. Também quero esclarecer que quando Adão caiu, ele morreu espiritualmente e foi separado de Deus; no entanto, ele ainda mantém a *ocupação legal* da terra. É por isso que Satanás precisa usar pessoas inspiradas por demônios, e Deus precisa usar pessoas cheias do Espírito, para que as coisas sejam feitas no reino dos homens. Assim, em retrospectiva, entendemos que ir para o céu ou para o inferno é uma questão legal e não se baseia no quanto somos bons, mas se baseia na vitória legal de Jesus sobre Satanás na cruz. Embora Jesus tenha tornado legal que o homem saia da jurisdição de Satanás, toda pessoa precisa invocar o nome de Jesus com fé para se apropriar disso.

Agora, vamos voltar à pergunta que fizemos anteriormente, alguns parágrafos atrás: “Por que Jesus não pôde curar as pessoas em Marcos 6?”. Eu disse que essa era uma questão de jurisdição, e é. Uma vez que Adão entregou a jurisdição espiritual do reino dos homens a Satanás, Deus não pode simplesmente invadir a terra sempre que desejar, uma vez que isso seria ilegal. Agora, não permita que o que eu acabo de dizer confunda você quanto a quem possui a terra. A Bíblia é clara no sentido de que Deus é o proprietário da terra e da sua plenitude. Entretanto, com relação ao reino dos homens, Deus não possui jurisdição legal sobre ele. Podemos encontrar essa confirmação em Lucas 4:5-7.

O diabo O levou a um lugar alto e mostrou-Lhe num relance todos os reinos do mundo. E Lhe disse: “Eu lhe darei toda a autoridade sobre eles e todo o seu esplendor, porque me foram dados e posso dá-los a quem eu quiser. Então, se você me adorar, tudo será seu”.

Podemos ver aqui que Adão deu a Satanás a jurisdição legal sobre os reinos do mundo. Por isso, Deus não pode simplesmente fazer o que deseja na dimensão terrena com relação aos homens e mulheres. Mas se Deus puder encontrar um homem ou mulher que creia nele e esteja totalmente convencido da autoridade do céu, então Deus pode exercer Sua autoridade através dessa pessoa. Foi exatamente dessa maneira que Satanás teve acesso à dimensão terrena no princípio, através daquele que detinha a ocupação legal da terra: Adão. Quando Deus perdeu o Seu homem, Adão, Ele teve de encontrar outra porta de entrada novamente para a terra a fim de colocar Seu plano de resgate em ação, e o nome desse homem era Abrão.

*Então o SENHOR disse a Abrão: “Saia da sua terra, do meio dos seus parentes e da casa de seu pai, e vá para a terra que Eu lhe mostrarei. Farei de você um grande povo, e o abençoarei. Tornarei famoso o seu nome, e você será uma bênção. Abençoarei os que o abençoarem, e amaldiçoarei os que o amaldiçoarem; e **por meio de você todos os povos da terra serão abençoados**”.*

— Gênesis 12:1-3 (grifo nosso)

Abrão, ou Abraão, foi a porta que Deus usou para ter acesso novamente à dimensão terrena e para trazer Seu plano de salvação à humanidade. Deus fez uma aliança com Abraão e com os seus descendentes e, por meio desse contrato legal,

Deus teve acesso para trazer Jesus Cristo ao mundo, mas somente através da linhagem de Abraão. Era por isso que Jesus tinha de ser um descendente de Abraão e por isso Israel não tinha permissão para fazer casamentos mistos com as nações vizinhas. Essa também é a razão pela qual o primeiro livro do Novo Testamento não é nada além de uma genealogia. Ele está provando que Jesus é, de fato, um descendente legal de Abraão, provando assim a Satanás que era legal que Jesus viesse e pagasse o preço pelo pecado.

Uma vez que os homens e mulheres ainda têm o controle *legal* da terra — que não deve ser confundido com o controle *espiritual* —, Deus e Satanás precisam usar pessoas para fazer as coisas. Em resumo, os homens e mulheres são as únicas entidades legais na terra. Mas assim como Satanás teve acesso através de Adão e Eva darem crédito ao que ele disse, Deus também precisa encontrar pessoas que creiam no que Ele diz para ter expressão na terra. Quando um homem ou mulher está totalmente convencido no seu coração do que o céu diz, em vez de crer no que o reino de Satanás diz, isso se chama fé, e é o que dá jurisdição legal para que o céu se mova através dessa pessoa na terra e traga a vontade de Deus e ataque o reino de Satanás. Há muito mais a dizer, mas abordei esse assunto em maiores detalhes nos meus dois primeiros livros.

Essa é a verdadeira chave do Reino. Uma vez que Satanás está aqui na terra, ele está sempre defendendo seu reino e sempre tentando abortar os planos de Deus. Por isso, Deus trabalha secretamente para trazer Seus planos e estratégias para a dimensão terrena. E é sabendo como Deus trabalha secretamente que você encontrará a maior chave para o seu sucesso e vitória na vida. Chamo isso de *o Poder da Estratégia!*

CAPÍTULO 3

PERPLEXO

Recebi um telefonema de um homem que eu não conhecia. Ele se apresentou e disse que ele e alguns outros amigos haviam gostado muito do meu livro *Faith Hunt* (Caçando pela fé) e do meu ensino sobre o Reino de Deus. Na verdade, ele perguntou se eu estaria interessado em ir a Montana e ensinar a um grupo de cerca de setenta homens em um fim de semana. Antes que eu pudesse responder, ele disse: “Depois de você ministrar no sábado pela manhã, gostaríamos de levá-lo para caçar antílopes, já que estaremos na estação de caça”. Não demorou muito para que eu respondesse a essa pergunta. Ele disse que meus filhos estavam convidados para irem também se quisessem. Durante os meses de verão seguintes, eles me ajudaram a tirar a licença correta para a caçada que faríamos no outono. Meu filho Tim havia decidido me acompanhar e também tirou sua licença.

Mais tarde fiquei sabendo que aqueles homens eram um grupo do Promise Keepers.* Eles estavam fascinados com as histórias de caça que eu contava nas minhas ministrações e de como consegui meu primeiro cervo pela fé. Eles queriam ouvir mais sobre como eu sempre conseguia um cervo dentro de trinta ou

* Promise Keepers é uma organização paraeclesialística cristã evangélica para homens. Originou-se nos Estados Unidos, mas filiais independentes também foram estabelecidas no Canadá e na Nova Zelândia. Seu objetivo é trazer um avivamento por meio de um movimento global que chama os homens de volta à liderança corajosa e ousada. (N. da T.)

quarenta minutos e sobre como Deus me ensinou a ser específico com relação até mesmo ao tipo de animal que eu estaria recebendo no que diz respeito a sexo e tamanho da galhada. Devo admitir que essas histórias eram quase inacreditáveis, e se eu não as tivesse visto realmente acontecer, provavelmente ficaria tão curioso quanto eles.

Finalmente, chegou a semana de ir para Montana. Tim e eu pegamos o avião e nos encontramos com alguns dos líderes do grupo de homens, uma turma de sujeitos incríveis que realmente amavam o Senhor. Eles nos levaram para pescar algumas trutas e nos levaram a um campo de tiro para vermos os rifles que eles haviam preparado para nós. Crescendo em Ohio, eu não estava acostumado a atirar com rifles a longas distâncias. As leis do nosso estado só permitiam espingardas para cervos, e as distâncias eram quase sempre inferiores a noventa metros, na maior parte das vezes até inferiores a quarenta metros. De modo que quando eles colocaram o alvo a quase duzentos metros, precisei treinar para me ajustar à nova distância. Mas depois de um pouco de prática, consegui atingir a placa de aço e avisei que estava pronto para ir.

Naquela noite, compartilhei meu ensino com os homens no auditório de uma escola local, e na manhã seguinte também. Todos estavam ávidos para ouvir e aprender sobre o Reino de Deus, especialmente como Deus me ensinou sobre as leis do Reino através da caça. Depois do almoço, eles disseram: “Muito bem, vamos atrás daquele antílope”. Eu nunca havia caçado antílopes e suponho que não entendia qual seria o resultado. Na minha experiência com a caça, saímos com no máximo duas ou três pessoas talvez. Mas eles estavam levando três ou quatro carros cheios de pessoas com eles. Lembro-me de que na noite anterior, Tim me perguntou: “Papai, você não está nervoso para caçar esse antílope? Você vai ensinar a eles sobre o Reino e declarar com certeza

que o Reino funciona sempre, mas e se você não conseguir um antílope e todos estiverem observando?” Eu disse a ele que não estava nervoso por caçar aquele antílope. Drenda e eu já havíamos plantado a nossa semente e entrado em concordância com relação a esse antílope; ele estaria lá.

Enquanto dirigíamos até o rancho no qual eles haviam obtido permissão para caçar, eles explicaram que o antílope é o animal mais rápido da América do Norte e o segundo animal mais ligeiro do planeta, perdendo apenas para a chita. Eles explicaram que o antílope tem uma excelente visão e a principal defesa dele é correr, de modo que se ele o vê, ele desaparece em um segundo. Minha semente ao Senhor era para um antílope macho, e a do Tim era para uma fêmea.

Nosso plano era dirigir até o rancho, depois até os terrenos elevados, em seguida ir caminhando até o alto e olhar para baixo, para alguns dos vales baixos para ver se conseguíamos avistar alguns animais. Enquanto caminhávamos no topo, visualizamos um grupo de antílopes à distância. Devido ao terreno, sentimos que podíamos nos aproximar o suficiente para dar um tiro permanecendo nas ravinas baixas enquanto nos aproximávamos. Teríamos de nos esgueirar muito cuidadosamente até à última colina, depois ir até o cume da colina para atirar, se o antílope ainda estivesse ali quando chegássemos lá. Uma vez ali, poderíamos dar um tiro a cerca de 180 a 220 metros quando estivéssemos na posição.

Tim e eu rastejamos lentamente sobre nossas barrigas por algum tempo para nos aproximarmos da beira da colina que dava para a ravina onde os animais haviam sido avistados. O plano era que depois que eu atirasse no meu, Tim atiraria em uma fêmea. Rastejei lentamente até à beirada e olhei em volta. De fato, nosso plano havia funcionado; o pequeno rebanho não nos vira. Ergui

meu rifle e achei difícil manter a mão firme devido à distância e à minha respiração ofegante por ter rastejado. Finalmente, quando achei que o macho estava no centro da minha lente, puxei o gatilho. Errei. O rebanho parecia confuso quando dei um segundo tiro. Errei novamente. Agora o rebanho estava se movendo quando dei o terceiro tiro e o quarto, errando todos. Quando eu estava prestes a dar o quinto tiro, ouvi um clique. Eu estava sem munição.

Em meio àquele alvoroço, eu não havia percebido que todo o rebanho havia saído em disparada e estava fora de alcance. Todos exceto o macho no qual eu estava tentando atirar. Ele ficou perfeitamente parado a apenas alguns metros do lugar onde estava no meu primeiro tiro. Freneticamente, pedi a Tim que me desse o rifle dele. Eu estava de pé agora e dei um tiro de improviso, e o macho tombou. Fiquei empolgado e aliviado ao mesmo tempo. O macho era meu. Quando olhei para trás por cima do ombro, fiquei surpreso ao ver um grupo de caras gritando e celebrando. Alguns estavam em seus telefones celulares, e ouvi um deles dizer: “Sim, foi exatamente como no livro, apenas cerca de quarenta minutos e o macho ficou parado, exatamente como ele contou nas histórias”. Todos eles estavam ali para ver o Reino em funcionamento. Afinal, eu havia ensinado sobre isso a eles por horas, e eles queriam ver funcionar. Bem, apesar dos meus tiros errados, o princípio ainda funcionou e acrescentou credibilidade ao que eu havia ensinado. Tim conseguiu a sua fêmea naquela tarde com um tiro perfeito em um antílope em fuga. Ambos ficamos muito empolgados! Montana é uma região muito linda, e Tim e eu tive-

O MUNDO TEM FOME DE VER A VERDADE, E DEUS AMA IMPRESSIONÁ-LOS TAMBÉM.

mos uma experiência incrível com o Reino. Tenho a cabeça do antílope montada e pendurada sobre a minha mesa no escritório para me lembrar da fidelidade de Deus e do Reino.

Por que eu lhe contaria uma história de caça neste livro? Porque Deus quer usar você para demonstrar o Seu Reino a todos os seus amigos, vizinhos e familiares. Todos eles querem ver o Reino operando. O mundo tem fome de ver a verdade, e Deus ama impressioná-los também. Para impressioná-los, você terá de aprender como o Reino de Deus opera e como o Espírito Santo traz as respostas e oportunidades que você necessita para impressionar a todos, até a si mesmo. Como descobri mais tarde, os líderes daquele grupo de homens me levaram com o propósito específico de demonstrar o Reino a muitos dos sujeitos que estavam presos na religião. Descobri mais tarde que muitos também haviam entregado seus corações ao Senhor depois do meu ensinamento naquele dia. O Espírito Santo pôs esse plano em ação, e Ele também ajudará você nos seus planos de sucesso.

Deixe-me contar mais uma história, mas essa vem diretamente da Bíblia e ilustrará novamente como Deus quer surpreendê-lo com planos e estratégias sobrenaturais que trarão evidências da Sua realidade e amor pelos que o cercam.

Certo dia Jesus estava perto do lago de Genesaré, e uma multidão O comprimia de todos os lados para ouvir a palavra de Deus. Viu à beira do lago dois barcos, deixados ali pelos pescadores, que estavam lavando as suas redes. Entrou num dos barcos, o que pertencia a Simão, e pediu-lhe que o afastasse um pouco da praia. Então sentou-Se, e do barco ensinava o povo.

Tendo acabado de falar, disse a Simão: “Vá para onde as águas são mais profundas”, e a todos: “Lancem as redes para a pesca”.

Simão respondeu: “Mestre, esforçamo-nos a noite inteira e não pegamos nada. Mas, porque és Tu quem está dizendo isto, vou lançar as redes”.

Quando o fizeram, pegaram tal quantidade de peixe que as redes começaram a rasgar-se. Então fizeram sinais a seus companheiros no outro barco, para que viessem ajudá-lo; e eles vieram e encheram ambos os barcos, a ponto de quase começarem a afundar.

Quando Simão Pedro viu isso, prostrou-se aos pés de Jesus e disse: “Afasta-te de mim, Senhor, porque sou um homem pecador!”. Pois ele e todos os seus companheiros estavam perplexos com a pesca que haviam feito, como também Tiago e João, os filhos de Zebedeu, sócios de Simão. Então Jesus disse a Simão: “Não tenha medo; de agora em diante você será pescador de homens”.

— Lucas 5:1-10

Pedro, Tiago e João haviam pescado a noite inteira e não haviam apanhado nada. Esses homens eram pescadores experientes que haviam crescido no lago e o conheciam bem, mas saíram de mãos vazias. Mas, é claro, a história não termina aí. Jesus pega o barco de Pedro emprestado para pregar dali e depois diz a ele para lançar a rede em águas profundas para pescar. Pedro, um pouco chocado, afirma que eles haviam pescado a noite inteira sem pegar peixe algum, mas porque Jesus havia dito aquilo, ele lançaria a rede. Quando Pedro obedeceu, a Bíblia diz que ele pegou tantos peixes que a rede quase se rompeu, de modo que ele chamou seus parceiros para ajudar. A Bíblia continua dizendo que as redes dos seus parceiros quase se romperam também e que ambos os barcos acabaram tão cheios de peixes que estavam prestes a afundar. A Bíblia diz que aqueles pescadores experientes ficaram tão perplexos com a pesca naquele dia que desistiram de pescar e seguiram Jesus.

Esta é uma das minhas histórias favoritas da Bíblia, pois ela demonstra claramente uma imagem das diferenças entre os dois reinos, o reino das trevas e o Reino de Deus. O reino das trevas, o domínio de Satanás, é um sistema arruinado, empobrecido, do

tipo “pesquei a noite inteira e não peguei nada”, cheio de esforço e trabalhar dolorosamente apenas para sobreviver. Eu o chamo de sistema de maldição da terra, trazido pela rebelião de Adão, quando comparado à imagem gloriosa do Reino de Deus e do que ele produz. Dê uma boa olhada nos dois extremos e perceba que Deus lhe deu a porta número dois, o Reino.

Ora, todo cristão irá gritar, bater palmas e dizer: “Sim, o Reino de Deus é incrível; veja aquela pesca!”. Mas poucos perguntarão como Jesus fez aquilo, e a maioria não sabe que recebeu a mesma autoridade e capacidade de desfrutar do mesmo nível de provisão que Pedro, Tiago e João desfrutaram naquele dia. A resposta padrão com relação a uma explicação sobre como Jesus fez o que fez naquele dia é que Jesus podia fazer isso porque Ele é Jesus. Mas espere; já vimos que Jesus não pôde curar todos em Marcos 6 porque o céu não tinha jurisdição ali. Na verdade, havia leis espirituais do Reino em operação naquele dia que facilitaram e produziram aquela pesca.

Mas eis a questão. A maioria dos cristãos que conheço nem sequer pensava que fosse possível fazer as mesmas coisas que Jesus fez, e se eles pensassem, eles não fazem ideia de como Ele fazia essas coisas. Tenho um ditado que utilizo nas minhas conferências que diz que se você não pode ensinar alguma coisa, não pode vivê-la. O que quero dizer é que se você não pode definir como aquela pesca aconteceu, nunca conseguirá duplicá-la. Então, como aquela pesca incrível aconteceu? Você pode defini-la? Se quiser ter esse tipo de sucesso, você precisa entender como aqueles peixes apareceram. No entanto, a maioria das pessoas fica chocada quando começo a dizer isso. Mas, realmente, o que Jesus disse?

Digo-lhes a verdade: Aquele que crê em Mim fará também as obras que tenho realizado. Fará coisas ainda maiores do que estas, porque Eu estou indo para o Pai.

— João 14:12

Quando Jesus disse que nós podíamos fazer as mesmas obras que Ele porque Ele estava indo para o Pai, estava se referindo ao Espírito Santo vindo sobre nós depois da Sua morte e ressurreição. Esse é o mesmo Espírito Santo que veio sobre Jesus no rio Jordão, permitindo que Ele realizasse os atos poderosos de Deus que vemos quando acompanhamos Seu ministério. Uma vez que sabemos que esse poder foi impedido em Marcos 6 por causa da incredulidade das pessoas, mas não foi impedido em Lucas 5 com relação aos peixes, precisamos estudar as leis do Reino para determinar o que impede ou o que facilita o livre fluxo do Espírito Santo em qualquer situação. Portanto, vamos dar uma olhada na história e ver se podemos observar leis e princípios do Reino que possamos identificar e com os quais possamos aprender.

Agora, se você leu o meu primeiro livro, sabe o que aconteceu espiritualmente quando Pedro deu o barco para Jesus usar. O barco de Pedro e, na verdade, todo aquele negócio de pesca, mudou de reino ou de jurisdição! Sim, quando Jesus levou o barco para o Seu ministério, o barco de Pedro passou a estar debaixo da jurisdição do Reino de Deus. Uma vez que o barco passou a estar debaixo da jurisdição do Reino de Deus, o Espírito Santo passou a ter jurisdição legal para fazer descer até Jesus uma Palavra de Conhecimento quanto à localização do cardume de peixes nas águas profundas. A enorme pesca foi resultado de um plano e de uma estratégia sobrenaturais dados pelo Espírito Santo a Pedro através de Jesus naquele dia. Conhecimento secreto — é como o chamo e, por isso, Pedro, Tiago e João viram a maior pesca que jamais haviam visto. Na verdade, a Bíblia diz que aqueles pescadores experientes ficaram perplexos!

Creio que Jesus quer que você viva uma vida extraordinária também, uma vida que demonstre o Reino para que as pessoas que o cercam fiquem perplexas com o que veem e passem a conhecer

Jesus também. Creio que os barcos vazios da religião jamais atrairão as pessoas para Deus. Deus quer que as pessoas vejam a bondade do Seu Reino para que todos possam ver e crer que Ele é bom e que está disposto a receber todos os que veem a Ele. Isaías falou sobre isso quando declarou a seguinte profecia, que estava se referindo à igreja.

Eles [referindo-se a nós] serão chamados carvalhos de justiça, plantio do SENHOR, para manifestação da sua glória”.

— Isaías 61:3b

Portanto, qual é a mensagem que quero que você aprenda com a história do peixe em Lucas 5? Bem, há muitas leis espirituais que você pode extrair dessa história, mas se você puder guardar apenas esta ideia, ela mudará sua vida.

Qualquer um pode pegar peixes se Jesus lhe disser exatamente onde lançar a rede! Em outras palavras, qualquer um pode pegar peixes se Jesus lhe disser exatamente onde os peixes estão e como pegá-los!

As pessoas me dizem: “Ora, isto é ótimo, Gary, mas Jesus não está mais aqui”. Não, mas o mesmo Espírito Santo que disse a Ele naquele dia onde os peixes estavam está aqui hoje e vive dentro de você se você é crente. Veja o que Jesus disse aos Seus discípulos enquanto Ele estava se preparando para deixá-los.

Tudo isso lhes tenho dito enquanto ainda estou com vocês. Mas o Conselheiro, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, lhes ensinará todas as coisas e lhes fará lembrar tudo o que Eu lhes disse. Deixo-lhes a paz; a Minha paz lhes dou. Não a dou como o mundo a dá. Não se perturbem os seus corações, nem tenham medo.

— João 14:25-27

O que era a paz de Jesus? Era o Espírito Santo quem dizia a Ele como lidar com cada situação com a qual Ele se deparava. Jesus chamou o Espírito Santo de Conselheiro. Amigo, esse Conselheiro mora dentro de você e nunca o deixará. Você O está ouvindo? Você teria de concordar que Deus provavelmente tem a resposta para qualquer situação na qual você possa se encontrar. Jesus diz que esse Conselheiro pode ensinar-lhe ou lhe dar conselhos sobre todas as coisas. De acordo com a *Concordância de Strong* (3875), a palavra grega traduzida aqui como *Conselheiro* significa literalmente: alguém intimado, ou chamado para o lado de alguém, chamado especialmente para ajudar alguém. Isso também significa alguém que defende a causa de outrem diante de um juiz, um conselho de defesa, um assistente jurídico ou um advogado. No sentido mais amplo, a palavra significa um ajudador ou alguém que traz auxílio, como um assistente.

Não sei quanto a você, mas ter um assistente assim seria maravilhoso para mim! E para você? O Espírito Santo foi a resposta de Pedro quando eles haviam pescado a noite inteira sem pegar nada. E o Espírito Santo foi a minha resposta quando eu não fazia ideia de como encontrar o dinheiro que necessitava para sair das dívidas. Depois de colocar minha família naquele caos financeiro por tantos anos, quando me virei para Deus em busca de ajuda foi o Espírito Santo quem me deu um sonho certa noite me mostrando que eu devia sair da companhia onde trabalhava e iniciar a minha própria empresa do zero.

Foi o Espírito Santo quem me disse que a missão desta nova empresa seria declarar a bondade de Deus e ajudar as pessoas a saírem das dívidas, o que na época era a ideia mais louca que eu já havia ouvido. Como *eu* poderia ajudar as pessoas a saírem das dívidas? Eu era um retrato ambulante do que não se deve fazer com o dinheiro. Minha vida era um pesadelo financeiro. Mas foi

isso que Ele me disse para fazer, por isso, pela fé, Drenda e eu nos levantamos e basicamente dissemos o mesmo que Pedro: “Senhor, isto não faz sentido, mas porque Tu o disseste, nós o faremos”. Ao seguirmos o conselho do Espírito Santo, essa nova empresa cresceu mais e mais e forneceu o dinheiro que permitiu que Drenda e eu saíssemos completamente das dívidas. Essa empresa ainda está em funcionamento hoje, trinta anos depois, e ainda está produzindo centenas de milhares de dólares por ano em lucros.

Ora, eu não sou tão esperto e você também não, mas Deus lhe deu o Espírito Santo para ajudá-lo com as respostas de que você precisa. Mas como aprenderemos neste livro, temos o nosso papel a exercer, trabalhando com o Espírito Santo para fazer a vontade de Deus se tornar real.

Infelizmente, com base na minha experiência, parece que muitos cristãos não têm respostas para os problemas que enfrentam na vida. Eles apenas continuam pescando através da sua própria capacidade e, depois de pescarem a noite inteira, voltam continuamente de mãos vazias. Eles nunca ouviram que o Espírito Santo está aqui para ajudá-los em toda e qualquer situação. Embora a maioria dos cristãos diga: “Deus vai me ajudar a fazer isso ou aquilo”, eles não entendem como Ele os ajuda, ou como ouvir as respostas de que necessitam. Muitos não entendem que precisam trabalhar com Deus para fazer algo com relação ao seu problema quando a resposta já está ali, dentro deles.

Com relação ao dinheiro, por exemplo, as pessoas dizem que Deus vai prosperá-las. Eu digo: “Ótimo! Como Deus vai levar o dinheiro até você?”. A princípio, elas parecem ofendidas por eu fazer uma pergunta como esta, como se eu estivesse desafiando a fé delas. Mas eu insisto. “De onde o dinheiro vai aparecer? Como Deus vai trazê-lo até você?”. Quando eu as pressiono em busca de uma resposta, elas não fazem ideia. Não há problema em não

saber por algum tempo, mas com o tempo, você precisa ter uma resposta. Você não pode colher o que não vê. Lembre-se de que Jesus foi muito específico quando disse a Pedro onde os peixes estavam, e Ele até disse a ele como pegá-los: “Lance a sua rede”. Em algum momento, você precisará saber onde lançar a sua rede se quiser pegar peixes.

Pelo fato de, em geral, as pessoas terem o que chamo de “mentalidade de caixa de correio”, simplesmente pensando que Deus apenas vai fazer, suas vidas financeiras permanecem o mesmo caos disfuncional por dez ou vinte anos sem mudar. Isso é triste. Você quer saber por que elas continuam da mesma maneira? É porque nunca foram ensinadas a pescar do jeito do Espírito Santo, do jeito do Reino. Elas não sabem como o Espírito Santo atua na dimensão terrena para ajudá-las a terem êxito. Elas não sabem o papel que precisam exercer e que parte o Espírito Santo exerce para alcançar o sucesso que elas necessitam tão desesperadamente.

É como o homem que vi no almoço hoje. Ele era imenso, talvez pesasse cento e setenta quilos. Ele tinha um imobilizador em uma perna e carregava duas bengalas. Ele mal conseguia se mover. Depois de comer um cheeseburger, ele pediu um pedaço de torta. Fiquei ali, chocado, ouvindo-o pedir aquela torta. Não tenho certeza do que ele estava pensando, mas ele já havia comido tortas suficientes na vida. Era óbvio que isso o estava matando. Ele se esforçou para se levantar da mesa e saiu do restaurante lenta e dolorosamente. É assim que vejo os cristãos viverem hoje — ouvindo as promessas, mas continuando a comer o veneno e depois se perguntando por que as coisas não estão dando certo.

Amigo, você tem a resposta! O Espírito Santo, o próprio Deus, vive dentro de você para lhe dar qualquer resposta que você possa precisar. As pessoas me perguntam se devem se casar com

fulano ou sicrano, se devem aceitar este ou aquele emprego, se devem se mudar ou ficar onde estão, se devem vender ações ou comprar ações. O Espírito Santo em você tem as respostas. Mais uma vez, este é o propósito deste livro, aprender como o Espírito Santo nos ajuda e como o Reino opera com relação a ouvirmos a voz do Espírito Santo.

A SUA PERSPECTIVA PRECISA MUDAR PARA PENSAR COMO DEUS PENSA.

Portanto, não se esqueça, **qualquer um pode pegar peixes se Jesus lhe disser onde eles estão e como pegá-los, até mesmo você!**

Quero compartilhar com você alguns testemunhos de pessoas que receberam esse ensino e enviaram suas histórias de transformação para o nosso ministério.

Karol enviou seu testemunho para nós por e-mail, explicando como sua vida foi transformada.

No ano passado, nesta mesma data, eu estava comprando presentes de Natal com cartões de crédito, levando-os ao limite porque eu não tinha dinheiro algum para comprar presentes para minha filha, que ainda acreditava em Papai Noel. Eu vivia em constante ansiedade e tristeza, e escrevi ao Pastor Gary dizendo que esse negócio de semear não funcionava, que nada havia acontecido; e ele muito pacientemente me respondeu me dizendo para esperar, que a colheita leva algum tempo e geralmente não acontece no dia seguinte.

Agora, hoje, um ano depois, estou comprando presentes para toda a minha família com dinheiro. Estou comprando presentes que custam quatrocentos dólares, e estou honrando as poucas pessoas que me ajudaram naqueles tempos difíceis. No ano passado, eu morava em um quarto em um porão onde alguns amigos haviam me permitido ficar por alguns meses. Eu não tinha nem mesmo o dinheiro

para a comida ou a gasolina. Mas agora moro em um belo e sofisticado apartamento, e minha geladeira está cheia de comida.

No dia 3 de dezembro foi o aniversário da minha filha, e nós a levamos ao Hershey Park na Pensilvânia. Nós convidamos a melhor amiga dela e ficamos no Hershey Hotel, e pagamos tudo em dinheiro. E pude comprar para ela um presente incrível que me custou mais de quatrocentos dólares, quando no ano passado uma pessoa me menosprezou dando-me trinta dólares para comemorar o aniversário dela.

Não consigo sequer escrever esta mensagem sem chorar. Sou muito grata ao Pastor Gary e à sua esposa, Drenda. Este ano foi o melhor ano da minha vida. As coisas que Deus fez em minha vida são maravilhosas. Eu poderia escrever um livro com todas as minhas histórias. Obrigada por me ensinar que posso viver o céu na terra.

O seguinte e-mail é uma das histórias mais incríveis do Reino que já ouvi. Quem a enviou foi Sharon, de Michigan.

Pastor Gary, estou escrevendo isto em nome de meu marido e em meu nome. Quero apenas dizer obrigada, porque você e sua esposa foram uma completa inspiração para nós. Ouvimos falar de vocês no programa de Sid Roth há cerca de três ou quatro anos. Estávamos passando por um momento muito difícil. Meu marido foi demitido do emprego depois de dezoito anos, e havíamos acabado de construir uma casa por 280 mil dólares quando isso aconteceu. Estávamos até o pescoço de dívidas e estresse.

Encomendamos seus ensinamentos em áudio, e eles nos ensinaram muitas coisas. Aprendemos como as dívidas podiam ser tão debilitantes e afetar a nossa saúde e a nossa vida de uma maneira tão dramática. Nessa época, não víamos uma saída. Embora não

pudéssemos pagar pela nossa casa nova, nós moramos nela por dois anos antes de termos de sair. Só isto foi uma bênção.

Mas, para resumir a história, meu marido conseguiu ter o seu antigo emprego de volta depois de quatro anos porque ele manteve a fé e acreditou nas promessas de Deus, e com você e sua esposa nos ajudando ao ouvirmos suas lições. Meu marido conseguiu o antigo emprego de volta além de todo o pagamento retroativo por aqueles quatro anos! Não houve necessidade de advogados nem de qualquer processo legal. Ele também conseguiu que todas as suas férias relativas a esses quatro anos fossem pagas. Na verdade, quando eles o contrataram de volta, a primeira coisa que exigiram que ele fizesse foi sair de férias! Bem, pudemos pagar em dinheiro por uma casa melhor do que a que perdemos com o dinheiro retroativo que ele recebeu. Obrigada por tudo o que vocês fazem.

Este é o testemunho de Andrew, do Missouri:

Há dois anos, em maio, eu estava em uma situação difícil. Não estava feliz no meu emprego anterior e aceitei uma nova posição com vendas externas. Os credores estavam me telefonando, eu mal tinha dinheiro suficiente para a gasolina ou a comida, o fim do mês estava chegando, e o dia de pagar o aluguel estava chegando rapidamente. O que eu TINHA, porém, era uma pilha de CDs do Gary da série Revolução 2.0. Eu estava sentado no serviço um dia e queria semear, mas eu só tinha 23 dólares na minha conta e não tinha gasolina suficiente para passar a semana. O trabalho não estava indo bem, e eu estava dizendo a Deus que desejava semear, mas simplesmente não tinha dinheiro para fazer isso. Ouvi uma voz dentro de mim dizendo: Eu (Deus) posso fazer mais com esses 23 dólares do que você. Deus tratou comigo no sentido de semear 20 dólares e crer Nele para ter um bom retorno.

Naquela quinta-feira, eu estava ajudando com a conta de alguém a quem estavam prestando serviços. Eu estava disposto a ajudar, muito embora eu não fosse receber quase nada ainda que vendêssemos algum produto. Quando o dia terminou, meu supervisor disse que valorizava minha ajuda e que eu poderia ficar com todas as vendas daquele dia (isso simplesmente não acontece na área de vendas por comissão, caso você queira saber). E sabe de uma coisa? O lucro total que eu receberia era de dois mil dólares!!! Um RETORNO DE 100 VEZES MAIS em menos de uma semana!

Deus é realmente fiel, e o pouco é muito quando Deus está nisso. Desde então, tenho sido diligente em dar meus dízimos e ofertas com uma atitude alegre e na expectativa de crescimento.

Alguns meses depois disso acontecer, fui abençoado com uma nova posição que era EXATAMENTE aquela pela qual eu havia semeado. Passei de dar um jeito para sobreviver com dificuldade para quadruplicar a minha renda em apenas dois anos. Glórias a Deus, e Ele é quem fica com toda a Glória. Além disso, consegui quitar o financiamento do veículo e estou dirigindo um carro totalmente novo e inteiramente PAGO!!!

Eis mais um relato vindo da Coreia:

Querido Pastor Gary,

Eu estava vivendo uma vida sem propósito e não podia comprar nada por mim mesmo. Eu costumava viver de doações, e quando as pessoas se cansavam de me ajudar, minha única esperança era conseguir um pacote de biscoitos e uma garrafa de Coca-Cola. Isso era tudo que eu podia me dar ao luxo de comprar para mim e para meus dois filhos comermos. Eu não podia me dar ao luxo de pagar o nosso aluguel ou as nossas contas. Ainda me lembro de quando

assisti a um culto da Faith Life Church ao vivo pela internet. Expliquei ao pastor que estava atendendo online o quanto a minha situação estava ruim, e tudo que ele disse foi que eu precisava pedir a Deus para me mostrar como e onde pescar, assim como Ele mostrou a Pedro quando ele tinha impostos para pagar. Para resumir a história, agora tenho um restaurante Africano e uma barbearia, tudo por ouvir os ensinamentos do Pastor Gary. Todo louvor seja dado a Deus!

Estas são histórias incríveis! Mas, talvez, você esteja dizendo: “Isto é ótimo, Gary. Sem dúvida, as coisas deram certo para as outras pessoas, mas não para mim”. Bem, sua história ainda não terminou! Enquanto você está sentado aí lendo este capítulo, está se agarrando desesperadamente à sua cadeira morrendo de medo de sair flutuando pelo ar? Não, não está. Por quê? Porque você entende a lei da gravidade e sabe que ela funciona igualmente para todos. Bem, o Reino de Deus opera do mesmo modo. Você pode aprender as leis. Você pode aprender a ouvir as estratégias únicas que transformarão sua vida em uma história do poder de Deus. Já definimos o fato de que foi a percepção e a ajuda do Espírito Santo que fez essas histórias se tornarem reais. Portanto, vamos começar a nossa jornada com uma revisão de alguns princípios básicos sobre a ação do Espírito Santo, então, em seguida, veremos maiores detalhes sobre como ouvir as estratégias de que precisamos.

CAPÍTULO 4

ELEMENTOS BÁSICOS: NÃO SAIA DE CASA SEM ISTO

Se você deseja levar uma vida cheia de estratégias e de vitórias conduzidas pelo Espírito Santo, primeiro você precisa nascer de novo e depois, em segundo lugar, ser batizado no Espírito Santo. Sim, essas são duas obras completamente diferentes realizadas pelo mesmo Espírito. Se isso é algo totalmente estranho a você, tudo bem. Vou conduzi-lo nesse processo. Mas deixe-me ir direto ao ponto: Jesus disse que era tão importante ter o batismo no Espírito Santo que você não deveria sair de casa sem ele! Novamente, não fui eu quem disse isso; foi Jesus, em Atos 1:4-5:

*Não saiam de Jerusalém, mas esperem pela promessa de Meu Pai, da qual lhes falei. Pois João batizou com água, mas dentro de poucos dias vocês serão **batizados com o Espírito Santo**.*

— Atos 1:4-5 (grifo nosso)

Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão Minhas testemunhas.

— Atos 1:8

Observe que Jesus disse: “Não saiam de casa sem isto — é essencial!”. Basicamente, Ele estava dizendo: “Vocês precisam desse poder para fazer as obras de Deus, para serem testemunhas do Reino”. Mas hoje, há multidões de cristãos que ainda precisam ouvir isso ou experimentar o batismo no Espírito Santo, multidões de cristãos que foram criados na igreja, mas que ainda não ouviram falar sobre a necessidade do batismo no Espírito Santo. Ou eles foram criados na igreja e lhes disseram que o batismo não é para hoje, que os milagres já passaram.

Fui criado em uma igreja assim e nunca ouvi falar sobre o batismo no Espírito Santo. Recebo muitos e-mails de pessoas de todo o mundo que também ainda não ouviram falar sobre essa verdade poderosa. Muitos dos e-mails que recebo questionam a validade desse dom para hoje, o que é a razão pela qual dediquei um tempo para colocar no papel a verdade sobre o batismo no Espírito Santo.

Creio que a Bíblia é muito clara com relação a essa área, e quero deixar que a Bíblia fale por si mesma. Responderei a todas as suas perguntas. Mas, primeiro, quero lhe contar como descobri a verdade sobre o batismo no Espírito Santo.

Quando eu era mais jovem, estava faminto por Deus (ainda estou, embora eu seja mais velho), e eu frequentava uma igreja denominacional. No domingo pela manhã, realizávamos as rotinas religiosas normais. Talvez você também tenha passado por isso. Lembro-me de que eram cantados dois hinos seguidos de um momento de meditação silenciosa. Sempre citávamos a Oração do Pai Nosso, e depois o pastor pregava o sermão, cantávamos um hino de encerramento e havia uma bênção final. Todos os cultos seguiam o mesmo modelo.

As pessoas ali eram maravilhosas e, sim, elas realmente amavam a Deus. Mas eu nunca vi realmente a realidade do Evangelho.

Eu não via a vida das pessoas sendo transformadas drasticamente ou as pessoas sendo curadas pelo poder de Deus. Creio que eu poderia dizer que eu não via muitas demonstrações do Reino de Deus.

Então ali estava eu, faminto por Deus, com dezoito anos, administrando a pizzeria do meu pai. Certa noite, um rapaz entrou na pizzeria e me convidou para uma reunião de avivamento. O evento aconteceria em uma pequena igreja metodista na minha cidade, e o preletor convidado era um evangelista que falava sobre Jesus fazer hoje as mesmas coisas que Ele fazia na Bíblia.

Ora, isso chamou a minha atenção porque eu queria ver isso. Alguns amigos meus frequentavam aquela igreja, então decidi visitar a reunião de avivamento. Embora eu não tivesse ouvido sobre o batismo no Espírito Santo naquela noite, fui profundamente tocado pela presença de Deus naquele culto. Meus amigos que frequentavam aquela igreja me encorajaram a voltar em um domingo, e o fiz. Apaixonei-me por aquela igreja e fiz dela minha nova igreja local.

Algumas semanas depois do avivamento, conheci um grupo de mulheres que frequentava a igreja e fazia um estudo bíblico semanal. Elas estavam falando sobre uma coisa chamada *batismo no Espírito Santo*, os dons do Espírito e várias outras coisas que eu nunca ouvira antes. Eu estava tão ansioso por ouvir sobre esse poder do qual eles falavam que perguntei a elas se poderia frequentar o estudo bíblico para mulheres. O estudo bíblico delas era feito pela manhã, e como eu trabalhava à noite na pizzeria, decidi frequentá-lo.

Quando cheguei lá, descobri que na verdade eu era o único homem ali e também a única pessoa com dezoito anos, mas nada disso importava. Fui ao estudo bíblico porque eu estava faminto por Deus. E fiz muitas perguntas.

As mulheres foram muito pacientes comigo e me conduziram pela Palavra de Deus, mostrando na minha *própria* Bíblia que o batismo no Espírito Santo era para hoje e que o poder de Deus está disponível hoje assim como estava quando Jesus andou sobre a terra. A melhor parte foi quando elas disseram que ele é para *todos* os crentes — é para todo aquele que pedir.

Depois de frequentar o estudo bíblico por algumas semanas, elas me disseram que um ministério nacional chamado Women's Aglow estava realizando uma reunião para toda a cidade. Women's Aglow é uma organização ainda em ação que ensina muito sobre o batismo no Espírito Santo. Aquelas mulheres estavam planejando participar e me convidaram para ir com elas. Naqueles dias, pessoas de todas as denominações se reuniam para ouvir sobre esse batismo e desfrutar dele, um assunto que, até aquele momento, só era falado nas igrejas pentecostais. Aqueles eram os dias que muitas pessoas chamam de Renovação Carismática, onde esse ensinamento sobre o Espírito Santo atravessava todas as linhas denominacionais.

Quando participei da reunião da Women's Aglow, vi que centenas de mulheres haviam se reunido. Mais uma vez, eu era minoria como homem, mas havia uma presença de Deus palpável naquele lugar.

Fiquei maravilhado enquanto as pessoas falavam sobre serem curadas e assisti impressionado enquanto algumas que recebiam oração caíam ao chão. Isso era algo que eu nunca havia visto antes, então fiquei curioso e um pouco confuso com isso. Descobri que as pessoas ali chamavam isso de “cair no Espírito”. Embora no natural isso me parecesse um pouco estranho, as pessoas que experimentavam essa experiência pareciam se levantar exultantes e obviamente tocadas por Deus. Mais tarde descobri com as mulheres que a nossa carne não pode conter o poder de Deus e

que às vezes aquilo que elas chamam de “a unção” pode ser algo arrebatador.

Elas me mostraram onde isso aconteceu no próprio ministério de Jesus. Em João 18:4-6 quando os soldados foram até Jesus para prendê-lo, Jesus perguntou:

*“A quem vocês estão procurando?” “A Jesus de Nazaré”, responderam eles. “Sou Eu”, disse Jesus... Quando Jesus disse: “Sou Eu”, eles recuaram e **caíram por terra**. (grifo nosso)*

Durante a adoração, as mulheres que me cercavam ficaram muito empolgadas e ouvi muitas pessoas ao meu redor falando e louvando a Deus em línguas. Toda aquela experiência era tão nova para mim que durante a maior parte da reunião fiquei totalmente maravilhado. Embora muitos aspectos daquela reunião fossem um pouco estranhos para mim, eu não podia negar a incrível e palpável presença de Deus. Fiquei muito entusiasmado ao descobrir que a realidade do Evangelho, o poder de Deus, ainda estava operando na terra, assim como descrito na Bíblia.

Naquele dia, o preletor pediu que todos aqueles que quisessem receber o dom do Espírito Santo fossem à frente para receber oração no final da reunião. Assim, fui à frente para que as mulheres orassem por mim. Enquanto elas oravam, fiquei impactado enquanto a presença de Deus ficava cada vez mais forte. Quando me rendi à Sua presença, fiquei impressionado ao me ouvir começar a orar no Espírito Santo e a dizer palavras que eu não compreendia. Orei em línguas por bastante tempo naquela noite. Fiquei tão impactado com essa experiência que eu queria contar a todos que encontrava sobre o que havia acontecido comigo! Mas quando compartilhei com meus amigos da igreja o que eu havia experimentado, eles não ficaram tão empolgados. Costumavam

dizer que as línguas eram do diabo, ou que isso já havia passado. Eles me alertaram para ficar longe daqueles fanáticos!

Naqueles dias, as igrejas não eram abertas aos dons do Espírito, e a doutrina predominante era a de que os milagres haviam passado, juntamente com os apóstolos. Mas agora eu entendia que o poder de Deus não havia passado de modo algum!

Antes daquele evento acontecer, eu havia sido escolhido como líder da juventude daquela pequena igreja metodista. Na verdade, eu não precisava fazer muita coisa, a não se conduzir uma reunião de jovens todos os domingos à noite no porão da igreja. Geralmente brincávamos de alguns jogos, tomávamos refrigerantes e fazíamos um breve estudo bíblico. Eu mesmo era apenas um jovem, mas vi que eu tinha um zelo pelas coisas de Deus e estava disposto a ajudar.

Geralmente havia cerca de quinze jovens no grupo, e depois da minha experiência naquele dia na reunião Women's Aglow, eu queria contar a eles sobre esse batismo no Espírito Santo que eu havia experimentado. Percebi que, assim como eu, a maioria deles não havia sequer ouvido sobre essa experiência, e eu sabia que eles não iriam ouvir sobre isso durante o culto no domingo de manhã naquela igreja.

Antes que eu lhe diga o que aconteceu em seguida, creio que devo lhe dar uma rápida atualização sobre a minha mentalidade na época. Eu não tive a autorização do pastor para falar sobre isso com os jovens (agora entendo que deveria ter falado com ele primeiro). Eu também não disse a ele o que havia acontecido comigo.

Não estava tentando me rebelar contra a minha igreja nem tentando fazer algo escondido do meu pastor. Eu estava apenas empolgado. Naquela época, eu realmente não entendia a controvérsia existente ao redor desse tópico e com certeza não imaginava que o pastor ficaria contra isso.

No domingo à noite, depois que recebi o batismo no Espírito Santo, planejei contar aos jovens sobre o que havia acontecido comigo e mostrar a eles algumas das passagens bíblicas que falavam sobre isso no livro de Atos. Estávamos no porão da igreja, sentados no chão em círculo, quando compartilhei a minha experiência com eles e li alguns dos versículos que confirmavam essa experiência.

Naquela mesma noite, o pastor foi à reunião e estava sentado à minha esquerda enquanto eu compartilhava. Não pensei nada sobre o fato de o meu pastor estar ali. Como meu pastor, pensei que de qualquer forma ele já soubesse de tudo que eu iria compartilhar.

Assim, compartilhei com eles sobre a reunião de que eu havia participado e sobre as coisas que vi. Na verdade, não entrei em muitos detalhes sobre falar em línguas. Em vez disso, foquei a minha atenção em Atos 1:9 onde diz que receberemos *poder* quando o Espírito Santo vier sobre nós para nos capacitar a sermos testemunhas para Deus. No final da reunião, eu realmente não sabia como terminar a aula, então apenas pedi que os garotos erguessem as mãos se quisessem receber o batismo no Espírito Santo.

Eu não sabia o que fazer nesse momento. Quero dizer, eu nunca havia visto ninguém ministrar sobre o batismo no Espírito Santo, a não ser o que eu havia visto naquele evento. Creio que talvez eu conhecesse somente duas ou três passagens bíblicas que se referiam a isso na época.

Então, eu disse apenas: “Se vocês desejam receber este dom gratuito do Espírito Santo, ergam as suas mãos e vamos curvar nossas cabeças e orar”. Realmente isso foi tudo o que eu disse. Eu não toquei neles nem lhes ensinei como receber o Espírito Santo. Curvamos nossas cabeças e oramos. É claro, fechamos os nossos olhos para orar, como todo bom cristão denominacional havia sido ensinado a fazer.

Enquanto eu estava ali depois de ter dito “Amém”, comecei a ouvir uma certa comoção entre os jovens. Abri os olhos e vi que alguns dos garotos estavam chorando, alguns estavam tremendo e sete jovens haviam começado a orar em línguas. Quando eles começaram a orar em línguas, vi um brilho inusitado em seus rostos. Eles estavam acesos como lâmpadas! Eu estava chocado!

O pastor, que não havia dito nada até aquele momento, rapidamente bateu no meu ombro e perguntou se poderia falar comigo imediatamente. Entramos na sala ao lado, e ele me olhou nos olhos e disse: “Isto é do diabo. Você não pode mais ser o líder de jovens neste lugar. Não vamos aceitar isto”.

Pensei: *como você pode dizer que isto é do diabo? Olhe para aqueles garotos! Eles estão brilhando!* Era possível ver a unção sobre eles fisicamente. É claro, eu nem sequer sabia na época o que era a palavra *unção*. Só sabia que eles estavam brilhando e eu não havia tocado neles nem dito a eles como agir. Foi muito desanimador e confuso para mim ser repreendido pelo meu pastor daquela maneira, então fiquei sem saber o que fazer.

No domingo seguinte, voltei à igreja, mas em vez de me sentar na frente onde eu costumava me sentar, sentei-me na parte de trás. Eu sabia que estava na “lista negra” do pastor por causa da reunião de jovens, e pensei que seria melhor ficar quieto por algum tempo enquanto eu entendia o que estava acontecendo.

Durante o culto de domingo de manhã, tivemos o momento tradicional de meditação. Aquele era um momento de oração muito respeitoso e silencioso na minha igreja. Todos estavam com a cabeça curvada e não havia um único som na igreja. Podia-se ouvir um alfinete cair. Foi exatamente nesse momento que senti alguém bater no meu ombro. Eu estava na beirada do banco e aparentemente alguém estava de pé no corredor batendo no meu ombro.

A princípio, fiquei chocado em pensar que alguém estivesse de pé andando durante aquele momento de oração tão silencioso e reservado. Quando olhei para cima, fiquei surpreso ao ver um dos garotos que haviam estado na reunião de jovens na semana anterior. Eu também sabia que ele era um dos sete que haviam recebido o batismo no Espírito Santo naquela noite. Ele olhou para mim e disse: “Vamos!” Pensei: *Vamos? Para onde?*

Surpreendentemente, ele estava brilhando como na noite anterior em que havia recebido o Espírito Santo, e eu soube que Deus estava fazendo algo. Mas eu não tinha certeza se aquele era o lugar ou a hora para fazer alguma coisa, pois eu já estava com problemas com o pastor. Eu também sabia que não podíamos simplesmente fazer qualquer coisa que quiséssemos na igreja no domingo de manhã. Foi quando ele disse: “Vou orar pela minha mãe”.

Eu estava começando a entender o que estava acontecendo. Eu conhecia a mãe dele. Era uma mulher pequena e magra que estava doente havia muito tempo. Ela tinha cinco vértebras nas costas que haviam se deteriorado, e a única esperança dos médicos era fundi-las umas nas outras. Essa cirurgia era muito séria e meu amigo era seu filho único. É claro que ele estava preocupado com a mãe.

Depois de receber o batismo no Espírito Santo, ele se sentiu seguro de que Jesus curaria sua mãe. Então, quando ele disse: “Vamos”, pensei que ele iria até lá e imporia as mãos sobre sua mãe e oraria por ela silenciosamente. Mas não foi isso que ele fez. Ele foi até sua mãe, levantou-a do banco e levou-a até à frente da igreja.

Ele a fez sentar-se e começou a orar por ela tão alto quanto possível, em línguas. Lembre-se de que tudo isso aconteceu durante o momento de meditação “silenciosa”, que não estava mais silenciosa. Fiquei chocado! Então ele se voltou para mim e disse: “Agora, explique a eles o que está acontecendo”.

Finalmente entendi por que ele me trouxera junto. Ele imaginou que se eu havia compartilhado com ele sobre o batismo no Espírito Santo, então eu poderia contar à congregação sobre isso depois que eles o ouvissem orar em línguas por sua mãe.

Assim, ali estava eu diante da congregação como porta-voz dele, e ali estava ele orando em línguas pela mãe. Eu realmente não sabia o que dizer, principalmente com o pastor ali, olhando para mim. Eu simplesmente disse à congregação que a mãe dele estava doente e que ele estava orando por ela em línguas, algo que estava na Bíblia. Mas sabe de uma coisa? Ela foi instantaneamente curada naquela manhã!

Aquela era a fé de um filho que realmente não se importava com o que qualquer outra pessoa pensasse sobre ele estar orando. Ele estava convencido de que o Espírito Santo estava vivo e podia curar sua mãe.

Embora ela tenha sido curada instantaneamente, a igreja não aceitou o que aconteceu. Na verdade, muitos deles me procuraram depois e disseram: “Bem, não me importei por ele estar orando pela mãe, mas aquelas línguas, não podemos aceitar esse negócio de línguas”. Bem, posso lhe garantir que o diabo odeia esse negócio de línguas também, e espero ajudar você a entender por que ele odeia as línguas antes que este livro termine.

**“AS PALAVRAS QUE EU
LHES DIGO NÃO SÃO
APENAS MINHAS. PELO
CONTRÁRIO, O PAI, QUE
VIVE EM MIM, ESTÁ
REALIZANDO A SUA
OBRA.”**

— JOÃO 14:10

Talvez você tenha crescido em uma igreja onde as línguas e os dons do Espírito não eram praticados. Ou talvez você tenha crescido sendo ensinado que as línguas não eram para hoje ou que elas haviam passado. A Bíblia é muito clara acerca desse assunto. Portanto, vamos dar

uma boa olhada na Palavra e descobrir a verdade sobre o batismo no Espírito Santo. Vamos voltar aos versículos que lemos no começo deste capítulo.

*Não saiam de Jerusalém, mas esperem pela promessa de Meu Pai, da qual lhes falei. Pois João batizou com água, mas dentro de poucos dias vocês serão **batizados com o Espírito Santo**.*

— Atos 1:4-5 (grifo nosso)

Há diversos pontos importantes que podemos ver nesse versículo:

1. O batismo no Espírito Santo é diferente do batismo nas águas.
2. Jesus disse que ele era extremamente importante. Na verdade, Ele deixou claro que você não seria capaz de fazer nada sem ele.

Lembre-se de que Jesus havia acabado de dizer aos discípulos que fossem e pregassem o Evangelho a todas as nações, mas eles não seriam capazes de demonstrar ou confirmar o Reino do céu sem esse batismo. Então Ele disse: “Fiquem parados até receberem esse revestimento de poder”.

Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão Minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra.

— Atos 1:8

Poder! A palavra grega para poder aqui é *dunamis*, e é de onde extraímos a palavra dinamite. Então vemos que o poder de Deus

vem sobre nós para realizarmos Suas obras. Anteriormente no ministério de Jesus, Ele havia mencionado que o poder, ou aquela unção sob a qual Ele estava operando, vinha de Seu Pai: “*As palavras que eu lhes digo não são apenas minhas. Pelo contrário, o Pai, que vive em mim, está realizando a sua obra*” (Jo 14:10). “*Eu lhes digo verdadeiramente que o Filho não pode fazer nada de si mesmo*” (Jo 5:19).

Veja que o próprio Jesus precisou desse revestimento de poder do Espírito de Deus. A palavra *unção* significa “aplicar sobre”. Jesus recebeu essa unção no rio Jordão de Seu Pai quando o Espírito Santo veio sobre Ele na forma de uma pomba.

Somente depois de ter recebido essa unção Jesus foi capaz de fazer as obras do Reino. Se *Jesus* precisou dela, nós precisamos dela também! Esse poder testificará (ou dará testemunho) através da demonstração de que Deus é real para aqueles que não O conhecem.

A Bíblia também diz que você receberá poder quando o Espírito Santo VIER SOBRE VOCÊ, não quando Ele *entrar* em você, como quando você nasce de novo.

Muitos ficam confusos quando falamos sobre o batismo no Espírito Santo, pensando que já receberam o Espírito Santo quando aceitaram Cristo. E a verdade é que eles *realmente* receberam o Espírito Santo quando receberam Cristo. O Espírito Santo vivificou o espírito deles para Deus e os tornou um com Deus.

Estamos vivos para Deus pelo poder do Espírito Santo dentro de nós e isso aconteceu quando nascemos de novo. Mas observe que esse versículo diz quando o Espírito Santo vier *sobre* vocês. Esse é um fato importante que abordaremos mais adiante neste livro: nascer de novo e ser ungido ou batizado pelo Espírito Santo são dois eventos diferentes. Podemos obter uma compreensão melhor desse princípio se olharmos para João 20:21-22.

Novamente Jesus disse: “Paz seja com vocês! Assim como o Pai Me enviou, eu os envio”. E com isso, soprou sobre eles e disse: “Recebam o Espírito Santo”.

Vemos aqui Jesus após a ressurreição saudando os discípulos e soprando sobre eles, dizendo-lhes para receberem o Espírito Santo. Esse é o momento em que eles nascem de novo e seus espíritos são vivificados para Deus no interior. Mas Jesus diz a eles para aguardarem pelo batismo no Espírito Santo, que *virá sobre* eles em um dia mais adiante.

Se eles tivessem recebido a totalidade do Espírito Santo quando Jesus soprou sobre eles, por que Ele teria lhes dito para esperarem em Jerusalém até que recebessem o Espírito Santo que havia sido prometido? Mais uma vez, esses são dois eventos diferentes e duas funções diferentes, mas o mesmo Espírito. Também, como eu mencionei, quero indicar que Jesus teve de ser batizado pelo Espírito Santo para ingressar no Seu ministério e ser eficaz nele também. Antes de ser batizado no Espírito Santo, não há registro de que Jesus tivesse feito um único milagre. Jesus multiplicou o pão na mesa da ceia enquanto era criança? Ele fez milagres quando era um bebê? Ele multiplicou sua comida de neném quando ela acabou porque ainda estava com fome? Não! Ele não fez isso. Por que não? A resposta simples e honesta é: Ele *não podia*.

Foi somente *depois* que recebeu o Espírito Santo no rio Jordão que Ele começou a fazer milagres. Veja que Jesus veio como homem. Ele não veio como o Filho de Deus em Seu poder e glória. Como homem, Ele estava limitado como qualquer homem é limitado. Ele não podia curar ou fazer qualquer milagre, assim como você e eu não podemos fazer nenhum milagre por nós mesmos.

Entretanto, diferentemente de nós, o espírito de Jesus não estava morto para Deus quando Ele nasceu como um bebê. Seu espírito

sempre esteve vivo para Deus; Ele não precisou nascer de novo como nós nascemos. No entanto, embora o Seu espírito estivesse vivo para Deus como Filho, Ele ainda precisava ser batizado pelo Espírito Santo antes que pudesse iniciar Seu ministério, assim como nós.

Assim que Jesus foi batizado, saiu da água. Naquele momento os céus se abriram, e Ele viu o Espírito de Deus descendo como pomba e pousando sobre Ele. Então uma voz dos céus disse: “Este é o Meu Filho amado, em quem Me agrado”.

— Mateus 3:16-17

Lembre-se de que nós pensamos em Jesus como o Rei dos Reis e o Senhor dos Senhores, mas essa não é a posição na qual Ele ministrava. Foi somente depois que o Espírito Santo veio sobre Ele no rio Jordão que os milagres começaram.

Seu ministério (porque *todo* crente é chamado para fazer as obras de Jesus) não pode ter início até que você seja batizado com o Espírito Santo — você precisa do poder do Espírito Santo para realizar as coisas. E você precisa da habilidade de orar no Espírito para saber como realizá-las, como abordaremos mais tarde.

É claro, você pode oferecer a experiência do novo nascimento dizendo a outros o que a Bíblia diz sobre a salvação. Muitos cristãos que não são batizados no Espírito Santo são eficazes em compartilhar as Boas Novas do Evangelho, mas eles não têm o poder para demonstrar o Reino como Jesus demonstrou. Isso gera muitas pregações fracas.

Quando confrontou os fariseus com relação à incredulidade deles, Jesus fez referência aos milagres que estava realizando. Ele disse: “*Creiam em mim quando digo que estou no Pai e que o Pai está em mim; ou **pelo menos** creiam por causa das mesmas obras*” (Jo 14:11, grifo nosso).

Jesus estava basicamente dizendo que essa demonstração do Reino põe fim a toda discussão; a questão está resolvida. Agora, naturalmente, todo crente possui plenos direitos legais a tudo pelo qual Jesus pagou, inclusive a cura. Todo crente pode receber cada promessa de Deus pela fé (concordância com o céu), e ele não precisa do batismo no Espírito Santo para receber de Deus.

Mas para que esse poder flua de você para outros, e para que você flua nos dons do Espírito e desfrute do benefício de andar nos mistérios celestiais do Espírito através da oração em línguas, você precisa ter o poder dessa unção! Entendo que você talvez não entenda o que quero dizer quando falo em orar em línguas. Não permita que isso o assuste; eu explicarei isso mais adiante.

Minha filha Amy lidera a adoração na nossa igreja, a Faith Life Church em New Albany, Ohio. Durante alguns anos, ela teve uma doença que nos deixou perplexos — seu abdome estava aumentando lentamente e ficando saliente. Embora tivéssemos ido a muitos médicos, ninguém conseguia entender por que aquilo estava acontecendo. Todos os especialistas diziam que essa era simplesmente a constituição física dela.

Bem, isso continuou até que ela parecia ter cerca de seis meses de gravidez. Na época, Amy fez uma radiografia, e então foi possível ver claramente o enorme caroço em seu abdome. Vendo a radiografia, Amy soube qual seria o próximo passo do ponto de vista médico: uma cirurgia. Amy tinha acabado de se casar e sabia que qualquer tipo de cirurgia possivelmente dificultaria ou tornaria impossível que ela tivesse filhos. Essa não era uma opção para Amy. Ela havia sonhado por toda a vida em ser mãe. Também podíamos ver na radiografia que o enorme caroço havia deslocado seus órgãos, o que estava causando muitos problemas, tanto digestivos quanto renais. Ela decidiu levar a Palavra de Deus muito a sério e dedicar tempo para se concentrar exclusivamente no que a

Bíblia ensinava a respeito de cura. Durante aquelas mesmas semanas, eu estava ensinando sobre cura na Faith Life Church. No final dessa série de mensagens, Amy pediu aos presbíteros da igreja que impusessem as mãos sobre ela e orassem por ela com relação à sua cura de acordo com Tiago 5:14-15:

Entre vocês há alguém que está doente? Que ele mande chamar os presbíteros da igreja, para que estes orem sobre ele e o unjam com óleo, em nome do Senhor. E a oração feita com fé curará o doente; o Senhor o levantará. E se houver cometido pecados, ele será perdoado.

Amy estava convencida da verdade da Palavra de Deus, então reivindicou a sua cura quando impusemos nossas mãos sobre ela. Embora não houvesse manifestação física da cura no momento em que oramos por ela, ela se convenceu de que estava curada.

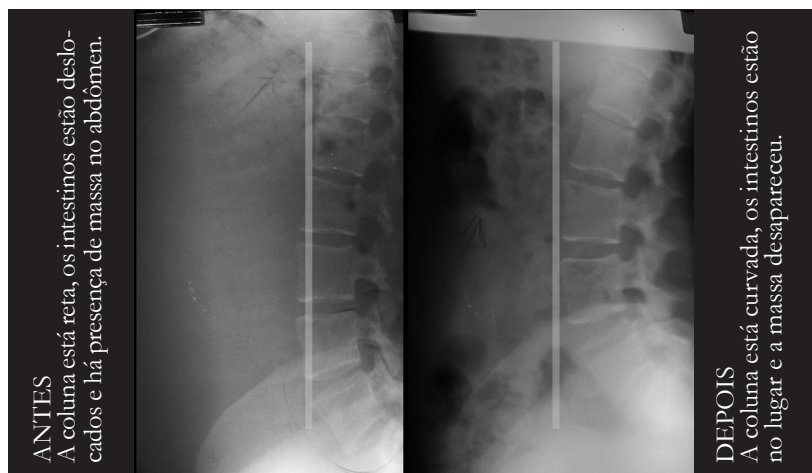
Duas semanas depois, ela foi se deitar, ainda sem nenhuma evidência física de estar curada, mas acordou pela manhã em estado de choque. Ela havia perdido 4 quilos e 9 centímetros de cintura durante a noite enquanto dormia. Suas costas tortas e rígidas agora estavam completamente normais. Ela foi curada instantaneamente!



ANTES

DEPOIS

Estas fotos mostram a cura impressionante. A imagem à esquerda era como Amy estava quando foi se deitar. A imagem à direita foi como ela estava quando acordou.



Você pode ver a radiografia de suas costas à esquerda, antes de ser curada, e à direita a radiografia tirada na semana depois que ela foi curada. Observe a mudança drástica na coluna!

Amy era e ainda é a nossa líder de adoração na Faith Life Church. Bem, você pode imaginar o que aconteceu no domingo seguinte quando ela foi à igreja — as pessoas olhavam para ela! As pessoas paravam no saguão, chocadas e diziam: “O que aconteceu com você? Você recebeu um corpo novo?”. Toda a igreja estava em choque naquele domingo enquanto Amy dirigia o louvor, e essa demonstração do Reino de Deus trouxe muitos para Deus e muitos foram curados.

Você terá de concordar que as pessoas precisam ver o Reino de Deus em operação. Em Atos 1:8, vemos que a unção, esse batismo no Espírito Santo, é fundamental.

Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão Minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra.

— Atos 1:8

E no que diz respeito a Jesus, a unção foi *essencial* para a demonstração do Reino de Deus.

Estes sinais acompanharão os que crerem: em Meu nome expulsarão demônios; falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e, se beberem algum veneno mortal, não lhes fará mal nenhum; imporão as mãos sobre os doentes, e estes ficarão curados.

— Marcos 16:17-18

Pegar em serpentes e beber veneno mortal se refere ao reino de Satanás e são uma referência direta ao medo. O reino de Satanás foi derrotado. Jesus não está sugerindo que realmente peguemos em serpentes perigosas e que bebamos veneno, mas Ele está usando essa frase como um exemplo do poder que nos foi dado sobre o inimigo. Devemos levar essa autoridade e o poder de Deus para o domínio de Satanás e libertar as pessoas!

Observe que Jesus diz “estes sinais” acompanharão os que creem. Quando as pessoas virem esses *sinais* (demonstrações) do Reino, elas perguntarão como eles aconteceram. Um sinal aponta para alguma coisa. Em si mesmo, ele não é a resposta, mas ele aponta para Jesus, que é a resposta!

Esses sinais colocam fim a toda discussão sobre se Jesus é Senhor ou não — ELE É! E quando as pessoas virem que Ele é, elas se arrependerão e virão para Deus. É por isso que você e eu precisamos do batismo no Espírito Santo e não podemos ser verdadeiramente eficazes sem ele!

Portanto, agora que estabelecemos um fundamento para mostrar por que você precisa do batismo no Espírito Santo, vamos examinar as passagens bíblicas que fazem referência a essa unção.

CAPÍTULO 5

EVIDÊNCIA BÍBLICA

Uma das melhores maneiras de adquirir entendimento sobre o batismo no Espírito Santo é acompanhando aqueles que o receberam no Dia de Pentecostes, conforme registrado no livro de Atos. À medida que examinarmos cada passagem da Bíblia, sua fé e sua confiança de que esse batismo também é para você aumentarão.

Chegando o dia de Pentecoste, estavam todos reunidos num só lugar. De repente veio do céu um som, como de um vento muito forte, e encheu toda a casa na qual estavam assentados. E viram o que parecia línguas de fogo, que se separaram e pousaram sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito os capacitava.

Havia em Jerusalém judeus, tementes a Deus, vindos de todas as nações do mundo. Ouvindo-se este som, ajuntou-se uma multidão que ficou perplexa, pois cada um os ouvia falar em sua própria língua.

Atônitos e maravilhados, eles perguntavam: “Acaso não são galileus todos estes homens que estão falando? Então, como os ouvimos, cada um de nós, em nossa própria língua materna? Partos, medos e elamitas; habitantes da Mesopotâmia, Judéia e Capadócia, Ponto e da

província da Ásia, Frígia e Panfília, Egito e das partes da Líbia próximas a Cirene; visitantes vindos de Roma, tanto judeus como convertidos ao judaísmo; cretenses e árabes. Nós os ouvimos declarar as maravilhas de Deus em nossa própria língua!”.

Atônitos e perplexos, todos perguntavam uns aos outros: “Que significa isto?” Alguns, todavia, zombavam deles e diziam: “Eles beberam vinho demais”.

— Atos 2:1-13

A primeira coisa que quero que você veja é que a Bíblia diz que *todos eles* foram cheios do Espírito Santo! Em segundo lugar, *todos* eles falaram em línguas. Talvez você tenha ouvido pessoas descreverem o Dia de Pentecostes e explicarem por que todos eles falaram em línguas. Alguns insistem que aquela foi uma experiência única para a Igreja porque as pessoas estavam reunidas ali de muitas nações e assim, consequentemente, eram necessárias línguas para pregar o Evangelho a todas as pessoas de diferentes idiomas.

Mas se você olhar a Bíblia, verá que ela diz que os cento e vinte que estavam no cenáculo estavam declarando as maravilhosas obras de Deus. Eles não estavam pregando o Evangelho; eles estavam apenas louvando a Deus.

“Nós os ouvimos declarar as maravilhas de Deus em nossa própria língua!” Atônitos e perplexos, todos perguntavam uns aos outros: “Que significa isto?”.

— Atos 2:11-12

As pessoas que estavam ao redor ouvindo-os louvar a Deus em seus próprios idiomas nativos ficaram perplexas e atônitas. Então Pedro se levantou e pregou a mensagem da salvação, e

três mil pessoas foram acrescentadas à Igreja naquele dia. Ora, se os discípulos estivessem *pregando* em línguas, Pedro não teria de se levantar e pregar. Mas até Pedro se levantar e pregar, eles não sabiam o que significava o que estavam ouvindo. As línguas não foram usadas para pregar o Evangelho naquela época e não são usadas para pregar o Evangelho agora. Abordaremos o benefício das línguas para o cristão em um capítulo posterior, mas, por ora, estou apenas abordando um argumento comum que ouvi.

Mais uma vez, quero defender o ponto de que a Bíblia diz que *todos* eles receberam e *todos* eles falaram em línguas. Ora, se a Bíblia parasse o relato por aqui, poderíamos ter alguma dúvida de que falar em línguas é para toda a Igreja. Mas a Bíblia não faz isso. Em vez disso, vemos que esse fenômeno continua e acontece para *toda pessoa* que recebe o batismo no Espírito Santo depois do dia de Pentecostes.

Deixe-me falar sobre um dos homens que estava presente no Dia de Pentecostes. Seu nome era Filipe.

Os que haviam sido dispersos pregavam a palavra por onde quer que fossem. Indo Filipe para uma cidade de Samaria, ali lhes anunciava o Cristo. Quando a multidão ouviu Filipe e viu os sinais miraculosos que ele realizava, deu unânime atenção ao que ele dizia.

— Atos 8:4-6

Aqui vemos Filipe demonstrando o Reino e as pessoas ouvindo. É assim que deve ser hoje! Quando as pessoas *virem* os sinais, quando elas *virem* a *evidência* do Reino, elas irão prestar muita atenção ao que você diz.

Os espíritos imundos saíam de muitos, dando gritos, e muitos paralíticos e mancos foram curados. Assim, houve grande alegria naquela cidade.

— Atos 8:7-8

Observe que Filipe estava andando no poder que ele havia acabado de receber enquanto estava em Jerusalém. Os sinais o seguiam, e o poder de Deus era evidente para todos. Ele havia recebido aquele *dunamis* (palavra grega para *poder*); ele agora era capaz de ser uma testemunha do Reino de Deus.

*Os apóstolos em Jerusalém, ouvindo que Samaria havia aceitado a palavra de Deus, enviaram para lá Pedro e João. Estes, ao chegarem, oraram para que eles recebessem o Espírito Santo, pois o Espírito ainda não havia **descido sobre** nenhum deles; tinham apenas sido batizados em nome do Senhor Jesus. Então Pedro e João lhes impuseram as mãos, e eles receberam o Espírito Santo.*

— Atos 8:14-17 (grifo nosso)

Quando os apóstolos em Jerusalém ouviram que Samaria havia aceitado a Palavra de Deus, eles enviaram Pedro e João até eles. Quando chegaram, eles oraram por eles para que pudessem receber o Espírito Santo, porque o Espírito Santo *ainda não havia descido* sobre nenhum deles. Mas a Bíblia acaba de dizer que os demônios fugiam, doentes eram curados, obras poderosas de Deus haviam acabado de ocorrer, e as pessoas creram em Jesus e foram batizadas nas águas. Mas ela também diz que o Espírito Santo ainda não havia *DESCIDO SOBRE* nenhuma delas!

Veja que Filipe pregou a salvação e eles a aceitaram e a receberam, mas eles ainda não haviam recebido o batismo no Espírito Santo. Eles nasceram de novo, mas veja a construção de palavras: O Espírito Santo ainda não havia “DESCIDO SOBRE NENHUMA DELAS”. Aí está a diferença novamente — o Espírito Santo *dentro de nós* (ao nascermos de novo) e o Espírito Santo vindo *sobre nós* com um revestimento de poder.

A Bíblia não diz por que Filipe não havia pregado a eles sobre o batismo no Espírito Santo. É possível que ele tenha saído de Jerusalém imediatamente depois de ser batizado no Espírito Santo e, na época, não soubesse que isso era para todos. Seja qual for a razão, ficou evidente que as pessoas haviam crido no Evangelho e sido batizadas nas águas, de modo que elas nasceram de novo. Mas observe como foi importante para os apóstolos que as pessoas de Samaria recebessem o batismo no Espírito Santo como da forma como aconteceu — imediatamente.

O primeiro pensamento que eles tiveram não foi o de dizer a eles como se vestirem. Eles não disseram: “Vamos dizer a eles como se vestirem corretamente ou quando realizarem cultos”. Eles não estavam preocupados com regras de doutrina. Qual foi a primeira coisa com a qual se preocuparam? O batismo no Espírito Santo! Então eles se esforçaram para irem para lá imediatamente e falar àqueles homens sobre o batismo no Espírito Santo.

Então Pedro e João impuseram as mãos sobre elas, e aquelas pessoas receberam o Espírito Santo. Naquele mesmo instante e lugar, elas receberam o Espírito Santo. Qual foi a evidência? Creio que foi como acontece com todo mundo: a oração em línguas.

Vendo Simão que o Espírito era dado com a imposição das mãos dos apóstolos, ofereceu-lhes dinheiro e disse: “Deem-me também este poder, para que a pessoa sobre quem eu impuser as mãos receba o

Espírito Santo”. Pedro respondeu: “Pereça com você o seu dinheiro! Você pensa que pode comprar o dom de Deus com dinheiro? Você não tem parte nem direito algum neste ministério, porque o seu coração não é reto diante de Deus. Arrependa-se dessa maldade e ore ao Senhor. Talvez ele lhe perdoe tal pensamento do seu coração, pois vejo que você está cheio de amargura e preso pelo pecado”. Simão, porém, respondeu: “Orem vocês ao Senhor por mim, para que não me aconteça nada do que vocês disseram”.

— Atos 8:18-24

Quando Simão viu que o Espírito era dado com a imposição de mãos, ele ofereceu dinheiro aos apóstolos para que dessem a ele esse tipo de poder. Simão deve ter visto alguma coisa, alguma evidência de que algo havia acontecido quando eles receberam o Espírito Santo. Ele também queria esse poder.

Ora, a Palavra não diz que eles falaram em línguas ali mesmo, mas alguma coisa aconteceu visivelmente que eles puderam ver. Simão viu alguma coisa poderosa, por isso queria ter a capacidade de dar isso às pessoas. Creio que os comentários dele mostram que eles receberam esse batismo como todos os demais e começaram a falar em línguas. Mais uma vez, quero indicar o quanto foi importante que a Igreja em Jerusalém visse o batismo no Espírito Santo como ele é — como algo vital!

Quando Paulo se converteu no caminho para Damasco, um homem chamado Ananias foi enviado até Paulo para orar por ele.

Então Ananias foi, entrou na casa, impôs as mãos sobre Saulo e disse: “Irmão Saulo, o Senhor Jesus, que lhe apareceu no caminho por onde você vinha, enviou-me para que você volte a ver e seja cheio do Espírito Santo”.

— Atos 9:17

A Bíblia não diz que Paulo falou em línguas quando recebeu o batismo no Espírito Santo, mas sabemos que ele falava em línguas, e creio que ele recebeu esse dom como todo mundo. Você talvez pergunte por que eu creio assim. Ora, é por causa do que o próprio Paulo escreveu em 1 Coríntios 14:18:

Dou graças a Deus por falar em línguas mais do que todos vocês.

— 1 Coríntios 14:18

Assim, podemos chegar à conclusão de que Paulo falou em línguas quando foi batizado no Espírito Santo. Ao ler os capítulos de Atos, você descobrirá que esse batismo continuou dia após dia por toda a Igreja. Ele não aconteceu apenas no dia de Pentecostes.

Mais tarde, em Atos 10, Pedro é enviado à casa dos gentios e levado a pregar o Evangelho para eles. Lembre-se de que para Pedro, que era um judeu, ir à casa de um gentio era algo altamente incomum. Ele só foi porque foi guiado a agir assim por uma visão do Espírito Santo.

Enquanto Pedro ainda estava falando estas palavras, o Espírito Santo desceu sobre todos os que ouviam a mensagem. Os judeus convertidos que vieram com Pedro ficaram admirados de que o dom do Espírito Santo fosse derramado até sobre os gentios, pois os ouviam falando em línguas e exaltando a Deus.

A seguir Pedro disse: “Pode alguém negar a água, impedindo que estes sejam batizados? Eles receberam o Espírito Santo como nós!”. Então ordenou que fossem batizados em nome de Jesus Cristo. Depois pediram a Pedro que ficasse com eles alguns dias.

— Atos 10:44-48

Enquanto Pedro estava pregando o Evangelho de Cristo a essa casa de gentios, o Espírito Santo veio sobre todos os que ouviam a mensagem. Não se pode ver o Espírito de Deus, então, como eles souberam que o Espírito Santo havia vindo sobre eles? O texto diz que os cristãos circuncisos que haviam ido com Pedro ficaram atônitos porque o dom do Espírito Santo havia sido derramado até sobre os gentios, *pois os ouviram falando em línguas e louvando a Deus*.

Então, qual foi a evidência de que o Espírito Santo estava ali? Pedro teve de reconhecer o que era evidente para ele: que Deus havia aceitado aquelas pessoas. O fato de Pedro tê-las visto falando em línguas quando ele nunca havia sequer ministrado a elas nada sobre o batismo no Espírito Santo era a evidência de que ele precisava. Pedro *soube* que eles haviam recebido porque eles receberam o Espírito Santo exatamente como ele — e estavam orando em línguas.

Você vai encontrar uma enorme diferença entre o que a Igreja dos nossos dias considera importante e o que a Igreja achava importante nos tempos bíblicos. Uma das minhas passagens bíblicas favoritas que indica claramente que todos deveriam ser batizados no Espírito Santo e confirma sem dúvida que essa é uma obra do Espírito Santo além do novo nascimento está em Atos 19:1-2.

Enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo, atravessando as regiões altas, chegou a Éfeso. Ali encontrou alguns discípulos e lhes perguntou: “Vocês receberam o Espírito Santo quando creram?” Eles responderam: “Não, nem sequer ouvimos que existe o Espírito Santo”.

— Atos 19:1-2

Quando Paulo entrou na cidade de Éfeso, encontrou alguns discípulos e perguntou a eles: “Vocês receberam o Espírito Santo quando creram?”. Essa foi a primeira preocupação de Paulo quando ele se deparou com aqueles cristãos.

Paulo entendia que nascer de novo era distintamente diferente de ser batizado no Espírito Santo com a evidência de falar em línguas.

Por que essa seria a primeira coisa que Paulo diria a eles? Porque foi a mesma coisa que Jesus disse em Atos 1:4! Ele disse basicamente: “Não saiam da cidade sem isto!”. O que os apóstolos fizeram em Jerusalém quando descobriram que o povo de Samaria havia ouvido a Palavra? Eles disseram: “Irmãos, vão até lá agora! Temos de garantir que as coisas estejam corretas. Vão até lá e se certifiquem de que eles receberam o batismo no Espírito Santo”. Quando Paulo, ao passar por Éfeso, encontrou alguns discípulos, a primeira coisa que ele perguntou a eles foi: “Vocês receberam o Espírito Santo depois que creram?”.

Quando eles responderam: “Não, nós nem sequer ouvimos que existe um Espírito Santo”, Paulo perguntou que batismo eles haviam recebido. Eles responderam: “O batismo de João”. Paulo disse que o batismo de João era um batismo de arrependimento e disse às pessoas para crerem naquele que viria depois dele. Isto é, que cressem em Jesus.

Ao ouvir isso, eles foram batizados no nome do Senhor Jesus (o batismo nas águas). Depois, quando Paulo impôs as mãos sobre eles, o Espírito Santo veio sobre eles, e eles falaram em línguas. Observe que quando Paulo fez a pergunta, presumiu que eles eram crentes em Jesus. Foi por isso que

**CREIO QUE ESTE É UM
TEMA CONTROVERSO
EM MUITAS IGREJAS
NÃO PORQUE NÃO
ESTEJA NA BÍBLIA,
MAS PORQUE O DIABO
O ODEIA.**

ele perguntou: “Vocês receberam o Espírito Santo depois que creram?”. Ele entendia que o batismo no Espírito Santo era distintamente diferente de nascer de novo.

Ora, creio que esse é um tema controverso em muitas igrejas não porque não esteja na Bíblia, mas porque o diabo o odeia tanto.

Porque se esse é o poder, se essa é a porta de entrada para a capacidade de transformar vidas e ser uma testemunha para o mundo, então ao recebê-lo você estaria indo contra o deus deste século — e sabemos qual é a opinião dele acerca disso. O batismo no Espírito Santo nos dá acesso a um reservatório de poder divino para fazermos as obras de Jesus e, assim, Deus seja glorificado!

CAPÍTULO 6

TODOS ORAM EM LÍNGUAS?

Talvez você tenha ouvido alguém dizer que não fala em línguas e que não acredita que todos possam ou devam fazer isso. Pessoas que creem nisso costumam citar 1 Coríntios 12:27-30 como justificativa, afirmando em seguida que o próprio Paulo disse que nem todos falam em línguas. Bem, vamos dar uma olhada no texto e ver se é realmente isso que Paulo diz:

*Ora, vocês são o corpo de Cristo, e cada um de vocês, individualmente, é membro desse corpo. Assim, **na igreja**, Deus estabeleceu primeiramente apóstolos; em segundo lugar, profetas; em terceiro lugar, mestres; depois os que realizam milagres, os que têm dom de curar; os que têm dom de prestar ajuda, os que têm dons de administração e os que falam diversas línguas. São todos apóstolos? São todos profetas? São todos mestres? Têm todos o dom de realizar milagres? Têm todos dons de curar? **Falam todos em línguas?** Todos interpretam?*

— 1 Coríntios 12:27-30 (grifo nosso)

Nesta carta, Paulo está dizendo à Igreja de Corinto como operar de forma ordenada a fim de que todos possam ser ministrados nas reuniões da igreja. Naquela época, eles estavam tentando superar uns aos outros com seus dons espirituais e seus pregadores

favoritos. Paulo está instruindo-os a operar como um corpo, em unidade e em amor. Agora, vamos dar uma olhada mais de perto em 1 Coríntios 12:27-28:

*Ora, vocês são o corpo de Cristo, e cada um de vocês, individualmente, é membro desse corpo. Assim, **na igreja**, [Eu recomendo que você sublinhe essa frase], Deus estabeleceu primeiramente apóstolos; em segundo lugar, profetas; em terceiro lugar, mestres; depois os que realizam milagres, os que têm dom de curar, os que têm dom de prestar ajuda, os que têm dons de administração e os que falam diversas línguas.*

Paulo continua, mas vou parar aqui porque quero falar um pouco sobre a expressão “na igreja”. O apóstolo está falando sobre a reunião da igreja. Podemos confirmar isso ao analisar 1 Coríntios 14:18-19, onde Paulo usa essa mesma expressão:

*Dou graças a Deus por falar em línguas mais do que todos vocês. Todavia, **NA IGREJA**, prefiro falar cinco palavras compreensíveis para instruir os outros a falar dez mil palavras em línguas.*

— 1 Coríntios 14:18-19 (grifo nosso)

Paulo diz “Dou graças a Deus por falar em línguas mais do que todos vocês, *mas na igreja...*”. Aí está a expressão novamente, e dessa vez está claro que Paulo está falando sobre a reunião da igreja e não do corpo universal de Cristo. Todos nós concordaríamos que Paulo faz parte de todo o Corpo de Cristo, a “igreja”. É claro que sim. E ele diz que está feliz por falar mais em línguas do que todos os cristãos de Corinto. Ele disse isso porque a igreja ali estava se gabando da sua nova habilidade de falar em línguas, causando com isso desordem e confusão.

Ele está dizendo, basicamente: “Ei, pessoal, eu falo mais em línguas do que todos vocês, mas há uma maneira de fazer isso ‘na igreja’ que é feita com ordem e não gera confusão”. Ele continua dizendo que, na igreja (na reunião de crentes), ele preferia falar com entendimento (no idioma comum deles) para que os outros pudessem ser edificados.

No culto da igreja, algumas pessoas operarão no dom de línguas e interpretação, conforme registrado em 1 Coríntios 12, mas nem todos vão operar ou deveriam operar nesse dom com o propósito de edificar todo o corpo. Paulo até diz para limitarmos quantas pessoas devem falar em línguas e interpretação em um culto a três pessoas no máximo: “*Se, porém, alguém falar em língua, devem falar dois, no máximo três, e alguém deve interpretar*” (1 Co 14:27).

Assim, quando Paulo diz que todos não falem em línguas, ele está se referindo a “na igreja”, ou seja, na reunião da igreja.

Você precisa entender que todo crente terá a habilidade de orar em línguas, mas nem todos terão essa unção de operar no dom de línguas e interpretação no culto da igreja. Se você tem essa unção de operar nesse dom em um culto, a Bíblia diz que você deve orar para poder interpretar: “*Por isso, quem fala em língua, ore para que a possa interpretar*” (1 Co 14:13).

Creio que a pessoa que está falando em línguas é o candidato mais provável para interpretá-las no culto porque a mensagem já está fluindo através dela.

Por que você deve orar em línguas? O diabo odeia os crentes que sabem orar no Espírito (em línguas) e quero ter certeza de que você entenda o porquê disso.

Quando Paulo disse que estava feliz por orar mais em línguas do que todos os demais, deve haver uma razão pela qual ele se sentia assim. Paulo fez um comentário em 1 Coríntios 14 que precisamos ler.

*Quem fala em língua a si mesmo se **edifica**, mas quem profetiza **edifica** a igreja.*

— 1 Coríntios 14:4 (grifo nosso)

Vamos cavar um pouco mais fundo. O que significa ser edificado? A palavra *edificar* significa “instruir ou beneficiar, especialmente moralmente ou espiritualmente; levantar”.²

Você terá de concordar que há muitas vezes em que precisa de instrução para saber qual caminho seguir, para compreender uma situação ou para tomar a decisão certa. É nisso que a oração em línguas pode ajudá-lo; a oração em línguas pode edificar você ou trazer instrução à sua vida. Paulo deixa esse ponto claro em Romanos 8:26-27:

Da mesma forma o Espírito nos ajuda em nossa fraqueza, pois não sabemos como orar, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis. E aquele que sonda os corações conhece a intenção do Espírito, porque o Espírito intercede pelos santos de acordo com a vontade de Deus.

— Romanos 8:26-27

Paulo diz que temos um problema e uma fraqueza: “Não sabemos como orar”. Talvez você pergunte: “Por que isto é uma fraqueza?”. Podemos entender por que isto é uma fraqueza lendo 1 João 5:14-15.

Esta é a confiança que temos ao nos aproximarmos de Deus: se pedirmos alguma coisa de acordo com a Sua vontade, Ele nos ouve. E se sabemos que Ele nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que temos o que Dele pedimos.

Se não conhecemos a vontade de Deus ou não temos confiança nessa vontade, não podemos operar em fé (estar em concordância com Deus). E se não podemos operar em fé, então seguramente estamos em um estado de fraqueza porque não poderemos acessar a graça ou o poder de Deus sem que a fé esteja presente. Portanto, Paulo diz que não saber como orar é um estado de fraqueza para o qual a oração em línguas pode ajudar. Vamos ler o texto bíblico mais uma vez: “*Da mesma forma o Espírito nos ajuda em nossa fraqueza, pois **não sabemos como orar***” (Rm 8:26, grifo nosso).

**“DA MESMA FORMA O
ESPÍRITO NOS AJUDA
EM NOSSA FRAQUEZA,
POIS NÃO SABEMOS
COMO ORAR.”**

— ROMANOS 8:26

Nossa fraqueza é que não sabemos como orar! A Bíblia não nos diz com quem devemos nos casar, onde devemos morar ou que emprego devemos aceitar. Sem conhecer a vontade de Deus, não podemos saber e crer que recebemos uma resposta de Deus quando oramos. Preciso reiterar o fato de que essa é uma fraqueza enorme! Não temos confiança em Deus quando não sabemos qual é a Sua vontade. Mas há uma maneira de discernirmos a vontade de Deus em cada situação na vida. Há uma maneira de podermos ter certeza da vontade de Deus para podermos operar em fé e com confiança.

É disso que Paulo está falando. Essa edificação da qual ele fala significa ter acesso a este tipo de conhecimento — o conhecimento que vem pelo Espírito de Deus. E a maneira pela qual ouvimos o Espírito é orando no Espírito, ou seja, em línguas. Se seguirmos o conselho de Paulo mais adiante, em Romanos 8:26-27, lemos o seguinte:

...mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis. E aquele que sonda os corações conhece a intenção do Espírito,

porque o Espírito intercede pelos santos de acordo com a vontade de Deus.

Ora, Paulo não está dizendo que nós gememos quando oramos no Espírito; ele está fazendo referência aos versículos precedentes:

*Sabemos que toda a natureza criada **geme até agora, como em dores de parto**. E não só isso, mas nós mesmos, que temos os primeiros frutos do Espírito, **gememos interiormente**, esperando ansiosamente nossa adoção como filhos, a redenção do nosso corpo. Pois nessa esperança fomos salvos. Mas, esperança que se vê não é esperança. Quem espera por aquilo que está vendo? Mas se esperamos o que ainda não vemos, aguardamo-lo pacientemente.*

***Da mesma forma o Espírito nos ajuda em nossa fraqueza**, pois não sabemos como orar, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis. E aquele que sonda os corações conhece a intenção do Espírito, porque o Espírito intercede pelos santos de acordo com a vontade de Deus.*

— Romanos 8:22-27 (grifo nosso)

Paulo está usando a palavra *gemer* aqui como uma ilustração ou uma analogia do que acontece dentro de nós. Nós gememos interiormente, como uma mulher dando à luz. Ou seja, estamos gerando algo do Espírito de Deus dentro de nós, recebendo algo novo, que nunca existiu antes; poderíamos dizer algo que não é de nós mesmos. Então, através do processo de orar no Espírito, “damos à luz” o conhecimento do que não conhecemos, de algo novo, que vem de fora do nosso espírito. A Bíblia nos diz que o Espírito de Deus ora a vontade perfeita de Deus para qualquer

situação através dos nossos espíritos. Ela diz que o próprio Deus ora por nós, através do nosso próprio espírito humano, com gemidos que não podem ser expressos (articulados em fala compreensível).

Então, o que descobrimos aqui é que o Espírito Santo vai interceder por nós com gemidos (dando à luz) usando palavras não articuladas, palavras que não entendemos (ou línguas). E aquele que sonda o nosso espírito conhece a mente do Espírito porque Ele (o Espírito de Deus) intercede pelos santos em concordância com a vontade perfeita de Deus. O Espírito de Deus ora a vontade perfeita de Deus para cada situação ***através do seu próprio espírito quando você ora em línguas.***

Assim, estamos em um lugar de fraqueza quando não conhecemos a vontade de Deus, porque a fé não pode ser liberada até que conheçamos a vontade de Deus. Paulo está dizendo que se orarmos no Espírito, o próprio Espírito de Deus orará através de nós a Sua vontade perfeita para nossa vida em qualquer situação.

Bem, se o Espírito de Deus ora através de nós em línguas, como então somos edificados uma vez que não sabemos o que estamos dizendo? A resposta pode ser encontrada em outra carta que Paulo escreveu:

Olho nenhum viu, ouvido nenhum ouviu, mente nenhuma imaginou o que Deus preparou para aqueles que O amam; mas Deus o revelou a nós por meio do Espírito.

O Espírito sonda todas as coisas, até mesmo as coisas mais profundas de Deus. Pois, quem dentre os homens conhece as coisas do homem, a não ser o espírito do homem que nele está? Da mesma forma, ninguém conhece as coisas de Deus, a não ser o Espírito de Deus. Nós, porém, não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito procedente de Deus, para que entendamos as coisas que Deus nos tem

dado gratuitamente. Delas também falamos, não com palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas com palavras ensinadas pelo Espírito, interpretando verdades espirituais para os que são espirituais.

— 1 Coríntios 2:9-13

Em primeiro lugar, Paulo está dizendo que temos acesso às coisas que nunca ouvimos, vimos ou pensamos, assim como estas coisas que estou compartilhando com você. Mas ele continua e nos diz como esse processo funciona:

Pois, quem dentre os homens conhece as coisas do homem, a não ser o espírito do homem que nele está? Da mesma forma, ninguém conhece as coisas de Deus, a não ser o Espírito de Deus.

— 1 Coríntios 2:11

Antes de abordar esse aspecto da Palavra de Deus, precisamos primeiro ter uma aula básica sobre a nossa constituição. De acordo com 1 Tessalonicenses 5:23, somos constituídos de três partes: espírito, alma e corpo:

Que o próprio Deus da paz os santifique inteiramente. Que todo o espírito, alma e corpo de vocês seja conservado irrepreensível na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo”.

Nosso espírito é a parte de Deus em nós; nossa alma é constituída por nossa mente, vontade e emoções, e nosso corpo é nosso corpo. Paulo está dizendo que nossa alma (mente, vontade e emoções) e nosso espírito estão tão intimamente ligados que nosso espírito sabe quais são os nossos pensamentos.

O inverso também é verdadeiro. Nossa mente pode extrair pensamentos do nosso espírito. Paulo diz que o Espírito de Deus conhece os pensamentos de Deus e que nós recebemos o Espírito de Deus para que *possamos conhecer* o que Deus nos deu gratuitamente.

Não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito que vem de Deus, para que possamos entender o que Deus nos deu gratuitamente. Isso é o que falamos, não com palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas com palavras ensinadas pelo Espírito, expressando verdades espirituais em palavras espirituais.

— 1 Coríntios 2:12-13 (NIV, tradução livre)*

Paulo continua dizendo que esse conhecimento desconhecido, conhecimento que não tínhamos antes, mas que é revelado a nós pelo Espírito de Deus, é o que dizemos com palavras que nos são ensinadas pelo Espírito — não palavras que simplesmente diríamos no nosso entendimento ou linguagem natural, mas palavras espirituais. Quando Paulo diz que oramos com “palavras espirituais” sabemos que ele está falando sobre orar em línguas, porque ele usou essa mesma definição para descrever o falar em línguas em 1 Coríntios 14:14-15:

Pois, se oro em língua, meu espírito ora, mas a minha mente fica infrutífera. Então, que farei? Orarei com o espírito, mas também orarei com o entendimento; cantarei com o espírito, mas também cantarei com o entendimento.

— 1 Coríntios 14:14-15

* Optamos por traduzir livremente os versículos de 1 Coríntios 2:12-13 pois a versão NIV em inglês é diferente da NVI em português. Caso mantivéssemos a NVI em português o argumento do autor não faria sentido.

Paulo usa a expressão “meu espírito ora”, que indica orar no espírito, pois está se referindo ao orar em línguas. Podemos presumir que o apóstolo está se referindo a esse mesmo falar em línguas quando ele diz que falamos com palavras ensinadas a nós pelo Espírito.

Pois quem fala em língua não fala aos homens, mas a Deus. De fato, ninguém o entende; em espírito fala mistérios.

— 1 Coríntios 14:2

**O BATISMO NO
ESPÍRITO SANTO É A
ARMA SECRETA DE
DEUS! ELE PODE FAZER
UM DOWNLOAD DA
SUA VONTADE PARA A
TERRA SEM QUE O
DIABO SAIBA O QUE
ESTÁ ACONTECENDO.**

Mais uma vez, Paulo fala do fato de que o nosso espírito tem a capacidade de dizer coisas que nunca vimos, ouvimos ou conhecemos, ou, como ele diz nesse versículo, “mistérios”. Observe também que Paulo diz que estamos orando mistérios **em nosso próprio espírito**, e não com o Espírito de Deus. Como alguma coisa que não conhecíamos entra no nosso espírito? Essa é fácil! Pelo Espírito de Deus, que agora é um com o nosso espírito.

Pois quem conhece os pensamentos de uma pessoa, senão o próprio espírito dela? Da mesma forma, ninguém conhece os pensamentos de Deus, senão o Espírito de Deus.

— 1 Coríntios 2:11 (NVT)

Quando nosso espírito recebe os pensamentos de Deus, nossa mente também recebe esses pensamentos. E quando nossa

mente recebe os pensamentos de Deus, então chamamos isso de “revelação”, de “ser iluminado” ou, como Paulo diz, ser “edificado”. Agora você sabe por que Paulo disse que estava feliz por orar mais em línguas do que qualquer outra pessoa — ele recebeu o benefício de conhecer a vontade de Deus em cada situação.

É a isso que Paulo está se referindo em 1 Coríntios 2:15-16.

Mas quem é espiritual discerne todas as coisas, e ele mesmo por ninguém é discernido; pois “quem conheceu a mente do Senhor para que possa instruí-Lo?”. Nós, porém, temos a mente de Cristo.

Não estamos limitados à simples avaliação humana das circunstâncias que nos cercam, mas podemos julgar todas as coisas com a ajuda de Deus. Essa é uma ótima notícia! Ao orarmos no Espírito (em línguas), temos a habilidade de receber mistérios, coisas que não conhecíamos; e por esse conhecimento, podemos fazer avaliações ou tomar decisões corretas sobre todas as coisas!

O batismo no Espírito Santo é a arma secreta de Deus! O Espírito Santo pode fazer um *download* da vontade de Deus para a terra sem que o diabo saiba o que está acontecendo. Na verdade, orar no Espírito está relacionado como parte da nossa armadura espiritual em Efésios 6:18:

Orem no Espírito em todas as ocasiões, com toda oração e súplica.

Orar no Espírito permite que recebamos estratégias que permitirão que nos esquivemos do inimigo ou que avancemos com táticas únicas e incomuns.

O benefício é que podemos tomar decisões certas na vida acessando a mente de Cristo. Creio que você terá de concordar que isso é essencial! Eu confirmei isso em minha própria vida!

Lembro-me de que certa vez tive de tomar uma decisão importante com relação ao meu negócio. Um representante de vendas com quem eu trabalhava, que representava um dos meus vendedores, ameaçou processar minha empresa porque eu não o acompanhei quando ele trocou de empresa, passando a representar uma concorrente. Ele queria que eu continuasse negociando com ele após deixar o vendedor com quem eu costumava trabalhar. Eu gostava do representante de vendas, mas sentia que devia permanecer leal à empresa para a qual ele trabalhava, e não a ele. Entretanto, a empresa para a qual ele trabalhava, na verdade, havia lhe dito que todos os seus clientes podiam acompanhá-lo nessa transição. Portanto, eu não estaria fazendo nada de errado em acompanhá-lo, mas ainda assim, não me senti bem em ser forçado a fazer isso. A empresa atual sempre havia sido justa comigo.

Ele estava ameaçando me processar porque alguns meses antes ele havia mencionado que iria para uma nova empresa e havia me perguntado se eu iria com ele. Sem pensar muito no assunto, eu havia dito que sim. Ele disse que estava contando com meu negócio quando tomou a decisão de mudar de empresa. Mas, depois, quando a data da transição se aproximou, comecei a sentir uma inquietação acerca do assunto. Assim, orei no Espírito por alguns dias, mas ainda não consegui ouvir a resposta que precisava.

Drenda e eu costumávamos levar nossos filhos a um grande parque de diversões que fica a duas horas de distância de nossa casa, chamado Cedar Point. É o maior parque de montanhas-russas dos Estados Unidos e costumamos ir lá duas vezes por ano. Era uma sexta-feira à noite, e eu precisava ter a resposta na segunda-feira pela manhã com relação ao que fazer. Decidi que seria bom simplesmente colocar a mente em outra coisa por algum tempo e decidi levar Drenda ao parque naquela noite. Quando eu estava aguardando na fila, sem nem pensar naquela decisão que

teria de tomar até segunda-feira pela manhã, de repente, soube exatamente o que fazer. Foi tão claro como o dia. O Espírito Santo falou comigo e decidi permanecer com a empresa original. A nova empresa do representante de vendas fechou as portas permanentemente depois de alguns meses.

Posso dizer que esta é uma chave importante para o sucesso: orar! E ore no Espírito com frequência para que tudo vá bem com você, para que você tome decisões e receba os mistérios estratégicos de que precisa para vencer.

“Orem continuamente.”

— 1 Tessalonicenses 5:17

CAPÍTULO 7

A ARCA DO TESOURO

Lembro-me do dia em que conheci Dan. Ele estava de pé nos fundos da igreja, na última fileira, com minha prima, Jennifer. Descobri mais tarde que eles estavam namorando. No entanto, percebi pela expressão de Dan que ele estava totalmente deslocado ali. Na verdade, ele parecia mais do que desconfortável. Descobri mais tarde que nossa igreja era um pouco diferente da igreja denominacional que ele frequentava. Mas quando ele começou a ouvir sobre o Reino, Dan conseguiu relaxar e, algum tempo depois, casou-se com a minha prima.

Naquela época, Dan estava cultivando cerca de seiscentos hectares de terra em Ohio, mas as coisas não estavam indo bem. Na verdade, ele não estava tendo lucro e estava muito preocupado. Mas à medida que continuou ouvindo sobre o Reino e sobre como o Espírito Santo pode ajudar, ele disse a Jennifer um dia: “Quero dobrar nossas ofertas e dízimos”. Jennifer ficou chocada, mas muito empolgada. Então, foi o que eles fizeram.

Naquele ano, o rendimento deles naquele mesmo pedaço de terra foi 128% superior ao ano anterior. Na verdade, foi tão superior que eles conseguiram pagar à vista por um novo carro e comprar, com dinheiro, outra fazenda, o que significava uma área maior em hectares para plantar no ano seguinte. Dan ficou muito empolgado! Ele disse que seu pai teria levado dez anos para pagar

por aquela nova fazenda, mas ele havia acabado de pagar à vista por ela! Então perguntei a Dan como isso aconteceu e pedi que ele me contasse a história.

Depois que Dan e Jennifer começaram a dobrar suas ofertas, eles também oraram e pediram a Deus para lhes mostrar o que fazer. Dan diz que um dia, quando estava lendo as correspondências regulares que costumava receber todos os dias, a maior parte composta de publicidade para agricultores, ele havia acabado de jogar na lata de lixo um pequeno cartão de visitas quando sentiu uma unção que o direcionava a pegá-lo de volta. Não havia nada de especial no pequeno cartão, era apenas outro anúncio sobre um equipamento agrícola. O vendedor estava convidando agricultores para uma reunião a fim de apresentar o equipamento.

Dan sentiu um estranho ímpeto de participar e, depois de ir à reunião, comprou a ferramenta que havia sido anunciada. Era um produto novo no mercado que auxiliava no plantio, alguma coisa a ver com a colocação de sementes e a preparação do solo. Dan tentou me explicar as razões científicas pelas quais ela era eficaz para aumentar a produção agrícola, mas eu me perdi na metade da explicação. Mas ele entendeu, e era isso que importava. Dan me disse que ele era o segundo agricultor a comprar a ferramenta em Ohio na época. Bem, aquela pequena ferramenta realmente funcionava, e o resultado foi um aumento de 128% na produção. Dan seguiu em frente adquirindo mais terra e, hoje, ele cultiva milhares de hectares. Ele agora tem muitas histórias sobre como o Espírito Santo o ajudou a tomar decisões que o impulsionaram mais rápido do que ele jamais poderia imaginar.

Então, como Dan transformou uma fazenda que tinha um mau desempenho em uma fazenda que gerava grandes lucros? Ele seguiu o conselho do seu Conselheiro, o Espírito Santo. O mais triste é que a maioria dos cristãos ouve essa história e não faz ideia

de como isso aconteceu, por isso senti que era tão importante escrever este livro. Ao ouvir uma história assim, a maioria dos cristãos celebra o quanto Deus é grande, reconhece que foi uma ação da parte de Deus, mas não faz ideia de como ter o mesmo em sua vida. Então, acabamos com um monte de cristãos desiludidos com Deus e o culpando por seus problemas. “Onde está Deus? Não sei por que Deus não me ajudou”, é algo que costume ouvir muito.

Espero que você já tenha percebido a esta altura, mas o Reino opera por leis, não por favores. Deus não escolhe simplesmente quem vai abençoar e quem Ele não vai abençoar. Dan não é um escolhido e não é mais especial para Deus do que você. Você tem os mesmos direitos legais que Dan possui no Reino. Assim como qualquer um tem o direito de plantar sementes e cultivar uma plantação, o Reino de Deus funcionará para qualquer um que saiba como usar as leis do Reino. Você é um membro da família de Deus e um cidadão do Seu grande Reino e tem acesso a tudo o que Ele possui.

Portanto, deixe-me dizer a você por que tantas pessoas entre o povo de Deus estão falhando na vida. Elas não sabem como o Reino de Deus funciona, nem sabem como ouvir o Espírito Santo.

Assim diz o SENHOR, o seu redentor, o Santo de Israel: “Eu sou o SENHOR, o seu Deus, que lbe ensina o que é melhor para você, que o dirige no caminho em que você deve ir”.

— Isaías 48:17

O sucesso de Dan não foi algo que ele planejou. Foi uma estratégia única do Espírito Santo, discernida porque Dan deu passos para aplicar a lei do Reino, e ele e sua esposa procuraram

ouvir o Espírito Santo falar e ajudá-los com um plano. Quero que você escreva isto:

O ESPÍRITO SANTO TEM O PLANO!

Não há nada mais poderoso do que ter o plano. Sem um plano, a imagem é um sonho, mas com um plano, o sonho pode ser construído.

Uma família pode visualizar ter uma casa incrível, com muitos quartos, áreas de visita espaçosas, uma grande cozinha moderna e lindos acabamentos. Mas nesse momento, isso não passa de um sonho, uma imagem. Essa imagem precisa ser desenhada e depois transformada em um projeto — o plano. Quando o construtor tiver o projeto pronto, então a casa poderá ser construída. Por alguma razão, a maioria dos cristãos tem o que chamo de “mentalidade de caixa de correio”. Quando oram e pedem a Deus o dinheiro que necessitam, como Dan fez, eles esperam que o recurso apareça na sua caixa de correio, ou pior, esperam que alguém lhes dê esse dinheiro. Eles não fazem ideia do processo.

Sim, primeiro, você precisa ter a imagem. Mas há um processo para trazer essa imagem à realidade na qual você realmente a desfruta. A resposta é um plano ou a estratégia necessária para fazê-lo acontecer. Deixe-me lhe dar um exemplo. Se eu lhe dissesse que poderia resolver seus problemas financeiros muito rapidamente, pedisse a você para preparar caneta e papel pois eu estava prestes a lhe dizer o que você precisa fazer, você pegaria sua caneta e papel e se prepararia para ouvir a resposta. Eu seguiria em frente dizendo que para muitas pessoas que estão lendo este livro, o que estou prestes a dizer provavelmente eliminaria seu estresse financeiro assim como os livraria das dívidas antes do ano terminar. Agora, sua mão está apertando a caneta com um pouco

mais de força, e você se esforça para garantir que não irá perder o que estou prestes a dizer.

A resposta na verdade é muito simples, prepare-se porque eu vou explicar: simplesmente tenha um lucro líquido neste ano de dez milhões de dólares. Se eu lhe dissesse isso, você provavelmente olharia para mim por um instante e depois simplesmente começaria a rir baixinho. Então eu suponho pelo seu riso que os dez milhões de dólares não seriam suficientes, de modo que acrescento: “Bem, se isto não basta, que sejam vinte e cinco milhões de dólares”. Diante disto, você não apenas ri baixinho, mas também começa a rir em voz alta. Por quê? Deixe-me dizer-lhe o que acaba de acontecer. Para a maioria das pessoas, dez milhões de dólares realmente as libertaria das dívidas, mas o riso está ali porque elas simplesmente não conseguem se ver ganhando dez milhões de dólares em um ano. A opção de vinte e cinco milhões de dólares apenas gera riso porque ela está tão longe da perspectiva de possibilidade delas que é algo digno de riso.

Mas digamos que eu tivesse uma empresa de exportação e me oferecesse para lhe pagar mil dólares por cada bola que você colocasse em uma caixa e depois lacrasse para embarque. Suponhamos que você possa fazer cerca de quinhentas dessas caixas por dia, e que também inclua um contrato de doze meses nesse mesmo montante. Isso está extremamente exagerado para fins de ilustração, mas conseguirei provar meu argumento.

Agora, supondo que você realmente tenha o contrato e que eu faça a mesma afirmação que fiz anteriormente, que sua resposta financeira seja ganhar dez milhões de dólares em rendimentos líquidos ao longo do próximo ano, qual seria a sua reação? Agora, não haveria risos. Em vez disso, haveria gritos de alegria e grande empolgação. Por quê? Porque ganhar dez milhões de dólares com esse contrato seria fácil. Na verdade, ganhar os vinte e cinco

milhões de dólares seria fácil, e ganhar cem milhões de dólares também seria possível. O que mudou? Apenas uma coisa: você tem um plano. Assim como a afirmação que fiz anteriormente, de que qualquer um pode pegar peixes se Jesus lhe mostrar onde e como pescar, o mesmo acontece agora com você. A partir do momento que você tem um plano, um plano que você possa se ver sendo capaz de executar, o seu problema está resolvido.

“Porque sou Eu que conheço os planos que tenho para vocês”, diz o SENHOR, “planos de fazê-los prosperar e não de lhes causar dano, planos de dar-lhes esperança e um futuro”.

— Jeremias 29:11

Deixe-me dizer novamente — creio que você precisa ouvir isto novamente: Deus tem o **SEU** plano!

Há alguns meses, tive o privilégio de me encontrar com uma apoiadora do nosso ministério em uma igreja onde eu estava ensinando. Ela se aproximou no final do culto com uma pergunta, na verdade, era mais uma afirmação: “Não funcionou! Plantei a minha semente, entrei em concordância com meu marido com relação a receber o meu alce macho, mas não consegui”. Ela me contou como havia semeado em nosso ministério para receber um alce específico, um macho e que oferecesse um ótimo tiro. Então comecei a fazer mais perguntas e finalmente perguntei a ela se por acaso ela havia visto um alce no dia em que foi caçar. Ela disse: “Sim, o tipo exato de alce macho pelo qual eu havia semeado apareceu e ficou de lado para mim, a uma distância perfeita para o tiro”.

Ora, fiquei um pouco chocado com isso, então perguntei o que aconteceu em seguida. Ela disse que tinha o tiro perfeito, mas que havia pedido a uma amiga para mirar o rifle, e supondo que a

amiga havia feito isso, ela mesma não conferiu e errou o tiro. Ora, para mim estava óbvio o que havia acontecido, mas, surpreendentemente, não para ela.

Creio que muitos cristãos se equivocam nesse mesmo ponto. Por alguma razão, eles não entendem o processo — a parte que eles precisam exercer na colheita. Tive de explicar a ela que Deus fez a parte Dele, mas que ela havia deixado de fazer a dela. Veja, Deus pode lhe dar o plano, mas você precisa fazer a sua parte do plano para que ele funcione. É você e Deus!

O Reino dos céus é como um tesouro escondido num campo. Certo homem, tendo-o encontrado, escondeu-o de novo e, então, cheio de alegria, foi, vendeu tudo o que tinha e comprou aquele campo.

— Mateus 13:44

Há muitas verdades do Reino nesse versículo! Em primeiro lugar, vamos definir o que significa *tesouro*. De acordo com o dicionário, *tesouro* é um bem ou possessão valiosa de qualquer espécie. Portanto, um tesouro não precisa ser uma peça de ouro; pode ser qualquer coisa que você precise no momento. Se esse versículo diz que o Reino do céu é como um tesouro, ou poderíamos dizer que tudo que você necessita na vida está nesse Reino. Então, onde está o Reino? Neste versículo, Jesus diz que ele está escondido em um campo. Uau, você não adoraria saber onde fica esse campo? Bem, a boa notícia é que Jesus nos diz onde esse campo está e nos diz também como encontrar o tesouro escondido nele.

Se analisarmos a parábola do semeador em Marcos 4, vemos Jesus ensinando sobre como a fé é produzida no coração do homem. Ali Ele usa uma analogia comparando o espírito do homem ao solo e a Palavra de Deus à semente plantada no solo. Usando

essa mesma analogia, posso presumir que o solo referido aqui em Mateus 13 teria a mesma definição, sendo o espírito do homem. Quero reservar um segundo e lembrar a você o que aprendemos no capítulo 6, que quando nascemos de novo, o nosso espírito humano se torna um com o Espírito de Deus, nos permitindo acessar os pensamentos de Deus. De modo que o tesouro que está no campo não está absolutamente limitado para nós, mas ele incluiria tudo que Deus é uma vez que somos um com Ele no Espírito.

Olho nenhum viu, ouvido nenhum ouviu, mente nenhuma imaginou o que Deus preparou para aqueles que O amam; mas Deus o revelou a nós por meio do Espírito. O Espírito sonda todas as coisas, até mesmo as coisas mais profundas de Deus. Pois, quem dentre os homens conhece as coisas do homem, a não ser o espírito do homem que nele está? Da mesma forma, ninguém conhece as coisas de Deus, a não ser o Espírito de Deus. Nós, porém, não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito procedente de Deus, para que entendamos as coisas que Deus nos tem dado gratuitamente.

— 1 Coríntios 2:9-12

E logo em seguida, em 1 Coríntios 2:16, Paulo acrescenta que nós *temos a mente de Cristo!* Jesus confirma onde está esse tesouro em Lucas 17:20-21.

*Não vem o reino de Deus com visível aparência... Porque o reino de Deus **está dentro de vós.***

— Lucas 17:20-21 (ARA, grifo nosso)

Acaso não sabem que o corpo de vocês é santuário do Espírito Santo que habita em vocês, que lhes foi dado por Deus, e que vocês não

são de si mesmos? Vocês foram comprados por alto preço. Portanto, glorifiquem a Deus com o corpo de vocês.

— 1 Coríntios 6:19-20

Portanto, deixe-me resumir o que estou tentando dizer: **HÁ UM TESOURO DENTRO DE VOCÊ!**

E quão rico é esse tesouro que há dentro de você? É algo vai além dos seus sonhos mais incríveis! É um tesouro imensurável!

Aquele que é capaz de fazer infinitamente mais do que tudo o que pedimos ou pensamos, de acordo com o Seu poder que atua em nós.

— Efésios 3:20

Agora, eis onde teremos de nos treinar de forma diferente. Esse tesouro é mais do que podemos imaginar! Geralmente, quando precisamos de alguma coisa ou precisamos de ajuda, nós nos treinamos para olhar para fora de nós mesmos para ter a resposta. Mas agora, o Espírito Santo, o próprio Deus, vive dentro de nós e é o nosso socorro. Já falamos sobre como orar no Espírito ou em línguas traz instrução e revela mistérios. Mas muitas pessoas têm dificuldade para entender o quanto esse tipo de ajuda pode ser inestimável ou que Deus realmente quer ser a resposta delas em todas as áreas da vida.

**ELE JÁ É TODO SEU,
MEU AMIGO, TODO O
REINO. DEUS NÃO PODE
ACRESCENTAR NADA
AO QUE ELE JÁ LHE
DEU. VOCÊ JÁ O TEM
POR INTEIRO!**

Mas quando nasceu de novo você se tornou um membro da própria família de Deus e um cidadão do Seu grande Reino. Ele já lhe deu tudo o que possui! Na verdade, Lucas 12:32 diz que não

há razão para ter medo uma vez que ao seu Pai agradou lhe dar o Reino. Que Reino? O Reino Dele!

Não tenham medo, pequeno rebanho, pois foi do agrado do Pai dar-lhes o Reino.

— Lucas 12:32

Ele já é todo seu, meu amigo, todo o Reino. Deus não pode acrescentar nada ao que Ele já lhe deu. Você já o possui por inteiro! Muitas pessoas agem como se estivessem incomodando Deus se O envolverem nas suas vidas diárias. Mas isso é apenas pura ignorância. Se eu lhe dissesse que você é um cidadão dos Estados Unidos, e você dissesse: “Bem, não sei. Se eu abrir um negócio aqui, eu teria medo de estar incomodando alguém se quisesse me beneficiar de algumas das leis do país que me permitissem abrir o meu negócio”. Como cidadão, você já tem todas as leis e privilégios que todo o país tem a oferecer. Eles são todos seus! Não hesite! Desfrute todos os benefícios que já são legalmente seus!

Por que o Reino de Deus é comparado a um tesouro?

Porque se você tem acesso ao conhecimento do céu, pode saber o que fazer em cada situação com estratégias únicas e inusitadas dadas por Deus. Deixe-me dar-lhe outro exemplo de como isso funciona.

Quando Drenda e eu começamos a aprender sobre o Reino, nossas vidas mudaram completamente. Sair completamente das dívidas foi como respirar ar fresco, e a vida ganhou um aroma completamente novo. A maravilha de pagar à vista pelos nossos 22 mil hectares de terra foi como um sonho, foi impressionante, mas ainda precisávamos de uma casa sobre eles. Não tínhamos nenhuma informação sobre construir uma casa e não sabíamos exatamente por onde começar. Mas começamos a orar sobre

COMO ter a casa que precisávamos naquela propriedade. E decidimos confiar no Espírito Santo para nos ajudar.

Nós desejávamos ficar completamente fora de dívidas, por isso começamos a explorar formas não convencionais de construir uma casa. Um dos métodos que ofereciam uma ótima casa por um preço reduzido era planejar uma casa modular. Uma casa modular não é um trailer, mas uma casa construída em seções em uma fábrica e depois montada na sua propriedade. Essas casas têm a mesma qualidade de uma casa construída no local, mas têm um preço reduzido devido aos métodos de construção eficientes usados na fábrica. Assim, analisamos duas ou três companhias de construção modular e os modelos que elas ofereciam. Depois de pesquisar e visitar casas modulares, sentimos que esse era o caminho a seguir e escolhemos uma companhia e um modelo que achamos que seria uma ótima casa na nossa propriedade. Estávamos prontos para assinar o contrato depois que voltássemos para casa de uma convenção sobre *homeschooling*,* na qual havíamos sido convidados para falar na Virginia. Decidimos levar os planos conosco para podermos discutir qualquer detalhe que pudéssemos ter deixado passar e termos certeza de que esse era o caminho a seguir antes de assinar o contrato quanto voltássemos.

Não me lembro como acabamos sendo convidados para falar nessa conferência na Virginia, mas fomos convidados para ficar com uma das famílias ligadas ao trabalho de educação no lar enquanto estávamos ali. Ao chegarmos à sua linda casa no estilo sulista e encontrarmos nossos novos amigos, começamos a comentar sobre como a casa deles era incrível. Naquela conversa, descobrimos que eles mesmos a haviam construído. A princípio, fiquei chocado: “Vocês são engenheiros?” perguntei. “Não”,

* Homeschooling é uma modalidade de educação que defende que crianças e adolescentes sejam educados em casa, pelos pais, em vez de ir às escolas. Os pais participam ativamente do processo de formação intelectual dos filhos. (N. da T.)

eles disseram. Então o marido nos contou que trabalhava como contador em uma grande empresa local. “Bem, como vocês conseguiram construir sua própria casa?”, perguntei.

Eles começaram a falar sobre várias coisas e, nessa conversa, dissemos que estávamos construindo uma casa também e que iríamos assinar o contrato assim que voltássemos à nossa cidade. Eles ficaram empolgados em ouvir isso e começaram a nos perguntar sobre a nossa nova casa. Começamos a contar a eles sobre o Reino e sobre como nossa vida havia sido transformada. Compartilhamos como pagamos à vista pelos 22 mil hectares de terra e como estávamos empolgados por sair daquela casa de fazenda.

Mencionamos que estávamos com os projetos conosco, então eles nos perguntaram se poderiam vê-los. Logicamente, tivemos prazer em saber a opinião daquele casal. Assim, pegamos os projetos e nos sentamos à mesa da cozinha deles. Não demorou muito para que a esposa comesse a dizer coisas do tipo: “Esta área está pequena demais”, “vocês precisam de uma cozinha maior” e “vocês pensaram nesta casa quando seus filhos ficarem maiores?” e ainda “Como pastores, vocês realmente precisam de uma grande área de entretenimento”. Basicamente, eles nos mostraram por que aquela casa não era a que deveria ser construída, e tivemos de concordar com eles em cada ponto. “Bem, como podemos construir uma casa maior com o dinheiro que temos?”. “Isto é fácil”, eles disseram. “Construam-na vocês mesmos!”. Quando ouvi essas palavras, eu quase ri. “Eu, construir minha própria casa?”. Como eu disse, não sabia nada sobre construção de casas! Mas eles começaram a nos encorajar, dizendo que não era tão difícil assim. Eles nos falaram sobre um livro chamado *Save up to \$50,000 or more as your own General Contractor: How to Plan, Subcontract and Build Your Dream House* (Economize até 50.000 dólares ou mais como seu próprio empreiteiro geral: como planejar, subcontratar e construir a casa dos seus sonhos), escrito por Warren V. Jaeger.

Assim, quando voltamos para casa, decidimos não assinar o contrato para construir a casa modular. Encomendamos o livro e o lemos, refletindo sobre cada capítulo. Começamos a olhar projetos para uma casa personalizada também. Finalmente, encontramos o projeto de uma casa que amamos e começamos a dividi-la em um projeto passo a passo. Conversamos com amigos e com outras pessoas que conhecíamos que haviam construído suas casas. Finalmente, decidimos que podíamos fazer isso! Olhamos os planos de construção e perguntamos a nós mesmos: “O que podemos fazer nós mesmos para colocar esta casa dentro do nosso orçamento?”. Inacreditavelmente, decidi que eu poderia colocar a fiação na casa inteira, embora nunca tivesse segurado um fio de eletricidade na vida. Um amigo que entendia sobre fiação me disse que era fácil e que ele me mostraria como fazer isso.

Por eu estar ocupado com nosso negócio, Drenda decidiu que ela seria a empreiteira geral que trabalharia com as subempreiteiras. Contratamos uma empreiteira para fazer a estrutura da casa, mas o restante era conosco. O que veio depois disso foram alguns dos dias mais intensos, porém mais empolgantes de nossas vidas. Para encurtar a história, concluímos nossa casa com o dobro da metragem que a casa modular oferecia. Tínhamos portas de madeira maciça, piso de madeira, rodapés e molduras de madeira sólida, além de lindos armários personalizados na cozinha cheios de eletrodomésticos novos de aço inoxidável. Calculamos que economizamos mais de duzentos mil dólares ao construí-la nós mesmos!

**SEMPRE DIGO QUE OS
SEGREDOS DE DEUS
ESTÃO ESCONDIDOS
PARA VOCÊ, E NÃO
DE VOCÊ! SATANÁS
HABITA NA ESCURIDÃO
E NÃO CONHECE OS
PLANOS DE DEUS.**

Hoje, me sinto muito feliz por termos pedido ao Espírito Santo para nos ajudar com um plano. Os resultados foram e são muito além de qualquer coisa que poderíamos sonhar ser possível

fazer por nossa conta. Ainda estou maravilhado com o modo como Deus orquestrou aquela viagem até a Virginia e nos colocou junto ao casal que havia acabado de construir a própria casa. Estou convencido de que se isso não tivesse acontecido, provavelmente teríamos construído a casa modular. Não estou dizendo que a casa modular não teria funcionado por algum tempo, mas logo teria ficado pequena demais para nós. A casa que construímos ainda é um testemunho para mim de um exemplo de como o Espírito Santo irá ajudá-lo em qualquer situação, dando-lhe o plano e a direção que excederá as suas expectativas!

Assim, mais uma vez, quero lhe dizer de novo: **Deus tem O SEU plano!**

Talvez você esteja se questionando: “Gary, tudo isso é muito bom, mas Mateus 13:44 diz que o plano está escondido!”. Sim, é verdade, mas isso é para vantagem sua. Veja o que Jesus diz em Mateus 13:10-11.

*Os discípulos aproximaram-se Dele e perguntaram: “Por que falas ao povo por parábolas?” Ele respondeu: “A **vocês foi dado o conhecimento dos mistérios do Reino dos céus, mas a eles não**”.*

— Mateus 13:10-11 (grifo nosso)

Esse conhecimento secreto é para você e não para o diabo ou para os homens maus que o utilizariam mal ou que, ao conhecê-los, atrapalhariam os planos de Deus. A Bíblia diz que se Satanás puder saber o que Deus está fazendo, ele mudará de tática.

Pelo contrário, falamos da sabedoria de Deus, do mistério que estava oculto, o qual Deus preordenou, antes do princípio das eras, para a nossa glória. Nenhum dos poderosos desta era o entendeu,

pois, se o tivessem entendido, não teriam crucificado o Senhor da glória.

— 1 Coríntios 2:7-8 (grifo nosso)

Sempre digo que os segredos de Deus estão escondidos *para* você e não *de* você! Satanás habita na escuridão e não conhece os planos de Deus. Ele só pode *reagir* ao que Deus está fazendo. Quando ele descobre o que está acontecendo, é tarde demais! Portanto, na próxima vez que você ficar um pouco nervoso enquanto a meia-noite se aproxima e você ainda não tem a resposta, saiba que Deus nunca se atrasa, e o que você pode ver como um atraso está trabalhando a seu favor mantendo a resposta oculta até que seja a hora de ser revelada.

*O Reino dos céus é como um tesouro **ESCONDIDO** num campo. Certo homem, tendo-o encontrado, **escondeu-o de novo** e, então, cheio de alegria, foi, vendeu tudo o que tinha e comprou aquele campo.*

— Mateus 13:44 (grifo nosso)

Falamos sobre o que é o campo e onde ele fica, e porque o tesouro está escondido. Também discutimos sobre como ouvir essas coisas ocultas do Reino de Deus orando no Espírito e ouvindo a voz do Espírito Santo. Mas há outro princípio vital nesse processo listado na Bíblia que você precisa saber. Não dar ouvidos a ele causou a queda de muitos planos bons e nobres e causou uma destruição devastadora em muitas pessoas. Se você observar em Mateus 13, verá que diz que uma vez que o homem encontra o tesouro — a ideia, a direção ou o plano de Deus — ele o esconde de novo. ELE NÃO AGE com base nele imediatamente! Ele não

começa a contar a todos os seus amigos e vizinhos sobre o que ele ouviu do Senhor ou sobre os seus planos novos e empolgantes, pelo menos ainda não. A Bíblia diz que ele o esconde de novo, vai e vende tudo o que tem, então depois compra o campo. Em termos simples, ele não quer revelar a localização do tesouro a ninguém mais até que ele realmente o tenha. Ao esperar até possuí-lo, ele garante que ninguém possa roubá-lo.

A Bíblia também revela que no momento em que encontra o tesouro, ele não está realmente em condições de pagar por ele e precisa passar pelo processo de preparação para ter condições de adquiri-lo. Esse princípio vai muito além de dinheiro e de simplesmente comprar alguma coisa. Ele está nos ensinando um princípio vital da vida e de como você deve agir com base no que o Espírito Santo lhe mostrar se você quiser ter êxito.

A Bíblia está dizendo que a partir do momento que você ouve a ideia ou a direção, você não deve se mover até que tenha a capacidade de tomar posse dela ou ocupá-la. Creio que todos nós podemos entender facilmente como isso funciona com a ilustração sobre o dinheiro. Se você não tivesse dinheiro suficiente para comprar o terreno, com certeza não contaria a alguém que há um tesouro nele. Se a notícia se espalhasse de que havia um tesouro nele, você pode ter certeza de que outra pessoa o compraria primeiro. Em vez disso, primeiro você faria o que fosse necessário para conseguir o dinheiro para comprar a terra, e enquanto isso guardaria a verdade sobre o tesouro escondido para si mesmo.

Esse mesmo princípio é verdade para cada direção ou instrução que Deus lhe der. Muitas vezes, os cristãos perdem o começo pelo fim. Muitas vezes, o Espírito Santo nos revela uma ideia, mas não para que nos movamos com base nela naquele instante, e sim para permitir que nos preparemos a fim de podermos realmente capturar a oportunidade. A fase de preparação de qualquer

empreendimento é a parte mais importante do processo. Nos esportes, jogos são perdidos ou ganhos com base no quão bem os times se preparam durante o treino, quando ninguém está assistindo. Mas você terá de concordar que o treino não é divertido; ele é torturante e cansativo. Todos amam a empolgação do jogo, as multidões, as luzes e a excitação da vitória, mas não a dureza e o esforço empreendido em cada treino.

Infelizmente, esses sonhos se transformam em dor e tristeza quando a preparação não é seguida. Não sei dizer quantas pessoas vi naufragarem em suas vidas por não conhecerem esse princípio. Vi pessoas que eram ungidas e verdadeiramente chamadas por Deus se lançarem e começarem uma igreja quando não estavam preparadas emocionalmente ou financeiramente, e acabarem em um desastre em vez do sonho que haviam visualizado. Vi pessoas que ouviram Deus lhes dar uma ideia de um negócio e, convencidas do sucesso, saírem de seus empregos em tempo integral sem a diligência ou a preparação devida e acabarem falidas. A parte triste dessas histórias é que Deus leva a culpa, e as pessoas envolvidas ficam desiludidas não apenas consigo mesmas, mas também com Deus. Não sei ao certo por que tantas pessoas pensam que o sucesso vem da noite para o dia! O fato é que todos nós precisamos aprender os processos do sucesso que estão revelados nesta única e simples passagem de Mateus 13:44.

As pessoas me procuram e dizem: “Ei, Pastor, Deus me disse que esta é a minha igreja”. E depois você nunca mais as vê. “Ei, Pastor, Deus me deu esta ideia incrível de negócio”. A próxima coisa que você ouve é que a casa dessa pessoa será leiloada por falta de pagamento das prestações e o carro dela está sendo retomado pelo banco. Isso NÃO é o que Deus tem para você.

Quando ouvimos uma ideia do Espírito Santo, isso não significa que devemos agir naquele momento. Na maior parte do

tempo, ela está nos direcionando a esconder aquele sonho e nos prepararmos para ocupá-lo. Geralmente, não temos tudo o que necessitamos para aplicar aquela visão com sucesso. A preparação pode durar uma semana ou até mesmo anos, dependendo do que Deus lhe mostrou para fazer. Você precisa entender que preparação e o tempo certo são tão importantes ou mais importantes que a ideia em si!

Sei que, no meu caso, fui chamado para pregar o Evangelho quando eu tinha dezenove anos. Tive uma visão aberta onde eu me vi segurando uma Bíblia enquanto o Senhor dizia: “Estou chamando você para pregar a Minha Palavra” por três vezes. Foi uma experiência muito real e poderosa. Mas o Senhor não me disse para ir e começar a pregar naquele momento. Em vez disso, Ele me disse para ir para a faculdade. Ora, eu basicamente fui reprovado na escola com uma média muito baixa, além de ser extremamente tímido e sempre evitava estar com pessoas. Deixe-me ser muito claro: eu não estava nem perto de ter a maturidade necessária para pastorear pessoas! Assim, fui para a faculdade, e foi difícil, muito difícil — mas eu perseverei e conclui aqueles quatro anos da graduação.

Uma vez fora da faculdade, eu me perguntava se era hora de pregar. Mas o Senhor me disse que Ele queria que eu assumisse um emprego em uma financeira local vendendo seguros e ações. Embora isso não fizesse sentido para mim, eu sabia que estava ouvindo a voz de Deus, então aceitei a posição. Aquele emprego foi ainda mais difícil do que a faculdade. Eu tinha de fazer visitas de surpresa todos os dias e aprender a vencer o medo das pessoas. Viver de comissão também era difícil e, para ser sincero, eu queria desistir todos os dias, mas sabia que não podia. Finalmente, depois de alguns anos, fiquei bom no que eu estava fazendo. Na verdade, o escritório que Drenda e eu gerenciávamos

ficou em primeiro lugar entre os cinco mil escritórios nacionais da firma na qual trabalhávamos.

Foi nessa época que Deus me disse que agora era a hora de iniciar uma igreja. Eu tinha quarenta anos na época. Levou vinte anos para Deus me preparar para a visão que havia me dado quando eu tinha dezenove anos. Quando comecei a pastorear, entendi por que era necessária tanta preparação. Pastorear era mais difícil do que eu pensava que seria, mas por causa do meu treinamento com pessoas e por lidar com a rejeição nos negócios, pude ser fiel ao chamado de Deus para a minha vida. Nem toda missão levará vinte e um anos de preparação, mas o princípio da preparação será o mesmo.

Por causa desse princípio da preparação, gosto de parafrasear Mateus 13:44 assim:

O Reino do céu em você lhe dá o conhecimento ou o acesso para o conhecimento dos segredos, ou das coisas ocultas que Deus conhece. Esse conhecimento é acessível através do Espírito do próprio Deus que está dentro de você. Quando o homem encontra ou ouve esse conhecimento secreto que é um tesouro para ele, uma resposta para ele, ele o esconde novamente no seu coração e mente. E então, na sua alegria, ele sai com toda a sua força para perseguir a direção e a instrução que lhe foi revelada, com uma preparação cuidadosa, assim tomando posse e conquistando a sua resposta.

CAPÍTULO 8

A DIFÍCIL POSIÇÃO DA PROMOÇÃO

Tenho um casal de amigos, Pastor Peter e sua esposa, Bev, que pastoreiam uma grande igreja na Nova Zelândia. Certo dia, eles estavam vindo aos Estados Unidos para uma visita rápida. Era período de Natal e eles iriam parar em Colorado Springs para ficar alguns dias no hotel Broadmoor, a fim de relaxar e desfrutar a paisagem natalina. Se você nunca esteve no Broadmoor, saiba que é um dos melhores resorts do país, localizado em frente às Montanhas Rochosas. Eles são conhecidos por suas decorações de Natal incríveis. O Pastor Peter nos ligou para dizer que eles estariam ali e perguntou se queríamos nos unir a eles. Nós ficamos empolgados com essa chance e passamos três dias maravilhosos com eles.

Quando estou com o Pastor Peter, geralmente passamos muito tempo falando sobre o ministério, pois ele faz parte da nossa diretoria. Durante a viagem, não foi diferente —falamos sobre nossos planos para o ano vindouro e simplesmente compartilhamos ideias. Por fim, chegou a hora de dizer adeus, o que é sempre triste pois eles são amigos muito queridos. Drenda e eu costumamos visitá-los na Nova Zelândia uma vez por ano ou pelo menos de dois em dois anos, mas naquele ano eu estava ocupado demais e não tinha planos de fazer isso.

Assim, voltamos para casa, prontos para enfrentar o novo ano com grande expectativa. O interessante, porém, foi que em 9 de janeiro, tive um sonho no qual me foi dito que o Pastor Peter iria me convidar para pregar em sua igreja em fevereiro. Lembro-me de pensar que isso era bastante incomum, já que eu havia acabado de passar três dias com ele e não falamos sobre nada desse tipo; além disso, fevereiro estava a apenas algumas semanas de distância. Eu disse a Drenda o que o Senhor havia me dito enquanto me dirigia para a cozinha para tomar o café da manhã.

Meu computador estava na bancada da cozinha, e eu o liguei casualmente. Enquanto estava sentado ali tomando uma xícara de café, vi que havia chegado um e-mail do Pastor Peter. Quando o abri, fiquei surpreso ao ver que ele estava me convidando para pregar na conferência financeira anual de sua igreja, mas por causa do sonho não fiquei chocado. Dei uma rápida olhada na minha agenda para ver se isso era possível, já que eu tinha muitas viagens durante o mês, praticamente na mesma época em que Peter havia me convidado para estar na Nova Zelândia. Drenda e eu já havíamos programados uma viagem para Buenos Aires, Argentina, alguns dias antes de quando eu deveria estar em Auckland. A única maneira de eu poder chegar lá a tempo era saindo da conferência em Buenos Aires e voando diretamente até Sidney, na Austrália, e depois pegar o voo até Auckland. Eu jamais teria programado uma viagem assim, mas porque o Senhor havia falado comigo, eu sabia que tínhamos de ir.

Nossa ida à Argentina foi uma viagem corporativa patrocinada por um dos vendedores com o qual minha empresa faz negócios. Foi uma viagem agradável e um ótimo tempo para estar com alguns amigos que geralmente só consigo ver uma vez por ano. Na época, a Argentina estava lidando com algumas questões financeiras bastante graves e havia alguns distúrbios na cidade,

mas, de um modo geral, foi uma ótima viagem e minha primeira experiência ali. Nosso voo até Sidney era de dezesseis horas, o voo mais longo que eu já havia feito. O avião passaria por cima do Polo Sul, o que achei maravilhoso, uma vez que esperava ver aquela parte do mundo de cima.

Durante o voo, olhando pela janela para nada além de gelo e neve abaixo de mim, simplesmente me dei conta de que estava voando com uma companhia aérea Argentina, uma empresa aérea que também estava tendo problemas financeiros em um país que estava lutando para permanecer financeiramente estável. Por um segundo, passou pela minha mente a possibilidade de a companhia ter economizado na manutenção de seus aviões e de cairmos naquela parte do mundo, e isso não seria nada bonito. Mas eu sabia que estava em mãos muito seguras, já que o próprio Senhor havia me direcionado a fazer aquela viagem.

**“PORQUE TODOS OS
QUE SÃO GUIADOS
PELO ESPÍRITO DE
DEUS SÃO FILHOS DE
DEUS.”**

— ROMANOS 8:14

Ao chegar a Sidney, fizemos uma ligação rápida para o Pastor Peter e Bev, e ficamos chocados ao ouvir que Peter estava no hospital e havia acabado de ter um ataque cardíaco. Ele não poderia pregar durante a convenção financeira do final de semana e me perguntou se eu poderia ministrar durante todo o evento. Agora eu sabia por que o Senhor havia me direcionado a ir para a Nova Zelândia, e estava impressionado com o modo como o Espírito Santo dirige nossos passos. Essa história é um incrível lembrete do que diz Romanos 8:14.

Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.

— Romanos 8:14

Mais uma vez, estamos falando sobre ter a capacidade de ouvir direção, ideias e conceitos do Espírito Santo. Não existe história melhor na Bíblia para ilustrar a próxima lição sobre como ouvir o Espírito Santo pode lhe dar as respostas de que você precisa do que a história de Daniel. Vamos acompanhar a história começando em Daniel 2:1-6.

No segundo ano de seu reinado, Nabucodonosor teve sonhos; sua mente ficou tão perturbada que ele não conseguia dormir. Por isso o rei convocou os magos, os encantadores, os feiticeiros e os astrólogos para que lhe dissessem o que ele havia sonhado. Quando eles vieram e se apresentaram ao rei, ele lhes disse: “Tive um sonho que me perturba e quero saber o que significa”. Então os astrólogos responderam em aramaico ao rei: “Ó rei, vive para sempre! Conta o sonho aos teus servos, e nós o interpretaremos”. O rei respondeu aos astrólogos: “Esta é a minha decisão: Se vocês não me disserem qual foi o meu sonho e não o interpretarem, farei que vocês sejam cortados em pedaços e que as suas casas se tornem montes de entulho. Mas, se me revelarem o sonho e o interpretarem, eu lhes darei presentes e recompensas e grandes honrarias. Por isso, revelem-me o sonho e a sua interpretação”.

— Daniel 2:1-6

Os astrólogos responderam ao rei: “Não há homem na terra que possa fazer o que o rei está pedindo! Nenhum rei, por maior e mais poderoso que tenha sido, chegou a pedir uma coisa dessas a nenhum mago, encantador ou astrólogo. O que o rei está pedindo é difícil demais; ninguém pode revelar isso ao rei, senão os deuses, e eles não vivem entre os mortais”.

Isso deixou o rei tão irritado e furioso que ele ordenou a execução de todos os sábios da Babilônia. E assim foi emitido o decreto para que

fossem mortos os sábios; os encarregados saíram à procura de Daniel e dos seus amigos, para que também fossem mortos.

— Daniel 2:10-13

*Daniel voltou para casa, contou o problema aos seus amigos Hananias, Misael e Azarias, e lhes pediu que rogassem ao Deus dos céus que tivesse misericórdia acerca desse mistério, para que ele e seus amigos não fossem executados com os outros sábios da Babilônia. Então o mistério foi revelado a Daniel de noite, numa visão. Daniel louvou o Deus dos céus e disse: “Louvado seja o nome de Deus para todo o sempre; a sabedoria e o poder a Ele pertencem. Ele muda as épocas e as estações; destrona reis e os estabelece. Dá sabedoria aos sábios e conhecimento aos que sabem discernir. **Revela coisas profundas e ocultas; conhece o que jaz nas trevas, e a luz habita com Ele.***

— Daniel 2:17-22 (grifo nosso)

Daniel está em uma situação de vida ou morte — em um lugar mortal. Mas eis uma chave importante para a sua próxima promoção. Deus a usou para definir a promoção dele, e não a sua queda. Daniel é capaz, pelo conhecimento secreto do Espírito Santo, de dar ao Rei Nabucodonosor o sonho e a interpretação. O rei fica impressionado, como vemos na passagem a seguir.

Então o rei Nabucodonosor caiu prostrado diante de Daniel, prestou-lhe honra e ordenou que lhe fosse apresentada uma oferta de cereal e incenso. O rei disse a Daniel: “Não há dúvida de que o seu Deus é o Deus dos deuses, o Senhor dos reis e aquele que revela os mistérios, pois você conseguiu revelar esse mistério”.

Então o rei colocou Daniel num alto cargo e o cobriu de presentes. Ele o designou governante de toda a província da Babilônia e o encarregou de todos os sábios da província.

Além disso, a pedido de Daniel, o rei nomeou Sadraque, Mesaque e Abede-Nego administradores da província da Babilônia, enquanto o próprio Daniel permanecia na corte do rei.

— Daniel 2:46-49 (grifo nosso)

Qual foi o resultado de Daniel ser capaz de ouvir a voz de Deus? Promoção e riqueza!

Podemos encontrar o mesmo resultado em outra história da Bíblia, a história de José. Deparando-se com uma situação semelhante, José teve a chance de interpretar o sonho de Faraó. Depois de ter êxito em interpretar o sonho e, em seguida, também apresentar um plano de administração para salvar o Egito da seca vindoura que o sonho revelara, vemos a resposta de Faraó em Gênesis 41.

Disse, pois, o faraó a José: “Uma vez que Deus lhe revelou todas essas coisas, não há ninguém tão criterioso e sábio como você. Você terá o comando de meu palácio, e todo o meu povo se sujeitará às suas ordens. Somente em relação ao trono serei maior que você”.

— Gênesis 41:39-40

Em ambas as histórias, no começo a desesperança era uma tentação real, mas promoção e riqueza foram o resultado. Simplificando, o mundo pagará muito dinheiro a pessoas que resolvem grandes problemas. O Espírito Santo em você ama colocá-lo bem no meio de grandes problemas! Não comece a temer

quando isso acontecer, mas comece a louvar o Senhor, porque Ele o ajudará como ajudou a Daniel e a José! Sempre digo que Deus recebe a glória, e eu recebo o pagamento! Amo o que Daniel disse sobre o Senhor: **“Revela coisas profundas e ocultas; conhece o que jaz nas trevas, e a luz habita com ele”** (Dn 2:22). Daniel diz que a luz habita com Ele. Isso significa que é como andar em uma noite escura, quando você acende a luz, pode ver para onde está indo! O medo é dominado pela luz e você sabe por onde deve andar. Paulo sugere, neste versículo, que Deus fala e nos ajuda no nosso momento de tribulação: *“Vocês sabem que, quando eram pagãos, de uma forma ou de outra eram fortemente atraídos e levados para os ídolos **mudos**”* (1 Co 12:2, grifo nosso).

Paulo está dizendo que os ídolos não falam, mas Deus fala!

Ora, você talvez esteja se perguntando por que intitulei este capítulo “A Difícil Posição da Promoção”. Porque é na dificuldade que o Espírito Santo dentro de você tem as respostas. É a dificuldade que lhe dá a oportunidade perfeita para trazer a solução. A dificuldade é a configuração perfeita para sua próxima promoção! Infelizmente, muitos cristãos se esquivam da dificuldade. Na verdade, muitos pensam que se estiverem em dificuldade, é porque eles falharam com Deus.

Lembro-me de quando começamos a trabalhar com a TV e as contas eram de cerca de dez mil dólares mensais. Eu achava que isso era muito dinheiro para pagar todo mês! E então as contas foram para mais de vinte mil dólares mensais, e depois para cinquenta mil dólares mensais. Um dia, quando estávamos orando, Amy, minha filha, começou a falar através do dom de profecia.

“A colheita é grande demais para vocês. Estou esticando vocês. Somente pelo Meu Espírito é que vocês poderão entender o que está prestes a acontecer! Você quer deixar que Eu o conduza a coisas difíceis que estão além da sua compreensão, rumo ao impossível?”

Antes que eu lhe conte a história, com base no que sabe agora, você pode me dizer como deveríamos interpretar isso? PROMOÇÃO! Amo o fato de Deus ter me dado uma escolha. Ele estava perguntando se eu estava disposto a percorrer essa distância com Ele. Deus estava apostando em mim. Se eu tivesse dito não, Ele teria ido procurar outra pessoa, sem dúvida. Mas eu preferi receber aquela promoção. E você, não faria o mesmo?

Eu disse: “Sim, Senhor, Tu sabes que sim”. Algumas semanas depois, a rede Daystar nos ofereceu um horário diário, pois naquele momento estávamos gravando apenas semanalmente. Se aceitássemos, nossas contas com a TV saltariam para cerca de duzentos mil dólares mensais. Com base naquela palavra profética e na unção do Espírito Santo no meu interior, eu disse sim. Todos me disseram que durante alguns meses é normal atrasar o pagamento das contas da transmissão na TV até as pessoas começarem a tomar conhecimento do programa. Foi exatamente o que aconteceu, mas um pouco mais grave do que todos nós havíamos previsto. Depois de cinco meses, tínhamos um atraso de quinhentos mil dólares nas nossas contas com o horário da TV. Na verdade, o comprador do nosso horário na TV me enviou um e-mail dizendo que seus advogados estavam ficando um pouco nervosos com os pagamentos atrasados.

Comecei a realmente brigar com Deus a respeito disso, já que meu programa se chama *Resolvendo a Questão do Dinheiro!* Comecei a ficar um pouco desanimado e disse a Drenda que eu poderia precisar cortar uma parte do tempo na TV. Mas ela respondeu: “O que Deus disse? Ele disse que pagaria por isso, certo? Por alguns dias, isso era tudo que ela dizia quando eu falava com ela sobre o assunto. Nós oramos, e embora eu não tivesse nenhuma resposta na época, sentia a paz de Deus. Naquela semana, tive um sonho no qual vi pilhas de cheques.

O estranho nesse sonho era que eu não apenas vi uma pilha de cheques como também vi os valores nos cheques e quem os havia preenchido. Quando acordei, tinha certeza de que as contas com a TV já estavam pagas, e senti paz. Bem, naquele fim de semana, um fim de semana normal, por sinal, os quinhentos mil dólares entraram exatamente como o sonho havia me mostrado. Os valores que vi e quem assinou os cheques estavam todos ali.

As dificuldades não representam algo ruim! Elas são a posição para a promoção, meu amigo. As pessoas me dizem que têm medo de entrar em posições difíceis porque elas têm medo de cometer um erro. Mas o Espírito Santo é capaz de advertir você sobre um erro em potencial se você o ouvir.

Lembro-me de que, quando administrava minha empresa de hipotecas há alguns anos, um cliente queria pegar emprestado o valor excedente da hipoteca de sua casa para investi-lo em uma empresa sobre a qual eu não tinha um bom pressentimento. Lembro-me de que quando eu estava subindo as escadas do escritório, um dos meus representantes falou comigo sobre isso. De repente, senti o Espírito Santo me dizer o que fazer sobre esse assunto. Eu disse ao representante: “Você pode fechar o acordo, mas faça o cliente assinar uma carta que fará parte do pacote do empréstimo, dizendo que não fazemos parte da empresa de investimentos, mas estamos apenas fazendo o empréstimo a pedido do cliente”. Além disso, afirmamos que não assumiríamos qualquer responsabilidade com relação à segurança ou ao desempenho do referido investimento nem sugeríamos que o cliente investisse naquela empresa. Cerca de seis meses depois, a coisa toda explodiu. A companhia de investimentos perdeu todo o dinheiro daquele cliente. Um processo foi instaurado contra a empresa de investimentos e contra a minha empresa também.

No entanto, quando o advogado que nos processava viu a carta que eu havia feito nosso cliente assinar, fomos liberados do processo.

Foi o Espírito Santo quem me fez parar naquele dia na escada e me fez dizer ao representante para colocar aquela carta no pacote ao fechar o acordo. Você pode confiar no Espírito Santo para ajudar e conduzir você em meio a todo tipo de situação. Como Jesus disse: “Não tenha medo”.

Contei esta história em um dos meus outros livros, mas vale a pena repeti-la aqui. Certo dia, nossa família estava se preparando para sair em uma viagem de descanso de três dias. Todos já estavam

**VOÇÊ PODE CONFIAR
NO ESPÍRITO SANTO
PARA AJUDAR E
CONDUZIR VOCÊ EM
MEIO A TODO TIPO DE
SITUAÇÃO.**

na van, prontos para partir. De repente, o Espírito Santo me disse para colocar o nosso outro carro, que ficaria em casa, sobre a grama. Isso era muito estranho. Pensei: *Por que o Espírito Santo estaria me dizendo para tirar o carro da entrada da garagem e colocá-lo na grama?* Eu não fazia ideia. Mas a impressão era forte!

Então eu disse a Drenda o que iria fazer, saí da van, tirei o carro da entrada da garagem e coloquei-o sobre a grama no quintal. Não pensei muito no assunto até voltarmos para casa do domingo pela manhã. Quando chegamos, vimos que no lugar onde meu carro estava antes agora havia uma enorme árvore caída. O carro, que estava na grama, estava em perfeito estado, uma vez que a árvore havia caído longe dele. Se ele estivesse ali, teria sido perda total.

No passado, Drenda e eu éramos o modelo do que não fazer com o dinheiro. Mas tudo que precisávamos eram de algumas estratégias secretas e de um pouco de sabedoria secreta para nos erguermos acima das circunstâncias. Agora, não posso deixar de sorrir diante do fato de que nosso programa de televisão, que é visto em todo o mundo, se chama *Resolvendo a Questão do Dinheiro!*

Meu amigo, esse é o seu destino hoje.

*Da fraqueza tiraram força, tornaram-se poderosos na batalha e
puseram em fuga exércitos estrangeiros.*

— Hebreus 11:34

As dificuldades e as impossibilidades não são difíceis e
impossíveis quando você conhece a resposta!

CAPÍTULO 9

A VOZ MANSA E SUAVE

Quando começo a ensinar sobre a voz do Espírito Santo, muitas pessoas me dizem que nunca ouviram a voz de Deus. Meu eu sempre digo: “Sim, você ouviu!”. Se você sente o mesmo que muitas pessoas, que nunca ouviu a voz de Deus, então vá até 1 Reis 19:11-12.

O SENHOR lhe disse: “Saia e fique no monte, na presença do SENHOR, pois o SENHOR vai passar”.

Então veio um vento fortíssimo que separou os montes e esmigalhou as rochas diante do SENHOR, mas o SENHOR não estava no vento. Depois do vento houve um terremoto, mas o SENHOR não estava no terremoto. Depois do terremoto houve um fogo, mas o SENHOR não estava nele. E depois do fogo houve o murmúrio de uma brisa suave.

— 1 Reis 19:11-12

Embora eu tenha ouvido a voz do Espírito Santo em vários níveis de intensidade, a voz normal do Espírito Santo é esse sussurro suave. É uma voz mansa e suave. Como eu disse anteriormente neste livro, em geral, a voz de Deus soa como um pensamento com uma vibração diferente. Assim como você consegue identificar a voz do seu filho em uma multidão, você pode começar a conhecer o Espírito Santo bem o bastante para

reconhecer a voz Dele quando Ele fala também. Mas neste capítulo quero falar com você sobre a voz de Deus a qual ninguém considera, mas que todos ouvem.

Enquanto eu estudava na Universidade Oral Roberts, fiz vários cursos de teologia, já que eu estava me graduando em Antigo Testamento. Havia muita informação que eu nunca havia aprendido antes; na verdade, a maior parte dela era novidade para mim. Eu estava habituado a não estudar, razão pela qual fui reprovado no ensino médio, por isso a pressão era intensa para eu tentar acompanhar as matérias, especialmente na semana das provas finais. Em uma matéria específica, eu devia escrever um texto formal sobre algum tópico do Antigo Testamento, do qual não me lembro neste momento. Mas escrever textos me apavorava. Na verdade, no meu primeiro ano na faculdade, tive de escrever a minha primeira dissertação, e quando a recebi de volta, havia um enorme zero na frente do papel em tinta vermelha, com as palavras: “Como você concluiu o ensino médio?” escritas abaixo. Eu era tão ruim em gramática que a professora ficou impressionada por eu ter ingressado na faculdade. Tive de buscar ajuda para vencer aquele primeiro ano.

Agora, com a pressão da semana das provas finais, eu tinha outra dissertação para apresentar. Eu temia muito esse projeto. Eu me sentava para escrever um texto, mas nunca haviam me ensinado a fazer isso, então eu simplesmente procurava algumas coisas e copiava as palavras fazendo apenas alguns ajustes para que ninguém pudesse perceber que eu havia copiado a maior parte da minha dissertação de diversas fontes. Meu coração estava limpo, pois eu não via isso como algo errado e realmente reescrevia o que estava lendo com as minhas próprias palavras. Mas a verdade era que eu realmente não sabia escrever.

Bem, dessa vez eu não tinha tempo. Um amigo fazia a mesma matéria que eu, mas em um horário diferente, então, já que todos na turma deviam escrever sobre o mesmo tópico, perguntei ao meu amigo se podia ver como ele havia estruturado a sua dissertação. O que aconteceu foi que, por alguma razão, depois de ter aquela dissertação nas mãos, eu soube que não conseguiria escrever um texto tão bom quanto o dele e decidi copiá-lo. Eu sei, eu sei, você está chocado. Lembre-se de que eu era realmente um cristão bastante imaturo nessa época. Bem, eu não copiei toda a dissertação, mas copiei a metade dela direto no meu próprio trabalho. No final daquela semana de provas finais, entreguei a dissertação ao professor, aliviado porque toda aquela coisa de escrever havia terminado. Mas algo aconteceu em seguida que me ensinou uma lição valiosa sobre ouvir a voz de Deus.

Quando fui me deitar naquela noite, não consegui dormir. Minha consciência estava falando tão alto que eu não conseguia pegar no sono. Percebi que o que eu havia feito era errado: eu havia roubado e depois mentido. Também não havia respeitado meu amigo e o havia desonrado. Eu estava arrasado! Às três horas da manhã, desci o corredor até o quarto de meu amigo e acordei-o, disse a ele o que eu havia feito, então pedi perdão. Ele olhou para mim com os olhos cheios de sono, e disse: “Volte para a cama, Gary”. Então ele apenas se virou e voltou a dormir.

No dia seguinte, procurei o professor e admiti o que havia feito. É claro, ele teve de me dar um zero pela dissertação, mas sorriu para mim e disse que valorizava o fato de eu tê-lo procurado para dizer o que fiz. Então ele disse que já que eu o havia procurado, ele ainda me daria um 7 na matéria pelo ano. Que alívio! Como me senti melhor por ter a voz da condenação calada e por estar livre e encontrar paz.

Portanto, deixe-me fazer-lhe uma pergunta: “Por que o meu amigo conseguiu virar de lado e voltar a dormir quando eu estava em tamanha agonia emocional? Por que ele não estava naquela agonia também? Por que eu não conseguia dormir e estava tão angustiado?”. Uma voz estava falando comigo todas as vezes que eu tentava dormir. Ela me trazia convicção — era a minha consciência! A definição de consciência é: um conhecimento instintivo do certo e do errado. A palavra *consciência* significa literalmente “conhecer com” ou “ter conhecimento de”.

Como uma vela, a luz da consciência brilha para expor as trevas. Ela mantém um registro perfeito de cada pensamento e de cada ato que você já cometeu. Como uma testemunha em um tribunal, ela testifica daquilo que está mais escondido. Ela fala e lembra você de fazer o que é certo e evitar o que é errado. A consciência é a voz interior de Deus dentro de cada pessoa. A consciência chama cada homem ou mulher a prestar contas dos seus atos. A consciência convoca cada pessoa, como em um tribunal, para prestar contas diante de Deus. Assim como uma testemunha é citada para apresentar provas, do mesmo modo a nossa consciência fala em nosso favor (nos defende) ou nos condena (nos acusa).

Um estudo feito pela Medical Xpress confirma estes fatos:

A teoria predominante atualmente sobre o desenvolvimento humano é a de que os seres humanos começam suas vidas com um “estado moral vazio”, mas as novas pesquisas contradizem essa visão. Os pesquisadores descobriram que bebês de seis meses já fazem juízo moral, e acreditam que é possível que nasçamos com um código moral programado dentro do nosso cérebro.³

**A CONSCIÊNCIA É A VOZ
DE DEUS DENTRO DE CADA
HOMEM E MULHER, UMA
IMPRESSÃO DO CRIADOR
E DOS SEUS CRITÉRIOS
PARA VIVERMOS A VIDA
QUE FOMOS CRIADOS
PARA VIVER.**

Assim saberemos que somos da verdade; e tranquilizaremos o nosso coração diante Dele quando o nosso coração nos condenar. Porque Deus é maior do que o nosso coração e sabe todas as coisas. Amados, se o nosso coração não nos condenar, temos confiança diante de Deus e recebemos Dele tudo o que pedimos, porque obedecemos aos Seus mandamentos e fazemos o que Lhe agrada.

— 1 João 3:19-22

A consciência é a voz de Deus dentro de cada homem e mulher, uma impressão do Criador e dos Seus critérios para vivermos a vida que fomos criados para viver. Ninguém pode fugir da sua consciência. Eu costumava ficar impressionado com o fato de alguém que assassinou ou roubou um banco e se safou disso de repente, simplesmente, se entregar. Mas agora sei que não existe tormento maior do que uma consciência que nos condena como culpados! Paulo diz em 2 Coríntios 1:12 que a consciência testifica, ela fala.

Este é o nosso orgulho: A nossa consciência dá testemunho de que nos temos conduzido no mundo, especialmente em nosso relacionamento com vocês, com santidade e sinceridade provenientes de Deus, não de acordo com a sabedoria do mundo, mas de acordo com a graça de Deus.

— 2 Coríntios 1:12

Você poderia dizer: “Com que autoridade a consciência fala? Por que o testemunho dela se sustentaria em um tribunal

espiritual?”. Porque ela é a voz de Deus. Paulo nos diz novamente, em Romanos 2:14-15, que a consciência realmente fala conosco.

(De fato, quando os gentios, que não têm a lei, praticam naturalmente o que ela ordena, tornam-se lei para si mesmos, embora não possuam a lei; pois mostram que as exigências da lei estão gravadas em seus corações. Disso dão testemunho também a consciência e os pensamentos deles, ora acusando-os, ora defendendo-os.)

— Romanos 2:14-15

Todos têm uma consciência. Você pode discordar. Você pode conhecer pessoas que parecem não ter sentimentos, mas eu garanto que elas não começaram assim. No entanto, se uma pessoa continua a resistir à voz da sua consciência, essa voz se calará cada vez mais.

Tais ensinamentos vêm de homens hipócritas e mentirosos, que têm a consciência cauterizada.

— 1 Timóteo 4:2

Paulo está dizendo que essas pessoas cauterizaram suas consciências, ou seja, que se tornaram incapazes de sentir ou ouvir sua consciência por endurecerem seus corações para ela. Pense na sua pele. Se você a cauterizar, o que significa queimá-la, ela perde a sensibilidade até que uma nova pele se forme e a velha pele endurecida caia. O mesmo acontece com a consciência. Ela não pode fazer com que você faça nada — ela apenas fala. Você pode ignorá-la ou ir contra ela. Mas Paulo adverte que se a ignorar, isso pode lhe causar grandes problemas; ou, como Paulo diz, você pode acabar afundando a própria vida.

Timóteo, meu filho, dou-lhe esta instrução, segundo as profecias já proferidas a seu respeito, para que, seguindo-as, você combata o bom combate, mantendo a fé e a boa consciência que alguns rejeitaram e, por isso, naufragaram na fé.

— 1 Timóteo 1:18-19

Basicamente, as pessoas que se endurecem para a voz da sua consciência perderam a capacidade de conduzir suas vidas. A bússola delas foi danificada e não funciona mais. Elas não conseguem dizer para onde estão indo. Paulo diz que precisamos nos apegar a uma boa consciência, uma consciência pura, para nos certificarmos de que estamos navegando da maneira correta. Pelo fato de podermos endurecer nosso coração e prejudicar a nossa capacidade de sentir o que é certo e errado, Paulo diz que é importante seguir a lei e fazer o que é certo.

Portanto, é necessário que sejamos submissos às autoridades, não apenas por causa da possibilidade de uma punição, mas também por questão de consciência.

— Romanos 13:5

Se você desobedecer à lei, sua consciência o condenará. Portanto, Paulo instrui o cristão a obedecer à lei, para fazer o que é certo e assim manter sua consciência sensível e ensinável, para que possa funcionar como Deus a criou para operar: para protegê-lo do perigo.

Ainda falando sobre consciência, lembro-me de outra coisa tola que fiz que ilustrará esse princípio. Este evento ocorreu antes de eu começar a pastorear. Quando ouvir a história, você saberá por que Deus ainda não havia me liberado para pastorear.

A história envolve um carro que eu tinha. Era um Peugeot 505 cupê do qual eu gostava muito. Bem, um dia um sujeito bateu na minha traseira em um sinal. A mala ficou dobrada para dentro, a carroceria ficou amassada e houve alguns outros danos. O agente de seguros do sujeito que me atingiu foi até à nossa casa para ver o carro e fazer uma avaliação.

Antes que eu lhe diga o que aconteceu quando ele chegou, preciso lhe contar que algumas semanas antes desse acidente acontecer, o amortecedor havia caído. O motor do teto solar, que estava na mala, também havia parado de funcionar algumas semanas antes do agente nos visitar para processar o pedido. Quando o agente de seguros foi inspecionar o carro, ele me perguntou se o amortecedor, que ele podia ver que estava no chão ao lado do carro (eu o havia colocado ali para que ele pudesse vê-lo) fazia parte do acidente. Senti uma pontada de culpa quando disse: “Sim, senhor”. Então ele me perguntou se o motor do teto solar, que eu disse a ele que também não estava funcionando, também estava envolvido no acidente. Novamente, eu disse “Sim”.

No meu espírito, ouvi minha consciência gritar: “Gary, o que você está fazendo? Você está mentindo!”. Agora, ouça como eu enganei a mim mesmo. Eu me lembro de pensar comigo mesmo para ignorar aquela voz, dizendo a mim mesmo que ela iria se calar. Hoje, não consigo acreditar que eu tenha pensado assim. Uau! Você não fica feliz por eu não estar pastoreando uma igreja nessa época? Estou certo de que Deus ficou!

De qualquer forma, o carro foi para a oficina mecânica, e depois de uma semana mais ou menos eles me telefonaram para ir pegar o carro. Quando me sentei dentro do carro na oficina, fiquei muito feliz. Ele estava perfeito! Dirigi até à minha casa, muito feliz porque tudo havia sido consertado. Mais ou menos uma semana depois, decidi correr até em casa e almoçar com Drenda

e as crianças. Nossa casa ficava apenas a cerca de três quilômetros do escritório que eu havia alugado para a minha empresa financeira. Subi a pista de acesso e estacionei o carro próximo à porta da frente, entrei, e tivemos um excelente almoço.

Quando eu estava saindo de casa e me dirigindo para a porta da frente, percebi que meu carro não estava ali. Fiquei confuso. Para onde ele havia ido? Olhei em volta e então eu o vi. Nossa casa ficava no alto de uma ladeira e, aparentemente, eu havia me esquecido de puxar o freio de mão. Embora eu nunca tivesse feito isso antes, devo ter feito naquele momento, porque ele deslizou de costas pela pista de acesso e bateu em uma árvore. Enquanto eu andava até o carro, fiquei chocado. A mala estava amassada para dentro e os danos eram compatíveis com os que haviam ocorrido na colisão antes do conserto. A carroceria estava amassada como antes, o amortecedor havia caído e o motor do teto solar também não funcionava. Tudo estava exatamente como antes de o carro ir para a oficina após o acidente.

Enquanto eu estava parado ali, de repente, entendi e comecei a rir. Deus estava me ensinando uma lição, uma lição que este jovem pregador precisava aprender antes de poder liderar pessoas. Eu nunca consertei o carro. Em vez disso, eu o vendi como estava, pelas peças. Só consigo me lembrar de uma outra vez na vida em que a minha consciência gritou comigo tão alto me dizendo para parar. Eu a chamo de a história da bicicleta.

Espero que isso esteja ajudando você. Eu sei, você nunca pensou que eu pudesse fazer coisas como essas, mas você está errado. Fico muito feliz por eu ter sido salvo, porque tenho a sensação de que minha vida teria sido muito diferente se isso não tivesse acontecido.

A história da bicicleta aconteceu alguns anos mais tarde, depois da história que acabo de lhe contar e, sim, eu havia acabado

de começar a pastorear nossa igreja. Eu havia dirigido até à casa do meu pai em um sábado à tarde e agora estava voltando, dando marcha a ré no nosso carro até à rua de duas pistas onde meu pai morava. A casa do meu pai ficava no sopé de uma ladeira suave de ambos os lados da entrada de garagem dele. Por alguma razão, eu não vi o ciclista que agora estava descendo a ladeira. Eu havia dado marcha a ré lentamente e ele não estava atrás de mim, mas com o movimento dele descendo a ladeira, ele chegou até mim exatamente enquanto eu engatava a primeira marcha e começava a me mover para a frente.

Durante todo esse tempo, eu não sabia da presença dele, mas, de repente, ouvi um BAM, BAM, BAM alto do lado da van. Olhei pelo retrovisor e vi um ciclista ali, atrás da van, com ambas as mãos fora do guidom e me fazendo “aquele” sinal com o dedo do meio com ambas as mãos, juntamente com xingamentos em voz alta. Fui pego de surpresa e me senti totalmente insultado por aquele sujeito de bicicleta agir daquela maneira. Eu sabia que ele poderia ter facilmente desacelerado ao descer a ladeira e que havia me visto dando a ré. Eu também sabia que se ele quisesse, poderia ter simplesmente me contornado na mesma velocidade com a qual desceu a ladeira. Mas em vez disso, ele optou por criar um caso.

Fiquei totalmente chocado por ele pensar que pudesse enfrenar um carro. Bem, pensei, alguém precisa dar uma lição nesse espertalhão, então desacelerei e esperei que ele se aproximasse da van, e então pisei no freio. Senti uma certa satisfação ao vê-lo apertar os freios apressadamente, tentando evitar bater na traseira da minha camionete. Isso fez com que ele começasse a praguejar freneticamente com palavras que eu nunca havia ouvido antes. E ele continuava, ininterruptamente, sem parar.

Desci lentamente a rua e dei a ré até uma pista de acesso para que minha camionete ficasse de frente para a rua. Eu estava em

um ângulo direcionado ao ciclista que estava pedalando na minha direção. Quando ele me viu esperando por ele, virado em sua direção com a minha camionete, de repente ele se calou. Creio que finalmente ele se deu conta de que estava em uma bicicleta e que os carros são muito maiores. Desci o vidro da janela e esperei que ele se aproximasse da minha camionete. Quando ele se aproximou, gritei para ele que se eu voltasse a vê-lo naquela rua novamente, passaria por cima dele. Com isso, acelerei a camionete, que a essa altura estava virada direto para ele a uma distância de cerca de quatro metros. Senti a camionete arranhar a bicicleta quando eu o errei por pouco. Eu me senti, de certa forma, vingado. *Com certeza, dei a ele uma lição*, pensei, mas não por muito tempo.

No fundo do meu espírito, ouvi o Espírito Santo dizer com uma voz forte e autoritária: “Gary, o que você está fazendo?”. Apenas ver essas palavras impressas não é o bastante comparado com o modo como elas soaram para mim naquele momento. De repente, percebi que eu podia ter matado o homem. Olhei pelo retrovisor e ele estava ali, se movendo muito lentamente, de cabeça baixa, parecendo ou ferido ou apenas surpreso por ainda estar vivo. Não sei ao certo. Como um jovem pastor, percebi o que poderia ter acontecido. Eu podia ver os jornais: “Pastor da Faith Life Church atropela ciclista em incidente de violência no trânsito”. O Espírito Santo me lembrou de que era para pessoas como ele que Deus havia me chamado para iniciar uma igreja naquela comunidade. Fiquei realmente chocado com os meus próprios atos e me arrependi diante do Senhor com lágrimas.

Assim, vamos concordar que, na verdade, você já ouviu a voz de Deus. Mas você precisa manter essa consciência sensível e não permitir que ela endureça para que você possa sempre ouvir Deus. A Bíblia diz que o povo de Israel endureceu o coração para Deus e nunca pôde entrar na Terra Prometida. O escritor de Hebreus nos

adverte, que nós, os crentes do Novo Testamento, não sigamos o exemplo deles.

Assim, como diz o Espírito Santo: “Hoje, se vocês ouvirem a Sua voz, não endureçam o coração, como na rebelião, durante o tempo de provação no deserto”.

— Hebreus 3:7-8

A advertência é repetida pelo menos três vezes nos capítulos três e quatro. Por que essa advertência? Porque Deus quer abençoar você e quer que você tenha tudo aquilo pelo qual Jesus pagou.

Ter o coração duro me faz lembrar do pônei que tive quando eu era garoto. Ele era o animal mais malvado que eu já havia visto e esperto também. Eu era o único que podia montá-lo ou, devo dizer, que ousava montá-lo. Lembro-me de um dia em que convidei um amigo que dizia que amava cavalos e que conseguia lidar com qualquer cavalo. Ele insistiu em montar Tony, o pônei (esse era o seu nome). Depois de algum tempo, ele conseguiu me convencer a deixar que ele tentasse, então coloquei a sela em Tony. Jackie era o nome do garoto, e nunca esquecerei o que aconteceu quando ele se sentou naquela sela. Quando ele se sentou sobre o pônei, lá foram eles. Tony disparou em uma corrida maluca direto até o lago que ficava a cerca de cinquenta metros da casa. Jackie estava puxando as rédeas o máximo que conseguia e gritando para que o pônei parasse, mas Tony não deu atenção a ele. Em vez disso, correu a toda velocidade direto para aquele lago e de repente pisou no freio com a cabeça baixa na beira do lago. Bem, é claro que Jackie passou direto pela cabeça do pônei e voou para dentro do lago. Então Tony se virou e começou a mastigar um pouco de grama como se nada tivesse acontecido.

Tony havia sido tão puxado pelas rédeas que o estribo não machucava mais a sua boca. Ele havia ficado calejado e não dava mais atenção a isso. Como um pônei, Tony não tinha qualquer serventia no que diz respeito a beneficiar qualquer outra pessoa além de mim. Por quê? Porque, como eu disse, ele era esperto. Era eu quem o alimentava. E ele aprendeu que a única maneira de sair daquele estábulo para o ar fresco e a grama verde que ele tanto amava mastigar era me deixando montá-lo. Mas eu tinha de manter os olhos nele. Ele andava com a cabeça inclinada para um lado para poder me ver enquanto eu o montava. Ele esperava que eu virasse a cabeça na direção oposta. Era então que ele se virava rapidamente e beliscava a minha perna. E devo dizer que isso doía, então eu mantinha sempre os olhos nele. Mas quanto a ser útil, ele não era.

ASSIM, COMO DIZ O ESPÍRITO SANTO: “HOJE, SE VOCÊS OUVIREM A SUA VOZ, NÃO ENDUREÇAM O CORAÇÃO, COMO NA REBELIÃO, DURANTE O TEMPO DE PROVAÇÃO NO DESERTO”.

— HEBREUS 3:7-8

E se permitirmos que nossos corações endureçam, nós nos tornaremos inúteis para Deus, assim como Tony. Certa vez, amarramos Tony do lado de fora com uma corrente, Meu pai estava despejando água em um balde para Tony. Quando meu pai se virou para sair, Tony se virou e mordeu-o na traseira. Bem, meu pai não era salvo e tinha um temperamento forte. Havia um bloco de sal ao lado do balde de água, e meu pai pegou aquele sal e jogou-o com toda a força no pônei. Mas Tony sobreviveu. Eu confiava em Tony? Jamais!

E é assim que acontece com as pessoas. Elas pensam que vão apenas desobedecer, ir contra suas consciências dessa única vez, mas o que elas não percebem é que estão desenvolvendo uma

cicatriz em seus corações todas as vezes que fazem isso. Um dia, elas ficarão exatamente como Tony e não sentirão nenhuma dor ou remorso se escolherem não obedecer a Deus ou fazer o que Ele diz. O remédio é ser rápido para se arrepender quando você perceber que foi contra a sua consciência.

O Salmo 51 foi escrito pelo rei Davi depois que ele havia pecado com Bate-Seba. É um salmo de arrependimento.

Tem misericórdia de mim, ó Deus, por Teu amor; por Tua grande compaixão apaga as minhas transgressões. Lava-me de toda a minha culpa e purifica-me do meu pecado. Pois eu mesmo reconheço as minhas transgressões, e o meu pecado sempre me persegue. Contra Ti, só contra Ti, pequei e fiz o que Tu reprovas, de modo que justa é a Tua sentença e tens razão em condenar-me. Sei que sou pecador desde que nasci, sim, desde que me concebeu minha mãe. Sei que desejais a verdade no íntimo; e no coração me ensinas a sabedoria. Purifica-me com hissopo, e ficarei puro; lava-me, e mais branco do que a neve serei. Faz-me ouvir de novo júbilo e alegria; e os ossos que esmagaste exultarão. Esconde o rosto dos meus pecados e apaga todas as minhas iniquidades. Cria em mim um coração puro, ó Deus, e renova dentro de mim um espírito estável. Não me expulses da Tua presença, nem tires de mim o Teu Santo Espírito. Devolve-me a alegria da Tua salvação e sustenta-me com um espírito pronto a obedecer.

— Salmos 51:1-12

Não Te deleitas em sacrifícios nem Te agradas em holocaustos, se não eu os traria. Os sacrifícios que agradam a Deus são um espírito quebrantado; um coração quebrantado e contrito, ó Deus, não desprezarás.

— Salmos 51:16-17

Davi está clamando a Deus para que Ele crie nele um coração puro, um espírito quebrantado, um coração arrependido. Basicamente, Davi está dizendo que quer um coração que possa voltar a sentir. Mas Davi nunca teria entrado no problema que entrou se tivesse dado ouvidos à sua consciência. Portanto lembre-se de que se você sufocar a consciência, endurecerá o seu coração, e será mais fácil fazer isso na próxima vez, e na vez seguinte, e na outra, até que você simplesmente não consiga mais ouvir Deus.

A consciência é apenas uma das maneiras de ouvirmos Deus. É claro, o Espírito Santo fala conosco diretamente nos dando instrução e direção. Como eu disse, já ouvi o Espírito Santo me corrigir com uma voz alta e autoritária, assim como com uma voz mansa e suave. Eu também O ouvi falar através de sonhos e visões, que abordarei no próximo capítulo. Mas neste capítulo, aprendemos que se quisermos ouvir Deus, precisamos manter a nossa consciência limpa de acusações e ser rápidos em nos arrepender para mantê-la sensível e mansa a fim de que possamos ouvir.

CAPÍTULO 10

VISÕES E SONHOS

Sentei-me na cama de repente e disse a Drenda: “Você está grávida de uma menina!”.

De todos os cinco filhos que tivemos, somente uma vez Deus nos disse o sexo da criança — era Polly, nossa quarta filha. Creio que foi para que pudéssemos nos agarrar a ela no dia em que nossa família se envolveu em um acidente de carro quando Drenda estava grávida de seis meses de Polly. Viajávamos a noventa quilômetros por hora em uma estrada de pista dupla, quando um jovem fechou nosso carro. Não houve tempo para parar e os veículos colidiram. Ninguém se feriu gravemente, mas todos nós fomos para o hospital. Drenda, que estava grávida, se machucou com o cinto de segurança e sua barriga sofreu um impacto. Ela estava preocupada com Polly. Pelo fato de Deus ter falado conosco sobre o bebê, tivemos uma sensação de paz e soubemos que Polly estava bem, o que de fato se confirmou.

Lembro-me de quando Polly, já casada, estava grávida de seu primeiro filho. Drenda e eu teríamos de sair do país em uma viagem de negócios. Infelizmente, a data marcada para o parto de Polly caía bem no meio dessa viagem. Ora, se você conhece minha esposa, Drenda, ela não é do tipo que perde o parto do bebê de sua filha. Assim, estávamos nos perguntando se deveríamos cancelar a viagem. Passei algum tempo orando sobre isso, e o Espírito Santo me disse que a data do parto estava errada, que o bebê nasceria no

dia seguinte ao nosso retorno. contei a Drenda o que o Espírito Santo havia me dito com relação à data e seguimos em frente com a viagem. Quando voltamos para casa, Polly entrou em trabalho de parto no dia exato que o Senhor havia dito. Ivory, nossa nova neta, nasceu no tempo exato.

Estes são exemplos do Espírito Santo falando conosco sobre as questões da vida, com as palavras do Espírito de Deus vindo do nosso próprio espírito. Mas há outras maneiras pelas quais o Espírito Santo fala conosco e que precisamos conhecer.

E, depois disso, derramarei do Meu Espírito sobre todos os povos. Os seus filhos e as suas filhas profetizarão, os velhos terão sonhos, os jovens terão visões. Até sobre os servos e as servas derramarei do Meu Espírito naqueles dias.

— Joel 2:28-29

O profeta Joel disse que viria o dia em que Deus derramaria Seu Espírito sobre toda a humanidade. Vivemos nesses dias agora. No dia de Pentecostes, o Espírito Santo veio sobre aqueles que estavam esperando no cenáculo. A multidão, vendo todos aqueles que estiveram no cenáculo falando em línguas e louvando a Deus, pensaram que eles pudessem estar embriagados e perguntaram: “O que é isto?”. Então, Pedro levantou-se para dirigir-se à multidão.

Então Pedro levantou-se com os Onze e, em alta voz, dirigiu-se à multidão: “Homens da Judéia e todos os que vivem em Jerusalém, deixem-me explicar-lhes isto! Ouçam com atenção: estes homens não estão bêbados, como vocês supõem. Ainda são nove horas da manhã! Pelo contrário, isto é o que foi predito pelo profeta Joel: ‘Nos últimos

dias, diz Deus, derramarei do Meu Espírito sobre todos os povos. Os seus filhos e as suas filhas profetizarão, os jovens terão visões, os velhos terão sonhos. Sobre os Meus servos e as Minhas servas derramarei do Meu Espírito naqueles dias, e eles profetizarão”.

— Atos 2:14-18

Sonhos e visões são uma parte muito importante de como o Espírito Santo fala conosco. Não estou certo da razão para o Espírito Santo às vezes falar com uma voz mansa e suave e outras vezes falar em sonho. Creio que parte da resposta é o fato de que estamos todos muito ocupados. Quando estamos quietos, o Senhor consegue chamar nossa atenção. Ou talvez seja porque estamos em um estado tão grande de confusão ou que as circunstâncias sejam tão complexas que é difícil ouvir aquela voz mansa e suave. O Espírito Santo apenas quer garantir que recebamos a mensagem. Afinal, uma imagem vale mais que mil palavras. Seja qual for a razão, agradeço a Deus pelos sonhos e visões. Sonhos e visões são similares. Ambos são imagens que visualizamos, com a diferença de que vemos as visões quando estamos acordados e os sonhos são imagens que vemos quando estamos dormindo.

Com relação às visões, tive apenas algumas que eu chamaria de *visões abertas*, que são visões em que você está acordado e vê a imagem como se ela fosse real. A visão mais significativa que já tive foi quando fui chamado para pregar, aos dezenove anos. Eu havia acabado de ser batizado no Espírito Santo há mais ou menos um mês quando isso aconteceu. É claro, toda essa coisa de visão era nova para mim, pois a igreja denominacional que eu frequentava não ensinava muito sobre o Espírito Santo.

Era meu aniversário, e eu havia sido convidado para um ótimo jantar com alguns amigos. Quando nos sentamos para comer, agradecemos a comida e, de repente, senti o Espírito Santo

vir sobre mim com muita intensidade. Mais uma vez, essas coisas eram novas para mim, mas eu sabia, por ter sido batizado no Espírito Santo, como nos sentíamos quando o Espírito Santo vinha sobre nós. Eu não sabia o que fazer naquele momento, então pedi licença, levantei-me da mesa e saí do local por uma porta que havia bem atrás de mim.

Quando saí, a presença de Deus se tornou ainda mais forte e tive uma visão aberta, o que significa que eu realmente vi essas coisas como se estivesse olhando algo diante dos meus olhos. Vi que eu estava de pé atrás de um pequeno púlpito, falando para uma sala cheia de pessoas. Havia cerca de quarenta pessoas na sala, todas sentadas em cadeiras dobráveis. Eu pude ver pelas janelas que era noite, pois tudo estava escuro do lado de fora. Então uma voz disse: “Eu o estou chamando para pregar a Minha Palavra”. Isso se repetiu por três vezes e então a imagem desapareceu e a unção se dissipou. Quando voltei para dentro da casa, meus amigos me perguntaram o que havia de errado, e eu disse: “Acho que acabo de ser chamado para pregar!”.

Lembro-me de ir para casa naquela noite e de contar ao meu pai o que havia acontecido. Ele disse que os pregadores não ganhavam muito dinheiro. Isso foi tudo o que ele disse. Meu pai não era cristão naquela época, mas, glória a Deus, ele entregou o coração a Jesus quando tinha oitenta anos de idade e agora está no céu.

Nesse caso, creio que o Espírito Santo falou comigo em uma visão aberta porque, em primeiro lugar, eu era jovem. Ele sabia que eu enfrentaria muita perseguição na minha família por servir a Ele e que eu precisava daquela âncora para a jornada que estava por vir. E realmente aquela visão continuou a falar comigo por todos esses anos.

Outra visão aberta que tive aconteceu na velha casa de fazenda onde morávamos. Havíamos morado naquela velha casa

de fazenda destruída por quase nove anos, na maior parte desse tempo em uma condição de extrema pobreza. Mas quando começamos a aprender como o Reino de Deus operava, começamos a prosperar e saímos completamente das dívidas.

Foi durante esse período que Deus realmente cumpriu a visão que eu tive quando tinha dezenove anos, quando Ele me chamou para pregar. Foi nessa época, vinte e um anos depois de eu receber aquele chamado para pregar, que Deus me disse para iniciar uma igreja. Até aquele momento, eu frequentei a faculdade e havia trabalhado na área financeira durante aqueles vinte e um anos. Mas agora, aos quarenta anos, Deus falou comigo para ir em frente e abrir a minha igreja.

Iniciamos a igreja no porão de uma estação de rádio cristã. Na primeira noite em que nos reunimos ali, tudo foi exatamente como a visão que Deus havia me dado vinte e um anos antes. Ali naquele primeiro culto, vi as mesmas pessoas sentadas em cadeiras dobráveis e as mesmas janelas que estavam escuras por causa da hora da noite. Também vi o mesmo pequeno púlpito.

Drenda e eu abrimos nossa igreja e estávamos tão empolgados com o Reino que realmente não nos importávamos com o lugar onde morávamos. Sabíamos que teríamos de sair daquela casa em algum momento, uma vez que nossa família agora tinha cinco crianças e estávamos sem espaço. Entretanto, estávamos tão ocupados com o negócio que prosperava e com a igreja que estávamos felizes.

Um dia, porém, quando voltei da igreja e cheguei em casa, tive uma visão. Quando entrei na sala e me sentei no sofá, de repente, a sala ao meu redor desapareceu, e vi a mesma sala na qual eu havia acabado de me sentar, mas agora sem um único móvel nela. A porta pela qual eu havia acabado de entrar se abria para a sala de jantar, e o sofá onde eu estava sentado ficava de frente para

essa porta. Eu podia ver a sala de jantar de onde eu estava na sala de estar. Agora, não apenas a sala de estar estava completamente vazia, como também a sala de jantar. A visão durou apenas cerca de cinco segundos, e quando a vi, eu soube que era hora de deixar a casa de fazenda. Quando a visão terminou, eu disse imediatamente a Drenda o que havia acontecido e disse a ela que era hora de partirmos.

Mais uma vez, creio que nesse caso uma visão foi usada para comunicar o plano de Deus e deixar as coisas claras. Estávamos ocupados, então seria fácil procrastinar aquela decisão. Mas a visão tinha uma urgência em si: “É hora de partir!!!”. Só mais tarde entendemos a urgência. A casa de fazenda onde morávamos havia nove anos era alugada, e sabíamos que teríamos de sair quando o planejamento de construção de casas que havia sido projetado para o local comesçasse, mas ninguém sabia exatamente quando seria isso.

Assim, encurtando a história, Deus nos direcionou a um belo terreno onde construiríamos nossa nova casa. Nossos planos eram construir lentamente uma vez que tínhamos tempo para trabalhar nela, talvez em um ou dois anos. Entretanto, depois que começamos a trabalhar na construção da casa por cerca de seis meses, recebemos uma ligação do nosso senhorio, que disse que precisávamos sair da pequena casa de fazenda em um mês. Dissemos a ele que estávamos construindo uma casa nova e perguntamos se ele poderia prorrogar esse prazo por dois ou três meses, no que ele concordou, mas sem prazo de tolerância depois disso.

Bem, colocamos tudo em marcha acelerada e conseguimos entrar na nossa casa nova no fim do período de tolerância concedido. Se Deus não tivesse nos dado essa direção para nos mudarmos naquele momento, teríamos sido obrigados a mudar mais algumas vezes durante aquele período. E ocupados como estávamos, isso teria sido um problema.

É claro, não posso esquecer a história da névoa azul que contei no começo deste livro, que foi um evento transformador e realmente uma visão aberta também. Foi um pouco diferente, no sentido de que, na verdade, eu não estava vendo uma imagem do meu futuro, mas estava sentado ali naquela névoa azul ouvindo claramente as palavras do Espírito Santo me chamando para as nações.

Tenho certeza de que tive algumas outras visões abertas, mas os sonhos parecem ser muito mais predominantes para mim. Certa vez, quando eu estava indo para a Albânia, tive um sonho com relação à viagem cerca de uma semana antes do embarque. Naquele momento da minha vida, eu não havia viajado como viajo agora; e antes de Deus falar comigo naquele dia, eu nunca havia tido interesse em fazer isso.

Mas na semana anterior à minha partida, tive este sonho. No sonho, eu estava no consultório de um médico deitado na mesa de exame, então uma enfermeira entrou na sala e me disse que precisava tirar um pouco de sangue. Ela pegou a minha mão, segurando o meu dedo do meio para acessar uma veia, o que eu achei estranho. Mas você sabe como são os sonhos; há coisas que você simplesmente sabe em um sonho.

E nesse sonho, eu simplesmente sabia que antes de deixar o planeta cada um dos meus dedos seria furado para tirar sangue. Isso falou ao meu coração porque, na escola bíblica, aprendi que a mão podia ser usada para lembrar-nos dos cinco ministérios da Igreja: o polegar representado o apóstolo, o dedo indicador o profeta, o dedo do meio o evangelista, o dedo anelar o pastor, e o dedo mindinho representa o mestre que trabalha ao lado do pastor.

Com base nisso, entendi o que a enfermeira estava me dizendo. Eu soube que durante a minha vida, pelo menos em algum momento dela, eu operaria em todos os ministérios da Igreja. Sou um pastor e mestre, é claro, mas também sei que

carrego uma palavra profética para a Igreja com relação ao Reino e às finanças. Foi para isso que Jesus me chamou quando eu estava na Albânia. O sonho mostrou a enfermeira furando o meu dedo do meio, de modo que eu soube que estava sendo enviado como evangelista à nação da Albânia com as Boas Novas do Evangelho. Agora estou apenas começando a ingressar na parte apostólica da minha vida e a operar nela.

De qualquer forma, naquele sonho, depois que a enfermeira furou o meu dedo do meio, ela pegou suas mãos e as juntou como uma criança faz quando ora, olhou para mim e balbuciou a palavra “ore”. Ela não disse a palavra em voz alta; ela apenas balbuciou a palavra “ore” como você faria em um lugar onde não se pode falar. Eu estava sendo enviado como um evangelista à nação da Albânia, e devia orar por essa viagem.

Tive muitos sonhos e eles são numerosos demais para contar ou mencionar aqui, mas o fato é que os sonhos são a voz do Espírito Santo. Já conheci pessoas que têm sonhos todas as noites e consideram todos eles muito “espírituais”. Bem, creio que você precisa discernir os sonhos, porque é claro que há sonhos comuns, e algumas pessoas que são ávidas por serem vistas como espirituais se permitem encher-se de orgulho espiritual e ver coisas que não são de Deus. Entretanto, eu não sonho com tanta frequência assim. Em um ano, posso ter de quatro a dez sonhos que sei que são de Deus e que estão me dizendo algo significativo. Esse número pode mudar para mais ou menos sonhos por ano, é claro. Não creio que seja importante quanto sonhos você tem, mas o que você aprende com eles é significativo.

Um sonho transformador, que literalmente mudou a minha vida, foi quando Deus me disse para deixar a empresa na qual trabalhei por oito anos e começar a minha própria companhia, ajudando as pessoas a saírem das dívidas. Esse foi significativo com certeza.

E depois houve sonhos de advertência. Lembro-me de um sonho realmente estranho que foi uma advertência. Ele aconteceu em um momento em que o ministério das finanças estava em baixa e havia muita pressão financeira. No sonho, eu estava deitado em minha cama prestes a adormecer. A porta do quarto estava aberta e, no sonho, ouvi um leve ruído no corredor e olhei em direção à porta. Ali vi um pequeno demônio, de cerca de um metro de altura, puxando um saco de pano cheio de dinheiro atrás de si. O saco parecia do tipo que Papai Noel usaria. O saco estava sendo puxado atrás do demônio, e estava cheio, de modo que o saco estava sendo arrastado pelo chão. Ele não estava saindo da casa, mas eu pude ouvi-lo dobrar a esquina e subir para o nosso terceiro andar. Quando acordei e pensei nesse sonho, percebi que o Senhor estava me mostrando que nossos fundos estavam sendo roubados ou perdidos.

É interessante que no sonho tive uma ideia da quantia que estava no saco. Lembro-me que pensei que era em torno de vinte e cinco mil dólares. Também senti que, porque o demônio não saiu da casa, mas simplesmente levou o dinheiro para o andar de cima, que a pessoa ou as pessoas que estavam roubando ou permitindo que o dinheiro fosse mal utilizado faziam parte da “casa”, portanto eu sabia que se tratava do ministério. Bem, a primeira coisa que fiz no dia seguinte foi telefonar para o meu presbítero sênior e pedir a ele para checar nossos livros no departamento financeiro. Ao fazer isso, descobrimos muitas despesas desnecessárias que não haviam sido observadas. Quando somamos essas despesas mensais desnecessárias, elas somavam quase vinte e cinco mil dólares mensais. Decidimos que ninguém estava realmente roubando, mas, por negligência, aquele dinheiro estava sendo desperdiçado ou havia cortes que poderíamos fazer para liberar o dinheiro. Precisávamos daquele dinheiro naquele momento pois as coisas estavam extremamente apertadas.

Os sonhos podem ser usados por Deus para lhe dar estratégia também. No ano de 2018, tive um sonho muito simples onde tudo que ouvi foram as palavras “Convoque os navios”. Anotei isso, mas não conseguia entender o significado. Continuei perguntando ao Senhor sobre o significado, mas não falei a ninguém a não ser a Drenda sobre o assunto. Na nossa reunião de homens de janeiro, eu estava definindo minhas decisões para o ano. Uma delas era um plano nacional de pequenos grupos no qual eu vinha pensando há alguns anos, mas achava que aquele era o momento de fazer isso. Após a reunião, um dos homes veio até mim e disse que se sentia meio tolo pelo que tinha a dizer, mas ele disse simplesmente: “O Senhor disse que você é como Helena de Troia”. Eu não fazia ideia do que ele estava dizendo. Pedi a ele que me enviasse um e-mail repetindo o que havia dito pessoalmente. Veja o que dizia o e-mail que ele me enviou.

O rei de Esparta, Menelau, comandou mil navios para resgatarem sua esposa, Helena, dos troianos. “O rosto que lançou mil navios ao mar” é uma figura de linguagem muito famosa e se refere a Helena de Troia.

Na quarta-feira, 30 de janeiro de 2019, enquanto o pastor ministrava na reunião de homens Apex, o Senhor disse que ele era como Helena de Troia, um rei lançando mil navios para resgatar os perdidos: perdidos na fé, perdidos na família e perdidos nas finanças.

A serviço do Senhor,

Aaron

Ele me enviou outro e-mail um dia depois.

Pastor,

Quero lhe dar o panorama militar de Helena de Troia. Para a

maioria das pessoas, essa é a história de um rei que lançou mil navios para resgatar dos troianos sua esposa perdida. Mas para uma pessoa que pensa militarmente, esse foi um deslocamento militar conhecido como Operação Helena de Troia. Todo deslocamento militar recebe um nome operacional. Por exemplo, quando a Equipe 6 dos SEALs invadiu o complexo de Osama Bin Laden, esse deslocamento foi chamado de Operação Lança de Netuno. Fui deslocado em missões com nomes criativos como Operação Avante Mike, Elvis Marshall e Papai Noel.

Eles recebem nomes de operações militares para torná-los mais identificáveis, ou para deixar claro de que tipo de operação se trata, quem está executando ou empreendendo a operação. Quando Deus me disse que você era como Helena de Troia, minha mente militar traduziu isso como: o Pastor Gary está organizando a Operação Helena de Troia, uma missão para lançar mil navios para salvar os perdidos; perdidos na fé, perdidos na família e perdidos nas finanças.

Além disso, quando ouço sobre o deslocamento de mil navios, também penso sobre o número de guerreiros, equipe de apoio, treinamento, logística e dos processos administrativos necessários para deslocar cada navio. Não existe ninguém mais capaz de comandar essa frota e de deslocar esse exército para o Reino de Deus do que você. Você passou anos nos treinando para este momento. Minha família está empolgada para fazer parte desta operação e tenha certeza de que o restante do Corpo pensa da mesma maneira.

A serviço do Senhor,

Aaron

Aaron foi um Seal da Marinha dos Estados Unidos que participou de nove deslocamentos enquanto servia ao longo de vinte e um anos como militar. Ele tem uma história incrível de

transformação radical pelo poder da Cruz. Ele não sabia nada do que o Senhor havia falado comigo no sonho sobre convocar os navios. Mas a sua “palavra de conhecimento” me confirmou que eu havia ouvido corretamente e ajudou a me colocar no caminho. Nosso objetivo é levantar mil pequenos grupos nacionais para compartilhar as boas-novas do Reino. Se você deseja fazer parte desse exército, entre em contato comigo através do meu site, Garykeesee.com.

Creio que você captou o ponto. Sonhos são uma maneira poderosa pela qual Deus fala com o Seu povo, ajudando-o com direção, estratégia, advertência e consolo.

Antes deste capítulo terminar, eu gostaria de acrescentar mais um método que Deus utiliza para ajudar a nos direcionar e nos dar estratégia, que é o dom de profecia. Aaron recebeu o que cha-

MAS QUEM PROFETIZA O FAZ PARA A EDIFICAÇÃO, ENCORAJAMENTO E CONSOLAÇÃO DOS HOMENS.

— 1 CORÍNTIOS 14:3

mamos de uma *palavra de conhecimento* com relação aos meus planos de lançar uma nova iniciativa. Uma palavra de conhecimento é simplesmente o que ela diz, uma palavra de conhecimento. Seria um conhecimento que é dado a você pelo Espírito de Deus, algo que você não poderia saber por si mesmo. A palavra de conhecimento está listada em 1 Coríntios 12 como um dos nove dons do Espírito Santo. Minha intenção não é ensinar detalhadamente sobre esses dons espirituais neste livro, mas quero mencionar um deles, a palavra de profecia.

Muitas pessoas fazem de suas vidas um verdadeiro caos por compreenderem mal este dom, por isso creio que devo mencioná-lo. Quando as pessoas pensam em profecia, pensam em um profeta chamando-as e apontando o dedo no rosto delas e dizendo

algo do tipo: “Você deve ir para a África” ou “Você foi chamado para ser um pastor”. Ambas as afirmações podem ser uma representação exata da verdadeira profecia, mas também poderiam estar totalmente erradas. Depende de como você as lê. Se estas afirmações forem lidas como sendo direcionais, então ambas estariam erradas, mas se forem lidas como sendo uma confirmação, poderiam estar corretas. Paulo explica o propósito da profecia.

Mas quem profetiza o faz para a edificação, encorajamento e consolação dos homens.

— 1 Coríntios 14:3

Aí está. Não existe qualquer palavra aqui indicando que você deve encontrar direção através da profecia, mas é assim que a maioria das pessoas a vê, como algo para lhes dar direção. No entanto, de acordo com Paulo, a profecia é somente para confirmar a direção, e não para dar direção. A partir do momento em que você nasce de novo, o Espírito Santo dentro de você será Aquele que lhe dirá o que fazer. Você não precisa de um homem ou mulher lhe dizendo o que você foi chamado para fazer para Jesus. Mas uma palavra de profecia pode confirmar algo que você já sabe.

Assim, quando dei o exemplo, “Você deve ir à África”, eu disse que esse poderia ser um exemplo real de uma palavra profética, se o Espírito Santo já lhe disse isso e Ele estava confirmando-o através dessa palavra. Mas se ir para a África não estava no seu pensamento e essa foi a primeira vez que você ouviu isso, então este não seria um verdadeiro exemplo da palavra de profecia na Igreja do Novo Testamento.

É muito louco ouvir o que as pessoas dizem. Já aconteceu de cristãos me procurarem e dizerem: “Deus me disse em uma

reunião que eu vou prosperar”. Sim, você não precisava que alguém lhe desse uma palavra lhe dizendo que você vai prosperar — a Bíblia nos diz isso. Vejo cristãos indo de um lado para o outro perguntando às pessoas se elas têm uma palavra para eles. Você não precisa que alguém lhe entregue uma palavra! O Espírito Santo dentro de você falará com você e, sim, Deus pode enviar uma palavra profética de afirmação para encorajá-lo, mas não para direcioná-lo.

O exemplo mais dramático desse princípio na minha própria vida foi quando eu estava namorando Drenda. Eu estava indo me encontrar com a família dela na Georgia para pedir sua mão em casamento. Enquanto eu estivesse ali, ia visitar a igreja local de Drenda com ela. Na época, haviam acabado de me oferecer um emprego no setor de serviços financeiros e eu estava tendo dificuldades para me decidir. Eu havia sido chamado para pregar aos dezenove anos e havia acabado de concluir a faculdade com graduação em Novo Testamento, mas me sentia impelido a aceitar esse emprego na área de finanças. Eu estava confuso sobre o que fazer.

Depois do culto de domingo de manhã na igreja de Drenda, uma mulher que eu não conhecia, mas que Drenda certamente conhecia, foi até mim e disse que tinha uma palavra para me dar. Ela disse: “Você está procurando por uma oferta de emprego. O trabalho tem os dez aspectos seguintes”, então citou todas as atribuições que eu teria nesse novo emprego. Ela disse: “Você deve aceitar este emprego, e o Senhor está nisso”. Neste caso, eu já sentia que devia aceitar o emprego, mas estava confuso com relação ao motivo de me sentir assim. A palavra profética que recebi me trouxe consolo e encorajamento e confirmou a direção que eu deveria seguir. Mais uma vez, saiba que o Espírito Santo em você o conduzirá e será o seu Conselheiro.

CAPÍTULO 11

O ESPÍRITO SANTO SOA COMO SEU CHEFE

Quando minha igreja era pequena, havia uma família entre nós que precisava de trabalho. Era uma família adorável e estava sempre querendo ajudar na igreja, mas parecia que estava sempre com problemas financeiros. O pai estava desempregado novamente, por isso decidi ajudá-los. Na época, eu estava construindo minha casa e fazendo toda a obra elétrica por conta própria. Descobri que o pai da família tinha algum conhecimento de eletricidade, então me ofereci para pagar a ele por algumas horas em meio expediente porque sua família estava ficando sem alimentos. Então ele aceitou a proposta e fez um trabalho decente com a fiação que eu havia dado a ele para fazer.

Não pensei muito no assunto, mas cerca de um mês depois, recebi um telefonema dele. Ele disse que algumas pessoas haviam se reunido para orar por mim. Eu perguntei: “E então?”. Ele respondeu que havia algumas coisas que precisavam mudar na igreja, e seguiu em frente dizendo que tinha uma lista de dez itens que eles haviam discutido. O primeiro item da lista era que a minha casa era grande demais. Ele me perguntou de forma direta quanto a igreja estava me pagando para que eu me desse ao luxo de ter uma casa como aquela. Respondi rapidamente que a igreja não estava me pagando nem um centavo, que eu não recebia salário da

igreja. Depois que eu disse isso, houve silêncio por algum tempo. Então ele perguntou: “A igreja não lhe paga um salário?”. “Isso mesmo”, respondi. Novamente, houve silêncio até que finalmente ele disse: “Bem, eles provavelmente deveriam fazer isso”. E esse foi o fim da conversa.

Cerca de uma semana depois, ouvi falar da abertura de uma vaga em uma empresa que eu pensei que poderia estar na área de interesse dele, então comentei com ele sobre isso. Ele candidatou-se ao emprego e conseguiu a vaga. Agora, lembre-se de que a família dele estava prestes a ser despejada de sua casa àquela altura. Então, quando ele foi à igreja na semana em que aceitou o emprego e me disse que havia pedido demissão, fiquei chocado. “Pedi demissão? Por quê?”. Ele me disse que na sexta-feira à tarde o pessoal da empresa estava dividindo as tarefas da semana e pediram a ele para varrer o chão. Ele me disse que naquele momento se demitiu, dizendo a eles que não havia sido contratado para varrer o chão. Eu mal conseguia acreditar no que estava ouvindo. Sabia que aquele homem iria precisar de um treinamento árduo se um dia quisesse vencer na vida. Eu sempre lamentei pela esposa daquele sujeito. Eles deixaram a igreja pouco depois disso, e não sei o que aconteceu com eles. Entretanto, provavelmente eu teria bastante êxito em imaginar. Com base na atitude arrogante dele e na sua pouca disposição para trabalhar, posso presumir que o currículo dele tenha alguns empregos relacionados, a maioria deles de curta duração. Seu nível de prosperidade seria o de um modo de vida de sobrevivência. Não me entenda mal; as pessoas mudam e com certeza espero que, para o bem dele, ele tenha mudado. Mas sei que quando o conheci, ele estava indo na direção errada. Ele estava negligenciando a voz de Deus.

Você pode perguntar: “De que voz de Deus você está falando?”. Estou certo de que ele diria isso se você perguntasse a

ele porque, na época, ele não tinha a mínima ideia. Mas ele estava negligenciando um dos métodos primordiais de Deus de treinar e preparar pessoas para o seu destino: aprender a submissão. Sei que o título deste capítulo pode ter confundido você. O que meu chefe tem a ver com o Espírito Santo? Você descobrirá neste capítulo que o seu chefe tem muito a ver com a sua capacidade de ouvir o Espírito Santo!

Quero iniciar nosso estudo deste tópico vital em Mateus 8:5-10.

Entrando Jesus em Cafarnaum, dirigiu-se a Ele um centurião, pedindo-Lhe ajuda. E disse: “Senhor, meu servo está em casa, paralisado, em terrível sofrimento”.

Jesus lhe disse: “Eu irei curá-lo”.

Respondeu o centurião: “Senhor, não mereço receber-Te debaixo do meu teto. Mas diz apenas uma palavra, e o meu servo será curado.

Pois eu também sou homem sujeito à autoridade, com soldados sob o meu comando. Digo a um: ‘Vá’, e ele vai; e a outro: ‘Venha’, e ele vem. Digo a meu servo: ‘Faça isto’, e ele faz”.

Ao ouvir isso, Jesus admirou-se e disse aos que o seguiam: “Digo-lhes a verdade: Não encontrei em Israel ninguém com tamanha fé”.

— Mateus 8:5-10 (grifo nosso)

Por que esse homem acreditava tão facilmente que Jesus podia curar o seu servo? Ele mesmo responde à pergunta. “*Pois eu também sou homem sujeito à autoridade, com soldados sob o meu comando. Digo a um: ‘Vá’, e ele vai; e a outro: ‘Venha’, e ele vem. Digo a meu servo: ‘Faça isto’, e ele faz*” (v. 9). Esse homem sabia como a autoridade funcionava. Por ser alguém que estava sujeito à autoridade, seus

homens também estavam sujeitos à sua autoridade. Ele entendia que a palavra do seu superior soava exatamente como a voz de César. Na verdade, para ser mais exato, a voz do superior dele *era* a voz de César. Ele também entendia que sua voz para os seus servos soava como a voz de César aos ouvidos deles. É assim que a autoridade funciona. Assim, porque entendia o que significava estar sujeito à autoridade, ele entendeu facilmente como Jesus podia assumir autoridade sobre aquela situação simplesmente falando a ela. Isso também era tudo que ele precisava fazer. Se ele falasse a um servo para fazer alguma coisa, ele a fazia. Era simples assim. Esta é uma verdade que você precisa aprender:

VOCÊ SÓ PODE ANDAR COM AUTORIDADE QUANDO ESTÁ SUBMISSO À AUTORIDADE!

Se Satanás conseguir remover todo o respeito pela autoridade e convencer a todos de que eles podem fazer o que lhes agrada quando quiserem, então o mundo entrará em colapso e afundará no caos e na ruína. Era em relação à autoridade que ele estava desafiando Eva no Jardim: “Deus realmente disse...?”. Cada pessoa neste planeta está sujeita à autoridade ou a diversas autoridades. Reconhecer debaixo da autoridade de quem você está irá ajudá-lo a saber a quem ouvir e a quem não ouvir. Nos dias hoje, porém, todos querem ter autoridade sem estarem sujeitos à autoridade, e isso é impossível.

Recentemente, conversei com um empregado que me contou como ele paga as pessoas em dinheiro, a fim de evitar os impostos com funcionários e as despesas relacionadas ao vínculo empregatício. Mas eu já sei o resultado disso. Um dia, um empregado ficará magoado e entrará com uma ação trabalhista e então descobrirá que o patrão nunca pagou valor algum relacionado ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, e ele processará o empregado porque a lei exige o pagamento do FGTS. Uma história

exatamente como essa aconteceu na minha própria igreja com um casal de empreiteiros.

Na semana passada, conversei com uma mulher que disse que não precisava de um pastor; era somente ela e o Espírito Santo. É mesmo? Bem, era melhor que ela fosse falar com Jesus sobre isso porque foi Ele quem nomeou os pastores e estabeleceu a igreja local em Efésios 4. Se ela é submissa a Jesus, então seguirá a autoridade que Jesus estabeleceu. O fato é que ela não está submissa a Jesus e quer fazer o que bem entende; ela provavelmente cairá no engano e terá tempos difíceis por causa disso.

Há pouco tempo, conversei com uma pessoa da área de vendas que estava iniciando a própria empresa de vendas, mas estava levando todos os clientes da empresa onde trabalhava, embora houvesse assinado uma cláusula de não concorrência dizendo que não faria isso. Essas pessoas pensam que vão prosperar agindo assim? Isso é simplesmente roubar!

Sei que você talvez não esteja gostando tanto deste capítulo quanto dos outros nos quais abordei as coisas sobrenaturais e incríveis que o Espírito Santo faz, mas se você não entender bem este capítulo, pode esquecer todo o resto porque é Deus quem nos promove.

Lembro-me da vez em que uma mulher me procurou em uma reunião de oração, aos prantos, perguntando por que eu não a havia chamado para orar. Fiquei chocado! Sentir-se ofendida por não ter sido chamada para orar só pode indicar que a identidade dela se baseava em ser vista pelos homens.

Logicamente, eu poderia ter dito a ela por que não a chamei em um minuto, se ela ouvisse alguém. Aquela mulher não respeitava seu marido e estava constantemente menosprezando a falta de espiritualidade dele nas sessões de fofoca nas quais estava sempre envolvida. Foi por isso que não a chamei. O fato de ela vir até mim, em lágrimas, por não ter sido vista diante de todo o grupo

**RECONHECER
DEBAIXO DA
AUTORIDADE DE
QUEM VOCÊ ESTÁ IRÁ
AJUDÁ-LO A SABER
A QUEM OUVIR E A
QUEM NÃO OUVIR.**

como a mulher espiritual que pensava ser, revelou que ela não respeitava a autoridade e, portanto, era uma mulher perigosa.

Portanto, deixe-me fazer-lhe uma pergunta: Você está qualificado para ir aonde quer ir, aonde seus sonhos querem ir? Se eu perguntasse a opinião sincera do seu pastor ou do seu chefe a seu respeito, o que eles diriam? Você não pode ter autoridade até passar no teste da submissão. Não sou eu quem diz isso; é Jesus quem diz.

Quem é fiel no pouco, também é fiel no muito, e quem é desonesto no pouco, também é desonesto no muito. Assim, se vocês não forem dignos de confiança em lidar com as riquezas deste mundo ímpio, quem lhes confiará as verdadeiras riquezas? E se vocês não forem dignos de confiança em relação ao que é dos outros, quem lhes dará o que é de vocês?

— Lucas 16:10-12

**Você é alguém a quem se pode confiar autoridade?
A prova está na sua submissão.**

Vamos dar uma olhada em uma história da Bíblia que pode ter relação direta com o sucesso que você tem na vida.

Os filisteus reuniram-se para lutar contra Israel, com três mil carros de guerra, seis mil condutores de carros e tantos soldados quanto a areia da praia. Eles foram a Micmás, a leste de Bete-Áven e lá acamparam. Quando os soldados de Israel viram que a situação era difícil e que seu exército estava sendo muito pressionado,

esconderam-se em cavernas e buracos, entre as rochas e em poços e cisternas. Alguns hebreus até atravessaram o Jordão para chegar à terra de Gade e de Gileade.

Saul ficou em Gilgal, e os soldados que estavam com ele tremiam de medo. Ele esperou sete dias, o prazo estabelecido por Samuel; mas este não chegou a Gilgal, e os soldados de Saul começaram a se dispersar. Então ele ordenou: “Tragam-me o holocausto e os sacrifícios de comunhão”. Saul ofereceu então o holocausto, e quando ele terminou de oferecê-lo, Samuel chegou, e Saul foi saudá-lo.

— 1 Samuel 13:5-10

*Disse Samuel: “Você agiu como tolo, desobedecendo ao mandamento que o SENHOR seu Deus lhe deu; se você tivesse obedecido, Ele teria estabelecido para sempre o seu reinado sobre Israel. Mas agora seu reinado não permanecerá; **o SENHOR procurou um homem segundo o Seu coração e o designou líder de Seu povo,** pois você não obedeceu ao mandamento do SENHOR”.*

— 1 Samuel 13:13-14 (grifo nosso)

Saul foi desqualificado porque não se submeteu à autoridade. Portanto, novamente vemos que se você não consegue se submeter à autoridade, não pode ter autoridade. Quero ressaltar um ponto muito importante aqui. Depois de desprezar Saul, o Senhor iria procurar um homem segundo o Seu coração. O que significa “segundo o Seu coração”?

*Depois de rejeitar Saul, levantou-lhes Davi como rei, sobre quem testemunhou: “Encontrei Davi, filho de Jessé, homem segundo o Meu coração; **ele fará tudo o que for da Minha vontade**”.*

— Atos 13:22

Como Deus define alguém que tem o Seu coração? Basicamente, é alguém que odeia o que Deus odeia e ama o que Deus ama, alguém que fará o que Deus faria se estivesse lá. Em outras palavras, se Deus odeia o pecado, ele odeia o pecado. Se Deus quer fazer alguma coisa, ele quer fazer essa coisa. No nosso mundo, pensamos que alguém segundo o coração de Deus é alguém que tem o dom mais espiritual. Pensamos que ser espiritual é ouvir música suave de adoração. Mas Deus diz claramente que ser *obediente* é oferecer adoração espiritual.

*Samuel, porém, respondeu: “Acaso tem o SENHOR tanto prazer em holocaustos e em sacrifícios quanto em que se obedeça à sua palavra? A obediência é melhor do que o sacrifício, e a **submissão é melhor do que a gordura de carneiros**. Pois a rebeldia é como o pecado da feitiçaria, e a arrogância como o mal da idolatria. Assim como você rejeitou a palavra do SENHOR, Ele o rejeitou como rei”.*

— 1 Samuel 15:22-23

Portanto, novamente, quero dizer isto a você: a voz de Deus soa como a voz do seu chefe! Deus está permitindo que a sua reação à autoridade seja testada quando ninguém conhece o seu nome. A maioria das pessoas simplesmente não entende como tudo isso funciona. Elas não veem o pequeno emprego de meio expediente no qual trabalham como algo significativo; isso não é nada importante para elas. Mas o que elas não sabem é que estão treinando a si mesmas para ter uma submissão subjetiva, para julgar segundo os próprios padrões se algo é digno de submissão com base nos seus desejos e objetivos. As pessoas não foram ensinadas a compreender que no minuto em que concordam em assumir uma responsabilidade, em trabalhar naquele emprego de

meio expediente, elas estão concordando em trabalhar como se o negócio fosse delas. Não é assim que a maioria das pessoas veem as coisas. Elas anseiam por objetivos maiores, afinal, este é apenas um emprego de meio expediente para ter algum dinheiro extra, nada demais. Esse pensamento está errado!

Não existe esse negócio de emprego insignificante. Não existem missões pequenas. Davi tinha um trabalho pequeno e insignificante cuidando de ovelhas. Mas não era insignificante aos seus próprios olhos; ele arriscou sua vida pelo menos duas vezes para proteger aquelas ovelhas. Em outras palavras, ele considerava a confiança que lhe foi dada como um negócio muito sério. Embora ninguém mais soubesse quem ele era, Deus sabia! E Deus sabia exatamente onde Davi estava o tempo todo.

Deus sabe onde você está também, e Ele conhece o seu coração com relação à autoridade. A questão é que se você não consegue se submeter a uma pessoa que pode ver, você não se submeterá a Deus, a quem não pode ver. Percebo que muitas pessoas têm uma mentalidade de que elas têm direito a tudo, uma mentalidade de vítima; é sempre culpa de outra pessoa. Essas pessoas estão sempre dizendo que foi culpa do chefe, culpa do governo, fazem apenas o suficiente para sobreviver e trabalham somente quando são obrigadas. Elas geralmente têm uma mentalidade de processamento, precisando que alguém lhes diga o que fazer, em vez de pensar por si mesmas. Esse era o caso dos filhos de Israel que, saindo de anos de cativeiro, continuaram pensando como escravos embora tivessem sido libertos. A mentalidade de cativeiro não funcionaria quando eles enfrentassem os gigantes da terra. Deus teve de treiná-los para o sucesso antes que chegassem

**PORTANTO,
NOVAMENTE, QUERO
DIZER ISTO A VOCÊ:
A VOZ DE DEUS SOA
COMO A VOZ DO SEU
CHEFE!**

lá. Ele terá de treinar você antes que você chegue à terra também. A terra de que estou falando é o seu destino. Então, Deus os treinou?

Assim, Ele os humilhou e os deixou passar fome. Mas depois os sustentou com maná, que nem vocês nem os seus antepassados conheciam, para mostrar-lhe que nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca do SENHOR.

— Deuteronômio 8:3

*E o sustentou no deserto com maná, que os seus antepassados não conheciam, **para humilhá-los e prová-los, a fim de que tudo fosse bem com vocês.***

— Deuteronômio 8:16 (grifo nosso)

Deus os humilhou, o que significa que os tornou insuficientes, para então precisarem de ajuda. Eles tiveram de depender de Deus e não de si mesmos. Adiante deles havia batalhas maiores do que apenas encontrar alimento para comer. Havia gigantes e cidades muradas que iriam facilmente intimidá-los a não ser que percebessem que Deus era maior do que o problema deles.

Em segundo lugar, eles teriam de aprender a fazer as escolhas certas sozinhos, sem serem coagidos a isso. Hoje, vejo pais cometerem o erro de tentar treinar o desempenho de seus filhos em vez de treinarem o coração deles. Os pais dizem a uma criança para limpar o seu quarto e depois ela bate a porta com uma atitude errada enquanto obedece, fazendo a tarefa com um coração rebelde e não com o coração submisso. Os pais que querem ser amigos de seus filhos entram e veem o quarto limpo e dizem à criança que ótimo trabalho ela fez. Errado! A criança obedeceu

exteriormente, mas não interiormente. A submissão é uma função do coração. Um dia, os pais não estarão lá para impor a escolha certa. Quando os pais removerem sua proteção, o filho estará livre para fazer o que bem entender. O que está no coração então será exposto. É aí que muitos pais veem os filhos se envolverem em problemas e ficam confusos, dizendo que aquela criança sempre foi tão boa e obediente! Eles ficam chocados com o comportamento do filho (ou filha) quando ele vai para a faculdade ou se muda para morar sozinho.

A Bíblia diz que Deus iria testar Israel para que tudo fosse bem com eles no final. É exatamente disso que estamos falando. Diferente dos pais que estão mais preocupados em fazer com que a criança goste deles, Deus está preocupado com o bem-estar de Seus filhos a longo prazo. Ele vai corrigir pequenas atitudes do coração antes que elas se tornem comportamentos crônicos. É isso que Deus quis dizer quando disse que iria prová-los. Deus seria capaz de corrigi-los quando a atitude do coração fosse exposta quando fosse pedido a eles que se submetessem.

Todos precisam passar no teste da submissão! Então, onde Deus nos treina hoje, já que não há um deserto a atravessar? Onde podemos ouvir a Sua voz a fim de aprender a submissão e nos qualificarmos para nossa próxima promoção? Você se lembra do que Deus disse sobre Saul? Obediência é melhor que sacrifício. Seus atos exteriores de adoração na igreja não são a base da sua próxima promoção. Deus pode lhe confiar autoridade? Onde isso começa? Em casa.

Filhos, obedeçam a seus pais no Senhor, pois isso é justo. “Honra teu pai e tua mãe”, este é o primeiro mandamento com promessa: “para que tudo te corra bem e tenhas longa vida sobre a terra”.

— Efésios 6:1-3

Por que obedecer aos seus pais faria com que você tivesse uma vida longa e bem-sucedida? Deus está lhe dando pontos em troca da sua obediência? Não, mas se você aprender a respeitar e honrar seus pais, as autoridades que estão sobre a sua vida, você honrará e respeitará Deus. Se você respeita a autoridade de Deus na sua vida, você obedecerá a Ele e as coisas irão bem para você. Assim, eu poderia dizer que Deus soa como os seus pais quando você é mais jovem e está sob os cuidados deles.

O segundo lugar onde Deus treinará você para se submeter à autoridade é ao colocá-lo sob autoridades humanas. Seu chefe, seu pastor, o policial e o governo são exemplos de autoridades a quem Deus nos instrui que nos submetamos.

Lembro-me de uma família em nossa igreja que sempre parecia reclamar e falar sobre seus problemas. Eles estavam prestes a perder a casa onde moravam e precisavam de dez mil dólares para acertar as contas e evitar a execução do financiamento. Eles devem ter contado essa história a dezenas de pessoas na igreja. Por fim, uma família decidiu ajudá-los e deu a eles os dez mil dólares. Mas em questão de alguns meses, eles haviam voltado à mesma situação e perderam a casa. Eu havia conversado com esse casal, que estavam ambos desempregados, sobre a situação. Sugeri que pelo menos fizessem alguma coisa enquanto esperavam que o emprego certo aparecesse. Eles poderiam trabalhar em um restaurante em qualquer parte da cidade, mas diziam que esse tipo de emprego não era para eles. Creio que é óbvio que o problema deles não era financeiro, mas tinha a ver com compreender a noção de autoridade e responsabilidade. Por alguma razão, eles não viam que tinham a responsabilidade pessoal de assumir a autoridade sobre suas próprias vidas e fazer o que fosse preciso para cuidar do problema.

Rick Renner, um amigo, diz que antes de contratar alguém, ele pede para ver o carro dessa pessoa ou às vezes ele passa na

casa dela sem avisar. Ele entende que se alguém não assume a responsabilidade sobre o seu próprio carro, não assumirá responsabilidade sobre as coisas dele também. Seria apenas uma questão de tempo até que o seu escritório se parecesse exatamente como o seu carro.

Eu passei pelo meu tempo de treinamento no deserto. E fico feliz porque Deus não deixou que eu seguisse em frente com nenhuma das minhas atitudes apáticas com relação à autoridade. Ele me humilhou e me testou para poder me preparar para a minha missão.

Lembro-me do tempo em que o dinheiro estava extremamente apertado nos dias da casa de fazenda. Felizmente, eu havia fechado um grande investimento que faria com que eu acertasse as minhas contas, que estavam sempre atrasadas. Mas o cheque não chegou a tempo, de modo que tive a brilhante ideia de abrir uma conta corrente em um banco que não era o meu banco principal e fazer um cheque sem fundos da minha conta principal, esperando receber o cheque no dia seguinte e depositá-lo para cobrir o cheque sem fundos no banco novo. Mas o cheque demorou duas semanas para chegar! Todos os dias, eu fazia um cheque sem fundos e depositava em um dos meus bancos antes que o cheque sem fundos entrasse. Isso funcionou por duas semanas, e o cheque sem fundos aumentou para mais de dois mil dólares, uma vez que eu precisava comprar alguns mantimentos. Durante esse período, a quantia continuou aumentando.

Mas tudo terminou quando a gerente do banco me telefonou de manhã cedo, e suas primeiras palavras foram: “Sr. Keesee, sei o que o senhor está fazendo e estou fechando sua conta. O senhor deve trazer o dinheiro para cobrir essa conta e nunca mais poderá abrir uma conta neste banco”. Fui pego! O que era realmente ruim nesta situação era que eu estava usando cheques que tinham

versículos bíblicos impressos neles, e estava testemunhando para a gerente do banco sobre a grandeza de Deus. Graças a Deus o cheque chegou naquele dia e consegui cobrir a dívida. Mas tive de entrar no escritório da gerente do banco, arrepender-me diante dela, e dizer a ela para não culpar Deus, pois a culpa era toda minha, e que foi uma insensatez agir daquele modo.

E depois houve aquela vez nos meus primeiros anos nos negócios em que eu estava sendo treinado pelo meu vice-presidente regional. Quando ele estava revisando uma das minhas vendas, percebeu que o cliente havia deixado de assinar em uma das lacunas. Ele disse: “Sem problema, apenas erga o papel contra a luz e trace a assinatura dele onde ele esqueceu de assinar. Afinal,” ele disse, “ele quer o produto e assinou todos os outros espaços”. Então, foi o que fiz. Cerca de um mês depois, recebi um telefonema do advogado do meu cliente dizendo que estava me processando em cem mil dólares por forjar sua assinatura no formulário de retirada do banco. A quantia foi reduzida para cinco mil dólares já que meu vice-presidente regional tinha alguma responsabilidade nisso, e ele foi demitido.

Mas eu tive de aprender! Uma das minhas novas representantes precisava fazer uma prova sobre seguros e não tinha o dinheiro para comprar o material de estudo, então eu o copiei para que ela o usasse. Ela o deixou no local da prova, e recebi outro telefonema de um advogado que estava me processando por infringir direitos autorais. Naquele tempo, eu conhecia o caminho para a Receita Federal como a palma da minha mão. Estava sempre lidando com contas de impostos atrasadas e com multas. Olho para trás agora, para tudo isso, e tenho sentimentos mistos. Deus estava me responsabilizando, me treinando, pois sabia que um dia eu estaria lidando com milhões de dólares, e Ele não permitiria que eu ignorasse nenhum erro. Graças a Deus por isso!

Tive de aprender que Deus é quem me promove, e Deus não promove apenas com base no desempenho. Minha integridade também teve de ser testada. É por isso que digo que Deus soa como o seu chefe. Seu chefe é um instrumento usado por Deus para treinar você para a sua próxima missão e para mantê-lo submisso. Você vai passar no teste?

Não é do Oriente nem do Ocidente nem do deserto que vem a exaltação. É Deus quem julga: Humilha a um, a outro exalta.

— Salmos 75:6-7

Nenhuma disciplina parece ser motivo de alegria no momento, mas sim de tristeza. Mais tarde, porém, produz fruto de justiça e paz para aqueles que por ela foram exercitados.

— Hebreus 12:11

*Escravos, obedeçam a seus senhores terrenos com **respeito e temor**, com sinceridade de coração, como a Cristo. Obedeçam-lhes não apenas para agradá-los quando eles os observam, mas como escravos de Cristo, **fazendo de coração a vontade de Deus**. Sirvam aos seus senhores de boa vontade, como ao Senhor, e não aos homens, porque vocês sabem que o Senhor recompensará a cada um pelo bem que praticar, seja escravo, seja livre.*

Vocês, senhores, tratem seus escravos da mesma forma. Não os ameacem, uma vez que vocês sabem que o Senhor deles e de vocês está nos céus, e Ele não faz diferença entre as pessoas.

— Efésios 6:5-9 (grifo nosso)

Obediência com respeito e temor! Essa é a atitude que você deve ter com relação ao seu superior. Sua obediência ao seu chefe

é definida por Paulo como fazer a vontade de Deus. Você ficou surpreso com essa informação? Eu fiquei!

Então, como é a voz de Deus? Como a voz do seu chefe!

É UM TESTE!

Ao concluir este estudo, tenho convicção de que você foi inspirado e encorajado. O Espírito Santo é verdadeiramente um Parceiro incrível para ter na vida, que prometeu nunca o deixar ou abandonar. Foi uma grande honra compartilhar estas verdades inestimáveis com você.

— Gary Keesee

Para maiores informações sobre sair das dívidas e investir com segurança, você pode contatar a minha empresa, Forward Financial Group, pelo telefone 1-(800)-815-0818.

Para maiores informações sobre o Reino de Deus, visite FaithLifeNow.com.

Para maiores informações com relação à Faith Life Church, visite FaithLifeChurch.org.

CAPÍTULO 12

COMO ORAR E RECEBER O BATISMO NO ESPÍRITO SANTO

Tudo que recebemos de Deus será recebido pela fé no que Deus nos disse, e receber este dom de Deus não é diferente. Antes de orar para receber, estude os versículos que estão relacionados neste livro até estar confiante de que essa é a vontade de Deus para você e suas perguntas tenham sido respondidas. Quando estiver confiante de que o Batismo no Espírito Santo é para você, então simplesmente faça esta oração.

“Pai, eu Te peço o batismo no Teu poderoso Espírito hoje. Eu o recebo AGORA, segundo a Tua Palavra, com a capacidade de orar no Espírito. Peço isso em nome de Jesus e para a Tua glória! Amém!”

Você não está em busca de uma experiência ou de certas sensações, mas está firme na Palavra de Deus, crendo que você recebe quando ora. Depois que você pediu e recebeu, comece a louvar a Deus e agradeça a Ele por ungi-lo com o Seu Espírito como Ele prometeu.

Quando você orar, simplesmente tenha certeza de que entendeu que você *recebe quando pede*, e não quando manifesta a evidência de que recebeu. Sua evidência é a Palavra de Deus.

Tudo o que vocês pedirem em oração, creiam que já o receberam, e assim lhes sucederá.

— Marcos 11:24b

Certifique-se de passar tempo adorando o Senhor quando você orar para que o Espírito de Deus tenha liberdade de se manifestar na sua linguagem de oração. Deus não fará a sua boca se mover! Você terá de estar aberto para orar em línguas. Geralmente, as pessoas sentem um estímulo ou uma tensão na barriga quando oram ou sentem o Espírito de Deus.

À medida que continua a adorar, renda-se ao Espírito de Deus. Você começará a sentir diferentes sons ou sílabas subindo do seu espírito. Você terá de se render a esses sons pela fé. Ao fazer isso, o fluir e a liberação do Espírito de Deus aumentarão.

Se por alguma razão você não orar em línguas imediatamente, não se preocupe com isso. Você recebeu pela *fé*, portanto apenas continue a agradecer a Deus pela Sua unção. Já vi pessoas irem para a casa depois de orarem para receber o batismo no Espírito Santo em uma reunião na igreja e começarem a orar no Espírito a caminho de casa, no chuveiro na manhã seguinte ou enquanto cuidavam de suas plantas alguns dias depois. A chave é receber pela fé e não pelos sentimentos.

Faça da oração no Espírito uma parte de todos os dias da sua vida e desenvolva uma vida de oração forte. Deus falará com você e irá conduzi-lo às respostas para todas as coisas! Estou convicto de que você dedicará tempo para orar no Espírito e desfrutar de todos os benefícios do Reino de Deus que já são seus!

NOTAS

1. Jared Dublin, “Jailed fans suing NFL for \$88 billion over Dez Bryant non-catch vs. Packers”, 23 de janeiro de 2015, <https://www.cbssports.com/nfl/news/jailed-fan-suing-nfl-for-88-billion-over-dez-bryant-non-catch-vs-packers/>.
2. <http://www.dictionary.reference.com/browse/Edified?s=t>.
3. Lin Edwards, “Psychologists say babies know right from wrong even at six months”, 10 de maio de 2010, <https://medicalxpress.com/news/2010-05-psychologists-babies-wrong-months.html>.

UMA REVOLUÇÃO FINANCEIRA EM SUA VIDA

O Poder da Estratégia

A vida é cheia de decisões importantes.

Como saber que casa você deve comprar, com quem deve se casar ou que emprego deve aceitar?

Se quiser ser bem-sucedido, você precisa de uma estratégia. Mas como criar uma estratégia quando não se tem todas as respostas?

Deus quer que você tenha as respostas que necessita, foi por isso que Ele lhe deu uma arma secreta! Os segredos de Deus não estão escondidos de você, mas para você.

No terceiro volume da série *Uma Revolução Financeira em Sua Vida*, Gary Keesee revela um dos componentes mais importantes de seu sucesso pessoal e um segredo ESSENCIAL do Reino de Deus: *O Poder da Estratégia*! Qualquer um pode pegar peixes se souber onde lançar suas redes. Neste livro, você aprenderá que Deus tem as respostas que você procura, mas é preciso entender como ouvir essas respostas e aplicá-las à sua vida.

Junte-se a Gary nesta jornada reveladora e descubra como aplicar *O Poder da Estratégia* em sua vida!



Gary Keesee é escritor, conferencista, empreendedor, especialista em finanças e pastor, cuja paixão é ajudar as pessoas a vencerem na vida. Gary e sua esposa Drenda fundaram diversos negócios de sucesso, incluindo a *Faith Life Now*, que produz dois programas de televisão: *Resolvendo a Questão do Dinheiro* e *Drenda*, além de conferências mundiais e recursos práticos. Os Keesees também pastoreiam a Faith Life Church em Ohio, Estados Unidos.